



Relatório Integrado

2023

Évora, 21 de março de 2024

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em 2023, a **Gesamb – Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM** [GRI 102-1] comemorou vinte anos. Esta data foi celebrada com a inauguração da Unidade de Valorização Orgânica, onde se produz um composto de máxima qualidade a que chamámos Re-Planta.

Este foi um ano marcado pela elaboração do nosso Plano de Ação (PAPERSU) onde incluímos os projetos necessários para cumprir as exigentes metas definidas, para o setor dos resíduos urbanos, no **Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030)**.

As ações previstas no PAPERSU 2030 da Gesamb, ascendem a um valor de investimento de 20 milhões de euros, e é nossa expectativa que se encontre apoio à sua concretização nos programas de financiamento que venham a existir para o efeito. Nesta área, muito nos preocupa a manifesta insuficiência das verbas que até à data têm sido propostas, assim como o atraso na abertura de avisos, situação que esperamos venha a ser ultrapassada no decurso deste ano.

A Gesamb assumiu igualmente a coordenação da elaboração dos doze PAPERSUs dos municípios que servimos, garantindo desta forma uma estreita articulação das ações previstas, permitindo a partilha de objetivos e a sinérgia de recursos.

No entanto, um dos entraves que persiste e condiciona o aumento da reciclagem é a desadequação do atual modelo de cálculo e atualização dos valores de contrapartida devidos pelas Entidades Gestoras de Embalagens, que se encontra muito aquém dos reais custos incorridos com a sua recolha e triagem, o que restringe, quer a melhoria do modelo e rede de recolha, quer o aumento da eficiência e capacidade da triagem.

Acresce que a alteração, pela Agência Portuguesa do Ambiente, das especificações técnicas que estes materiais devem cumprir para seguirem para reciclagem, aumentando o grau de exigência e a criando de novos produtos sem se acautelar respetivamente a possibilidade das unidades de triagem em operação as conseguirem acomodar e a dificuldade de poderem ser triados manualmente. Estas alterações poderão resultar no oposto do pretendido, levando, no curto e médio prazo, a um aumento de materiais depositados em aterro.

No final de 2023, e na sequência de uma ação no terreno, junto dos cafés, restaurantes, hotéis e bares, iniciamos em Évora, a recolha seletiva porta a porta, nos estabelecimentos aderentes, de embalagens de vidro, com o objetivo de a expandir para outros municípios.

Em termos operacionais, regista-se em 2023, um ligeiro acréscimo das quantidades totais de resíduos recebidos (+0,4%), no entanto, as quantidades de resíduos urbanos indiferenciados diminuíram, em -2%, relativamente ao total registado no ano anterior.

Por outro lado, em relação à recolha seletiva, verificou-se um decréscimo das quantidades recolhida de embalagens de vidro (-7%), papel/cartão (-2%) e nas embalagens de plástico e metal (-1%), atingindo-se em 2023 os 48 kg/hab.ano.

Em 2023, a Gesamb manteve a aposta na qualificação dos seus colaboradores e colaboradoras, perfazendo um total de 5 529 horas de formação (+13% que em 2022).

Os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança na Gesamb.

O Conselho de Administração da Gesamb

ÍNDICE

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.....	2
ÂMBITO DO RELATÓRIO	4
RETRATO DA GESAMB	4
APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL	4
PERSPETIVA HISTÓRICA.....	6
GOVERNO DA ORGANIZAÇÃO.....	8
MISSÃO.....	8
VISÃO	8
VALORES	8
COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃO SOCIAIS [GRI 102-18, 102-19, 102-20 E 102-22,102-23, 102-24].....	8
ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA	9
NORMAS DE ÉTICA E CONDUTA.....	9
MATERIALIDADE [GRI 102-46 e GRI 102-47]	10
PARTES INTERESSADAS	12
CERTIFICAÇÃO	12
ESTRATÉGIA CORPORATIVA	13
COMPROMISSO DA GESAMB: GERIR COM RESPONSABILIDADE	20
OBJETIVOS E CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	20
INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: DESEMPENHO AMBIENTAL	21
MATERIAIS	22
BIODIVERSIDADE	26
EMISSÕES.....	27
EFLUENTES E RESÍDUOS.....	27
GESAMB – ATIVIDADE OPERACIONAL	28
RECEÇÃO DE RESÍDUOS.....	28
RECOLHA SELETIVA.....	30
RECOLHA INDIFERENCIADA – UTMB.....	31
ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS.....	32
GESTÃO DE PESSOAS.....	33
REPARTIÇÃO DO EFETIVO	34
NÍVEL ETÁRIO.....	35
NÍVEIS HABILITACIONAIS.....	35
FORMAÇÃO	36
TAXA DE ABSENTISMO	36
SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	36
COMPRAS.....	38
CONTRAÇÃO PÚBLICA.....	38
PRÁTICAS DE AQUISIÇÃO.....	38
ANTICORRUPÇÃO	39
RESULTADOS	39
RESULTADOS DO EXERCÍCIO, BALANÇO FUNCIONAL E EQUILÍBRIO FINANCEIRO	41
DESEMPENHO ECONÓMICO	45
INDICADORES ECONÓMICOS	45
INDICADORES SUSTENTABILIDADE.....	47
RESULTADOS DO EXERCÍCIO E CONTROLO ORÇAMENTAL	48
POLÍTICA DE PREÇOS.....	50
POLÍTICA DE INVESTIMENTOS.....	52
EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE E A TERCEIROS.....	52
APLICAÇÃO DE RESULTADOS	53
OUTROS	53
EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE.....	54
FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO EXERCÍCIO.....	57
ANEXO I - PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	58
ANEXO II - PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2023.....	59
ANEXO II - PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2023 (CONTINUAÇÃO)	60
ANEXO III - LISTA DOS GRUPOS DE PARTES INTERESSADAS	61
ANEXO IV - ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI.....	63

ÂMBITO DO RELATÓRIO

A **Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM** vem neste documento apresentar o seu segundo **Relatório Integrado**, que formaliza o compromisso de responsabilidade e transparência perante as nossas Partes Interessadas, sendo-lhe especialmente dirigido [GRI 102-14].

O Relatório inclui informação financeira e não financeira, para o ano civil de 2023 [GRI 102-50], a periodicidade de publicação do Relatório é anual, última publicação foi 2022 [GRI 102-51, 102-52].

Este Relatório é ainda elaborado de acordo com as Diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI) Standards: opção Core*, para divulgar os resultados mais relevantes [positivos ou negativos] sobre os impactes das atividades da Gesamb na **Economia, no Ambiente e na Sociedade** [GRI 102-54] e não foi submetido a verificação externa [GRI 102-56], para a Diretrizes GRI. Desde 2018 [GRI 102-52], a Gesamb disponibiliza esta informação, no âmbito dos seus Relatórios de Sustentabilidade.

Assim, espera-se gerar informações relevantes e sobretudo **fiáveis**, que permitam avaliar as oportunidades e os riscos das atividades da Gesamb.

Desta forma possibilita-se uma tomada de decisões mais consciente e informada.

As respostas aos conteúdos GRI são apresentados na Tabela | índice de Conteúdos GRI, anexa ao presente relatório [GRI 102-55].



RETRATO DA GESAMB

APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM, desenvolve a sua atividade desde 2004, sendo responsável pela gestão integrada dos resíduos urbanos (RU) produzidos nos municípios de Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa [GRI 102-2, 102-6, 102-7].

A Gesamb é uma empresa intermunicipal de capitais maioritariamente públicos com personalidade jurídica e dotada de autonomia financeira e patrimonial [GRI 102-5] em que:

- 600.000 Euros, pela CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, adiante designada CIMAC, integralmente realizado.
- 400.000 Euros, pela Biosmart - Soluções Ambientais, S.A, integralmente realizado.

A sua área de intervenção corresponde a 6,9% da área total do país, e procede ao tratamento e valorização de 1,6 % dos resíduos doméstico produzido em Portugal [GRI 102-7].

A Gesamb tem sede na Estrada das Alcáçovas, EN 380, Évora [GRI 102-3].

Nas suas instalações em Évora são tratadas anualmente cerca 90 mil toneladas de resíduos, 80 mil das quais foram resíduos urbanos, produzidas pelos cerca de 141 mil habitantes da sua área de intervenção (6.500 km²).

Figura 1 – Municípios da área de abrangência da Gesamb



Para assegurar a receção, tratamento e valorização dos resíduos recolhidos e recebidos a Gesamb dispõe de um conjunto de infraestruturas [GRI 102-4]: seis Ecocentros, quatro Estações de Transferência (ET), um Centro de Triagem para embalagens de vidro, plástico, metal e papel/cartão, uma Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico, uma Unidade de Valorização de Biorresíduos, um Centro de Valorização de Resíduos Construção e Demolição (RCD's), uma Unidade de Valorização de Biogás e duas Estações de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL).

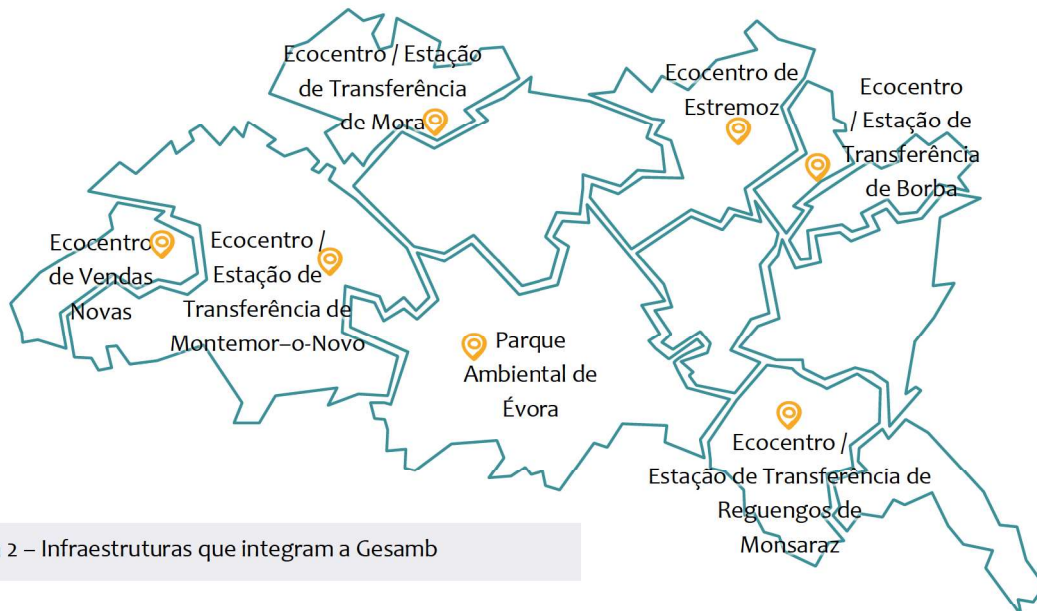


Figura 2 – Infraestruturas que integram a Gesamb

Para assegurar o transporte dos resíduos urbanos (RU) indiferenciados rececionados nas quatro ET, a Gesamb dispõe de 6 viaturas, 10 semirreboques e 2 contentores fechados (um compactador estático em Mora). As 2 viaturas de 4 eixos e compactadores estáticos estão afetas à ET de Mora que possui características técnicas diferentes das restantes, para adaptação ao nível dos quantitativos rececionados. As restantes 4 viaturas asseguram o transporte das outras 3 ET onde são mantidos pisos móveis que asseguram a disponibilidade de capacidade de receção. Em termos de recursos humanos, estão afetos 4 motoristas ao transporte de RU indiferenciados.



Figura 3 – Frota de Transporte de RU

Para assegurar a recolha seletiva nos ecocentros, ecopontos e recolha dedicadas a Gesamb possui 13 viaturas. Para acondicionamento dos resíduos estão disponíveis 14 compactadores e cerca de 135 contentores.

Estão afetos 13 motoristas e 4 ajudantes para a recolha de resíduos nos ecocentros, dedicadas e ecopontos.



Figura 4 – Frota de RS

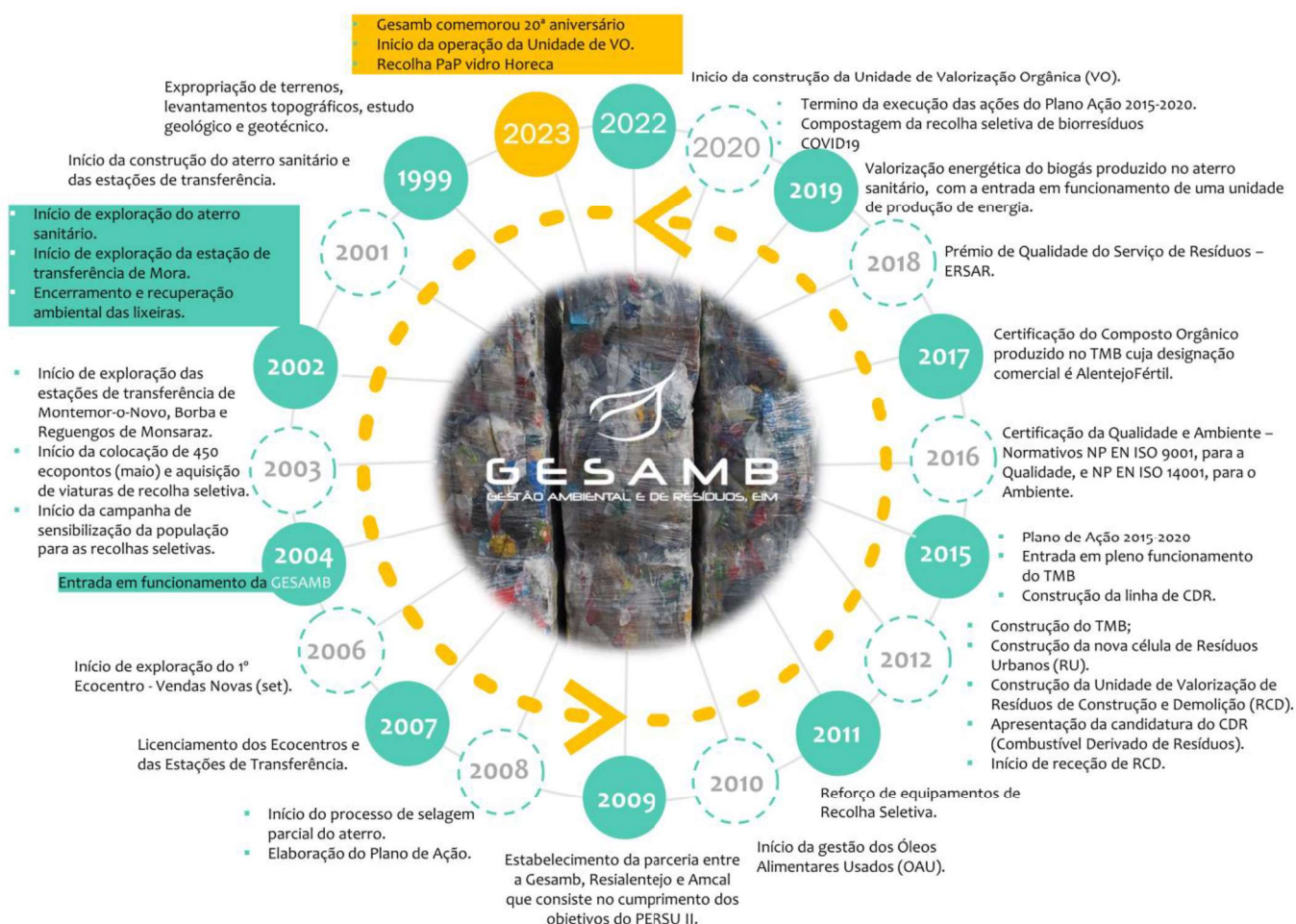
No âmbito de candidatura apresentada ao Fundo Ambiental, a Gesamb adquiriu três viaturas 100% elétricas, duas viaturas ligeiras de passageiros e uma viatura ligeira de mercadorias. A viatura ligeira de mercadorias elétrica foi cedida à Junta de Freguesia de Monsaraz para a implementação de um circuito de recolha seletiva de recicláveis porta-a-porta.

No âmbito de candidaturas ao PO SEUR, foram adquiridas 10 viaturas ligeiras de mercadorias de 3.500 kg para a recolha de resíduos biodegradáveis e resíduos de embalagens. Em parceria com os municípios de Alandroal, Borba, Estremoz, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz e Vendas Novas foram implementados circuitos de recolha dedicada. A Gesamb estabeleceu igualmente uma parceria com o Município de Évora para avançar com um projeto piloto de recolha seletiva de resíduos biodegradáveis em grandes produtores do setor não residencial no concelho de Évora.

Em 2020, no âmbito de duas candidaturas ao PO SEUR, a Gesamb adquiriu 3 viaturas, uma viatura pesada para a recolha seletiva e, 2 viaturas ligeiras de mercadorias em parceria com os Municípios de Alandroal (viatura de 3.500kg para recolha de volumosos) e Évora (viatura 100% elétrica para recolha seletiva de resíduos biodegradáveis).

Em 2023, foi adquirida uma viatura pesada de 7.500 kg, para a recolha seletiva porta-a-porta de resíduos de embalagem de vidro. A mesma irá servir também para testar os projetos iniciais de recolha de orgânicos alimentares a partir das ETs (recolhas seletivas dos Municípios) e para a recolha de embalagens a partir de contentores de superfície em recolha traseira, com vista a melhorar o rácio de acessibilidade.

PERSPETIVA HISTÓRICA



GOVERNO DA ORGANIZAÇÃO

MISSÃO

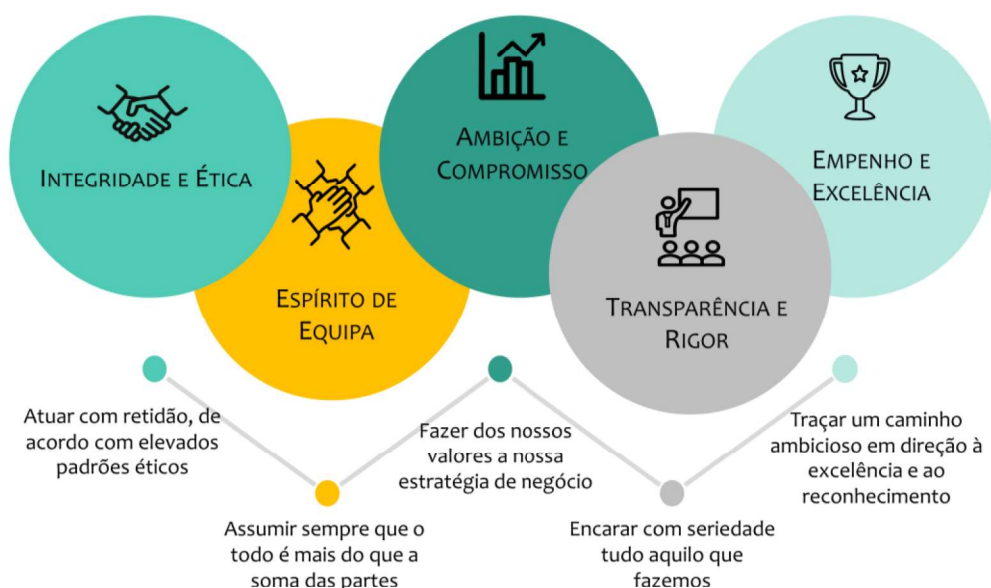
Assegurar a gestão integrada do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos do Distrito de Évora, utilizando as técnicas mais seguras e ambientalmente adequadas, tendo sempre em consideração os princípios da sustentabilidade e aplicação da legislação e recomendações nacionais e internacionais em vigor para o setor dos resíduos.

VISÃO

Ser reconhecida como uma organização de referência pela ecoeficiência do seu desempenho e promoção da sustentabilidade ambiental e social.

VALORES

Figura 5 – Valores da Gesamb



COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃO SOCIAIS [GRI 102-18, 102-19, 102-20 e 102-22,102-23, 102-24]

ASSEMBLEIA GERAL

Formada pelos representantes dos detentores do capital estatutário

CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central

Biosmart - Soluções Ambientais, S.A

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Eleito na Assembleia Geral de 21 de novembro de 2021 e de 22 de julho de 2022

Presidente: Sílvia Cristina Tirapicos, CIMAC

Vogais: Nuno Filipe Saquete Gabriel, Biosmart

Inácio José Ludovico Esperança, CIMAC

FISCAL ÚNICO

Rosário Carvalho & Associados, SROC, Lda,

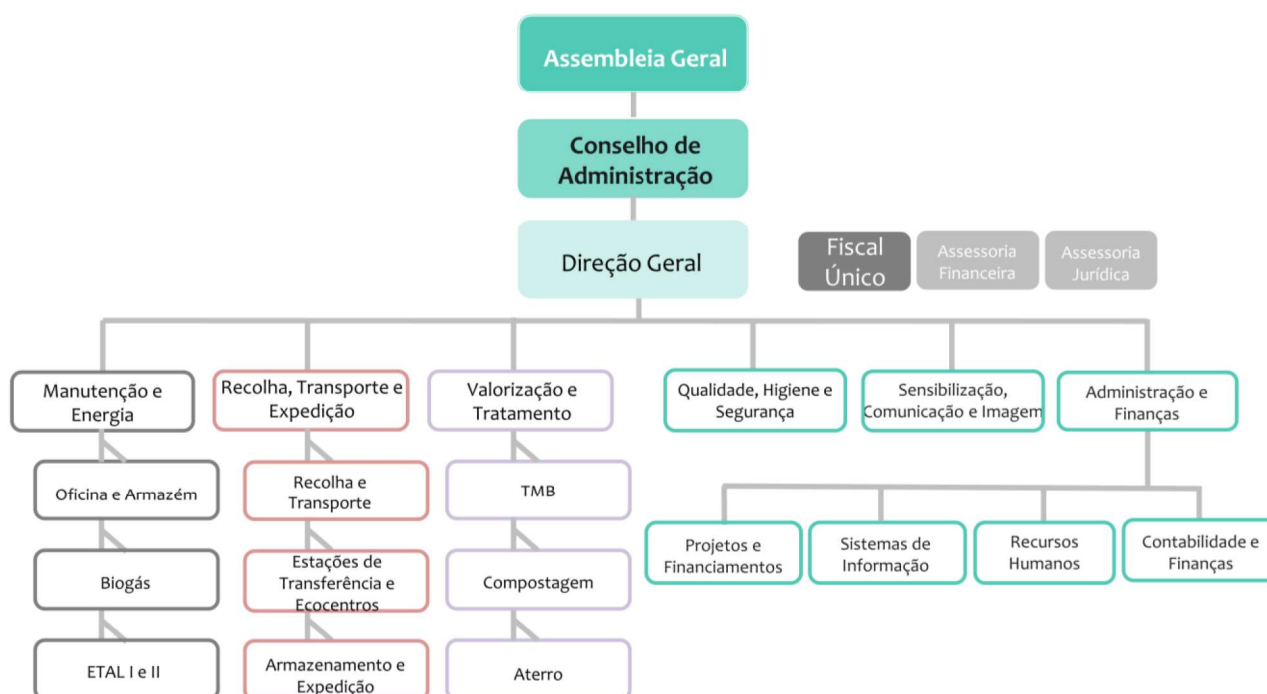
representada por Andreia Isabel Inácio Teles, ROC n.º 1503, CMVM n.º 20161113

O Conselho de Administração é composto por três membros, um Presidente e dois Vogais, dois dos quais, incluindo o presidente, são designados pela CIMAC. O Conselho de Administração assume competências diversas no âmbito da gestão e desenvolvimento da empresa, bem como, da administração do seu património [GRI 102-26]. Os membros do Conselho de Administração exercem os respetivos cargos de forma não remunerada [GRI 102-35 a 102-39], embora possam ser pagas senhas de presença e despesas de deslocação, conforme deliberação da Assembleia Geral.

Importa ainda referir que a Gesamb dispõe de um Relatório de Governo Societário [GRI 102-26, 102-27, 102-33, 102-34 e 102-35].

ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA

A estrutura funcional da empresa, aprovada pelo Conselho de Administração em janeiro de 2020, é apresentada no organigrama seguinte.



NORMAS DE ÉTICA E CONDUTA

No quadro do desenvolvimento das suas atividades e da prestação de serviços e produtos, a Gesamb assume o cumprimento dos seguintes princípios de gestão [GRI 102-11 e 102-16], estabelecidos no respetivo Regulamento de Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos em vigor (artigo 8º).

A Gesamb dispõe, ainda, de um Código de Ética e Conduta [GRI 102-17] que tem como finalidade a formulação e a partilha entre os seus colaboradores e suas colaboradoras, na relação que estes estabelecem com as restantes partes interessadas, incluindo clientes e fornecedores, de um conjunto de princípios e normas de natureza ética e deontológica. De acordo com este Código, a empresa assume um conjunto de princípios no relacionamento com as partes interessadas [GRI 102-11].

Em matéria de prevenção de conflito de interesses [GRI 102-25], os membros do Conselho de Administração procedem com conhecimento dos principais enquadramentos legais, incluindo: o regime do

exercício de funções por titulares de cargos políticos e altos cargos públicos estabelecidos pela Lei n.º 52/2019, de 31 de julho; o Estatuto do Gestor Público, definido pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março; e os Princípios do Bom Governo das Sociedades.

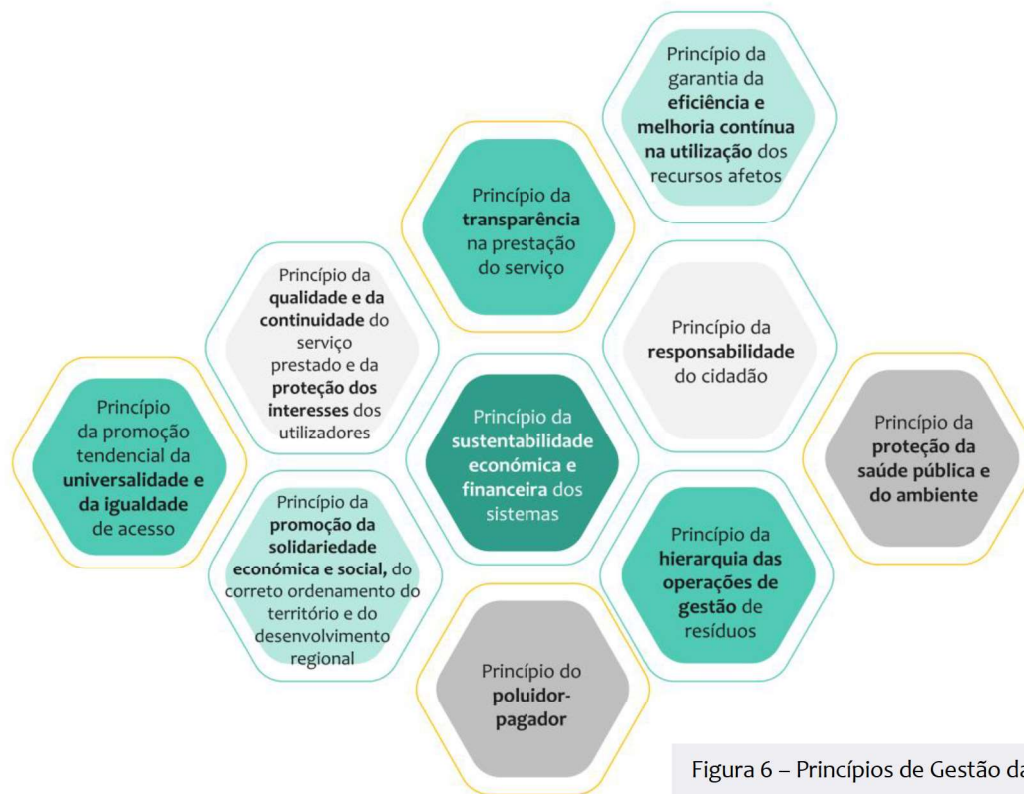


Figura 6 – Princípios de Gestão da Gesamb.

MATERIALIDADE [GRI 102-46 e GRI 102-47]

A matriz de materialidade (Figura 8) constitui uma representação gráfica dos temas de sustentabilidade considerados prioritários no contexto de uma entidade. A matriz de materialidade foi construída com base num processo de envolvimento ativo das Partes Interessadas e da Administração da Gesamb [GRI 102-21], realizado no final de 2019, representando assim uma “visão partilhada” para apoiar o processo de gestão e as tomadas de decisão.

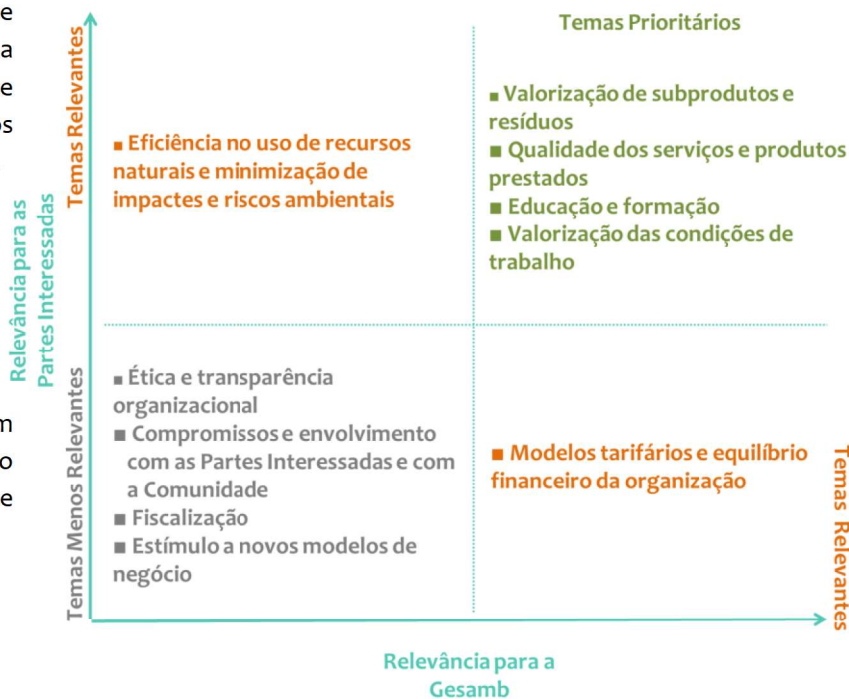
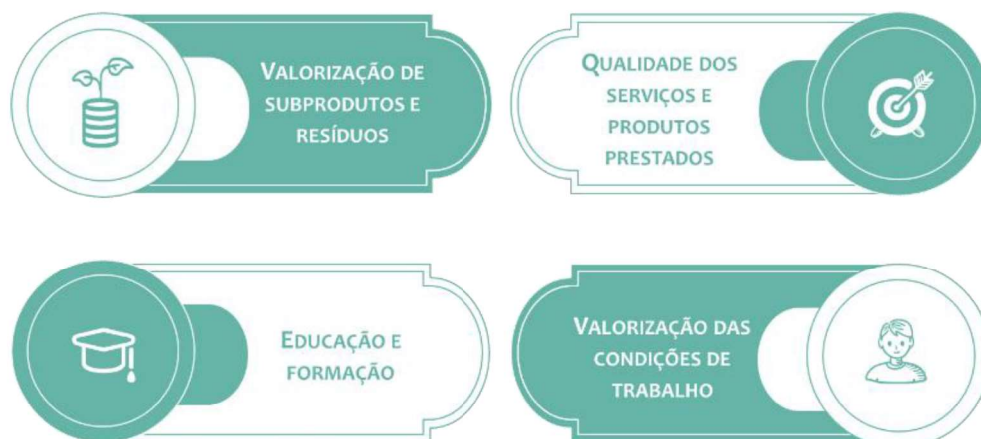


Figura 7 – Matriz de Materialidade

Como resultado deste processo foram identificados quatro temas aos quais deverá ser dada prioridade nas opções de desenvolvimento estratégico da Gesamb:



Sobre os Temas Materiais, o Quadro 1 apresenta um enquadramento e âmbito de cada tema, a abordagem de gestão e a avaliação das suas componentes [GRI 103-1, 103-2 e 103-3].

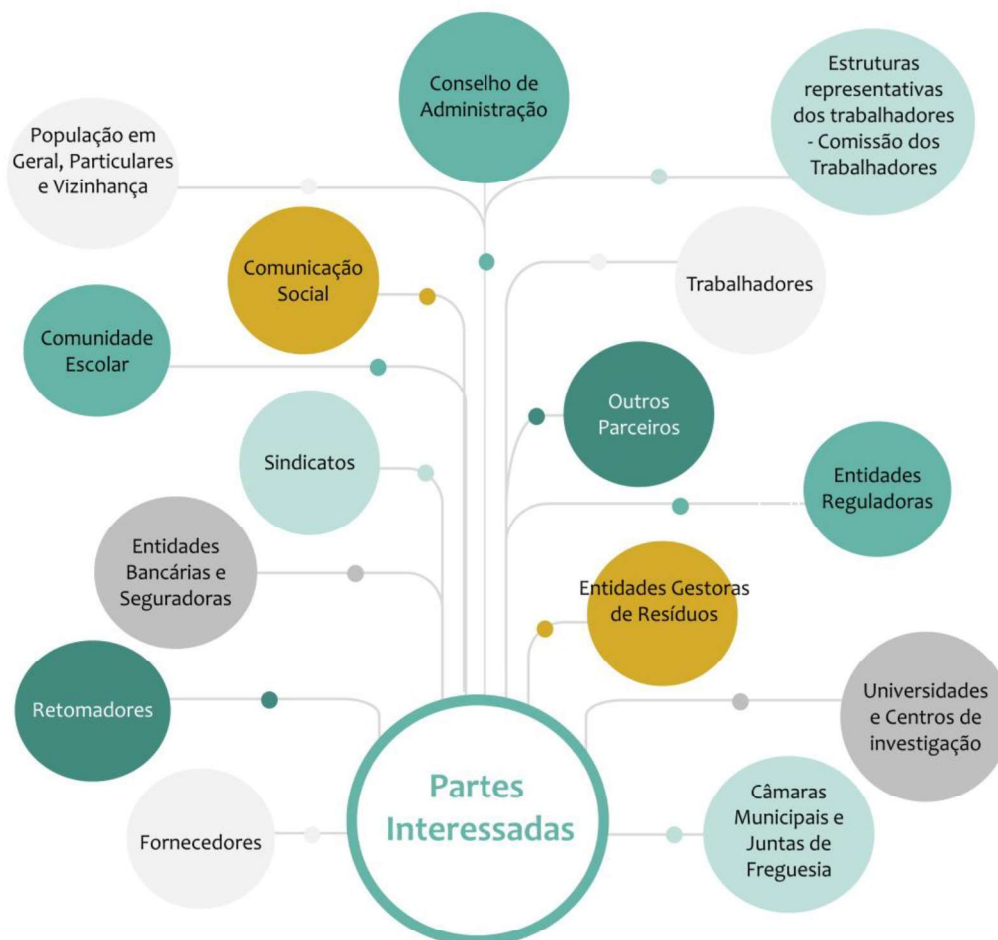
Quadro 1 – Temas Materiais, Âmbito, Abordagem e Avaliação de Gestão

TEMAS MATERIAIS*	ÂMBITO [103-1]	ABORDAGEM DE GESTÃO E SUAS COMPONENTES [103-2]	AVALIAÇÃO DAS FORMAS DE GESTÃO [103-3]
VALORIZAÇÃO DE SUBPRODUTOS E RESÍDUOS	Procurar novas aplicações para recuperar materiais ou energia a partir dos diversos fluxos de resíduos ou melhorar as existentes.	A abordagem à gestão deste tema é patente nas seguintes políticas e compromissos da Organização: <ul style="list-style-type: none"> • Missão, Visão e Valores. • Código de Ética e Conduta. • Plano de Ação/PAPERSU 2030. 	A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (ver Compromissos da Gesamb: Gerir com Responsabilidade).
QUALIDADE DOS SERVIÇOS E PRODUTOS PRESTADOS	Avaliar e melhorar a qualidade dos serviços e produtos prestados pela Gesamb.	A Gesamb tem promovido a qualidade dos serviços e produtos através de: <ul style="list-style-type: none"> • Definição de Missão, Visão e Valores. • Código de Ética e Conduta. • Manual de Gestão da Qualidade, ambiente e Segurança. • Certificação segundo a norma ISO 9001-Sistema de Gestão da Qualidade. 	A Gesamb está certificada pelos normativos ISO14001 e ISO9001, garantindo que todos os requisitos são devidamente cumpridos e são alvo de auditorias periódicas. A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (ver Governo da Organização).
EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	Promover a educação, a sensibilização e o aumento do conhecimento dos colaboradores, colaboradoras da Gesamb e da sociedade para uma melhor gestão dos resíduos.	A Gesamb tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a formação e educação (ver Envolvimento com as Partes Interessadas) e através de produtos como: <ul style="list-style-type: none"> • Relatório Anual de Gestão. • Código de Ética e Conduta. • Plano de Sensibilização e Comunicação Ambiental. 	A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (ver Envolvimento com as Partes Interessadas).
VALORIZAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO	Melhorar a qualidade e a evolução das condições de trabalho dos colaboradores e colaboradoras, incluindo a compatibilização da vida profissional com a vida pessoal.	A Gesamb tem promovido ao longo dos anos diversas iniciativas relacionadas com a saúde e segurança no trabalho (ver Desempenho Social).	A Gesamb realiza a medição e monitorização dos indicadores associados a este tema e reporta-os neste Relatório (ver Desempenho Social).

* Como já referido, os temas materiais foram analisados e discutidos com as partes interessadas da Gesamb e com o seu Conselho de Administração, tendo sido selecionados os temas aos quais foi atribuída a classificação de Tema Prioritário na respetiva matriz de materialidade (Figura 8).

PARTES INTERESSADAS

A Gesamb estrelece os princípios e formas de relacionamento com as partes interessadas, distinguindo dentro destas os vários segmentos [GRI 102-42], caracterizados segundo os âmbitos de interação com a empresa.



A Gesamb mantém a sua Política de Comunicação e Sensibilização, com programas de comunicação e educação ambiental especialmente dirigidos para alguns dos segmentos de partes interessadas [GRI 102-44], particularmente à Comunidade Escolar, aos Particulares e à População em geral.

Destinados a outros segmentos de partes interessadas, a Gesamb promoveu atividades, de natureza informativa e colaborativa, com técnicos dos Municípios.

De acordo com a sua política de comunicação, a empresa garante a disponibilização de informação aos utilizadores no seu sítio institucional na Internet (<http://www.gesamb.pt>), nas redes sociais – **Facebook e Youtube**, mas também nas suas instalações (sete locais de atendimento ao público) e através de um serviço de atendimento telefónico [GRI 102-43].

CERTIFICAÇÃO

Em 2011 a Gesamb iniciou o processo de implementação de um Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança, tendo ficado concluído no final de 2015, nesta data foi iniciado o procedimento para contratação de serviços de auditoria para emissão da certificação.

Durante o 2º trimestre de 2016 foi realizada auditoria para concessão da certificação, pela empresa EIC – Empresa Internacional de Certificação, sendo que no final de 2016 foi atribuída certificação segundo os normativos de qualidade, NP EN ISO 9001, e ambiente, NP EN ISO 14001, para todas as atividades da Gesamb (desde a recepção, recolha, transporte, acondicionamento, armazenamento temporário, triagem até à valorização orgânica e deposição final de resíduos urbanos).

Em 2017, foi realizada a Auditoria de 1º Acompanhamento, pela empresa EIC, tendo sido aceites todas as ações corretivas propostas pela Gesamb, ficando assim reunidas todas as condições referentes aos Certificados n.º E – 3903 e A-0464.

Em 2018, a Gesamb rececionou novos certificados referente à transição para as novas normas da Qualidade (ISO 9001:2015) e Ambiente (ISO 14001:2015).

Em 2019 foi efetuada a Auditoria de Renovação, tendo sido incluída a atividade de comercialização de corretivo orgânico nos novos certificados emitidos (E-5087 e A-0697) pela empresa EIC.

Após concluído o ciclo de três anos, desde a primeira auditoria (2017), no ano de 2020, foi realizada novamente a Auditoria de 1º Acompanhamento, pela empresa EIC, tendo sido aceites todas as ações corretivas propostas pela Gesamb, ficando assim reunidas todas as condições referentes aos Certificados n.º E – 5087 e A-0697.

Em 2022, foi efetuada a Auditoria de Renovação, tendo sido emitidos novos certificados (E-6167 e A-0943) pela empresa EIC, estando prevista a próxima renovação em 2025.



Figura 8 - Logotipos Certificação

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

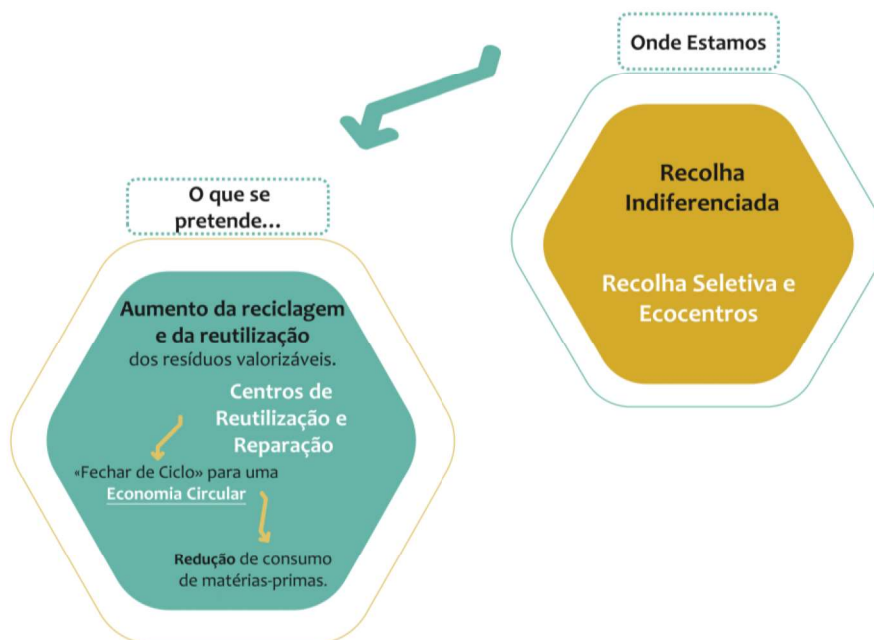
No que concerne à Estratégia Corporativa [GRI 102-15], é reconhecido que as questões ambientais, têm vindo a ganhar espaço e visibilidade na discussão pública, nos últimos anos, em especial as questões ligadas ao aquecimento global, que pela sua abrangência tocam todos os aspetos do nosso dia-a-dia – onde vivemos, o que compramos, o que comemos e vestimos e como nos deslocamos.

Tornar a Europa no primeiro continente neutro em carbono em 2050 é o objetivo do novo Green Deal para a União Europeia (EU).

Infelizmente, em 2023, a UE teve de incorporar nos seus gastos, investimentos na defesa. Esta mudança é uma resposta direta ao conflito em curso na Ucrânia e às restrições financeiras enfrentadas pelos diversos estados-membros. Esta mudança de prioridades levanta preocupações sobre o compromisso da UE com as metas climáticas e destaca os desafios enfrentados na tentativa de equilibrar as necessidades de defesa e segurança com os objetivos de sustentabilidade e neutralidade ambiental.

A agravar a situação, sabemos que a maioria dos produtos colocados no mercado da UE depende principalmente do uso insustentável e deficiente de recursos, levando à produção excessiva de resíduos e aumentando a pegada ambiental da economia europeia em vez de trazer a dissociação necessária. Esses produtos geralmente não são mantidos na economia por tempo suficiente, causando perda de valor económico e muitas vezes intensificando os impactes ambientais devido à sua substituição prematura. Isto é especialmente verdade para setores como produtos eletrónicos e elétricos, alguns produtos plásticos e têxteis, vestuário e calçado.

O que não puder ser reutilizado ou reparado terá de ser recolhido de forma a poder ser reciclado. Assim, quando evoluirmos para um modelo de produção em que todos os produtos e embalagens colocados no mercado possam ser reutilizados, reparados e reciclados e incorporem material reciclado, a sua recolha seletiva, quando se convertem em resíduos, será essencial para manter estes materiais no ciclo produtivo e eliminar a sua deposição em aterro ou valorização energética.



Para lá chegar são necessárias políticas públicas integradas e complementares nas áreas da economia, do consumidor, do ambiente, da energia, dos fundos, da administração local, fiscal, da agricultura e das florestas que promovam soluções tecnológicas de recolha, tratamento e valorização de resíduos complementares e adaptadas às especificidades regionais, apoiadas na atuação articuladas de todas as partes interessadas.

No ano de 2019 a Gesamb iniciou o segundo período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, tendo preparado a primeira atualização para o período regulatório referente a 2019-2038 (Orçamento 2020), levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo. O Contrato de Gestão Delegada, foi estabelecido entre a Gesamb e a CIMAC – Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central, cujo objeto consiste na gestão delegada, para um prazo de 20 anos, do sistema intermunicipal de valorização e tratamento de resíduos urbanos produzidos em 12 municípios – Alandroal, Arraiolos, Borba, Estremoz, Évora Mora, Montemor-o-Novo, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa.

No quadro dessa delegação de competências, a Gesamb assume como principais compromissos no contexto do Alentejo Central:



Com a publicação do PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, através da Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro de 2014, foram estabelecidas metas individuais por SGRU, que visam o cumprimento da estratégia nacional de gestão de resíduos urbanos no período entre 2014-2020.

A Gesamb definiu o seu Plano de Ação 2020 em setembro de 2015, com um valor total de investimento de 4,3 milhões €. Este plano foi constituído por ações que visavam atingir as metas atribuídas à Gesamb e referem-se à promoção da prevenção, da recolha seletiva de resíduos biodegradáveis, da recolha seletiva de resíduos embalagens e melhoria do tratamento de resíduos.

Apesar de todo o empenho e concretização do Plano de Ação 2020, as metas estabelecidas para a Gesamb, no PERSU 2020, não foram alcançadas. A capitação da retoma da recolha seletiva, embora tenha aumentado mais de 40%, no período entre 2016 e 2020, evoluindo de 32,5kg/hab./ano para 45,5kg/hab./ano, ficou aquém do objetivo, a 5% da meta.

Pelo contrário, o cumprimento da meta de Preparação para Reutilização e Reciclagem (PRR) e a meta de deposição de Resíduos Urbanos Biodegradáveis (RUB) em aterro sofreram uma degradação ao longo dos anos em análise. Este resultado pode ser explicado pela necessidade de utilizar a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB) para o processamento, em alternância, de resíduo urbano indiferenciado e do material recolhido no ecoponto amarelo que ao longo dos anos tem vindo a aumentar e necessita de mais horas de processamento. Igualmente relevante para explicar estes resultados são as necessárias paragens da UTMB para limpeza diária, manutenção preventiva e corretiva.

Em março de 2023, foi aprovado o **Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos (PERSU 2030)**, que estabelece uma meta específica a atingir por Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU), relativa à preparação para a reutilização e reciclagem de RU (PRR) face ao total de resíduos produzidos, de modo que o país atinja, em 2030, o valor de **60% face ao total de resíduos produzidos**. A responsabilidade pelo seu cumprimento deverá ser solidária entre os SGRU e os municípios, sendo, portanto, imperativo garantir a articulação entre os municípios e os SGRU.

Assim, foram definidas as seguintes evoluções das taxas de retoma multimaterial e biorresíduos com vista à objetivação das metas do PERSU 2030:

Quadro 2 – Evolução da trajetória das taxas de retoma por fluxo até 2030.

GESAMB/Fluxo	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Vidro	60%	65%	70%	75%	80%	85%	95%
Papel/cartão - Embalagem	32%	35%	40%	50%	60%	75%	90%
Plástico (embalagem)	10%	15%	20%	30%	50%	70%	90%
Metal - Embalagens ferrosos	63%	65%	67%	70%	75%	80%	90%
Metal - Embalagens não ferrosos	15%	20%	25%	30%	50%	70%	90%
ECAL	15%	20%	25%	30%	50%	70%	90%
Madeira	19%	25%	26%	27%	28%	29%	30%

Quadro 3 – Taxas de recolha, trajetória aprovada pela APA para tratamento na origem de biorresíduos.

Município	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alandroal	20%	20%	30%	30%	40%	40%	60%
Arraiolos	4%	5%	6%	7%	8%	9%	10%
Borba	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
Estremoz	5%	6%	7%	12%	14%	15%	20%
Évora	1%	1%	1%	1%	2%	3%	4%
Montemor-o-Novo	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
Mora	15%	15%	15%	15%	15%	15%	15%
Mourão	5%	10%	15%	20%	30%	35%	45%
Redondo	25%	30%	40%	45%	45%	45%	45%
Reguengos de Monsaraz	5%	7%	10%	10%	12%	12%	15%
Vendas Novas	8%	10%	11%	11%	11%	11%	11%
Vila Viçosa	1%	5%	10%	18%	28%	38%	45%

Quadro 4 – Taxas de recolha, trajetória aprovada pela APA para recolha seletiva de biorresíduos

Município	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Alandroal	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Arraiolos	5%	8%	10%	13%	18%	22%	25%
Borba	5%	8%	10%	18%	23%	25%	45%
Estremoz	10%	16%	20%	30%	40%	45%	50%
Évora	15%	20%	25%	30%	35%	40%	66%
Montemor-o-Novo	6%	10%	20%	25%	30%	33%	55%
Mora	5%	8%	10%	18%	23%	24%	45%
Mourão	5%	7%	10%	10%	12%	12%	15%
Redondo	0%	0%	10%	10%	15%	15%	15%
Reguengos de Monsaraz	5%	10%	15%	20%	30%	40%	55%
Vendas Novas	21%	27%	35%	45%	50%	55%	59%
Vila Viçosa	0%	0%	2%	5%	8%	10%	15%

Em outubro de 2023 e por forma a dar cumprimento às obrigações no âmbito do Regime Geral de Gestão de Resíduos, assim como das metas e ações estabelecidas no PERSU 2030, a Gesamb iniciou a elaboração do seu **Plano de Ação 2030 – PAPERSU**.

O PAPERSU da Gesamb define a sua estratégia e investimentos, até 2030, e assenta em **8 medidas estruturais**, objetivando o alcance da meta de preparação para a reutilização e reciclagem (PRR) de **63% em 2030**.



Figura 9 – Medidas estruturais - PAPERSU

Estima-se um investimento total necessário no valor de **20 milhões de euros até 2030**, sendo que a este valor somam os investimentos de substituição dos equipamento e manutenção das infraestruturas assim como os custos operacionais.

Face à ambição das metas referidas, a Gesamb manteve [GRI 102-15], em 2023, um conjunto de desafios que pretende prosseguir e onde foram identificados também alguns riscos que poderão condicionar a sua estratégia futura.

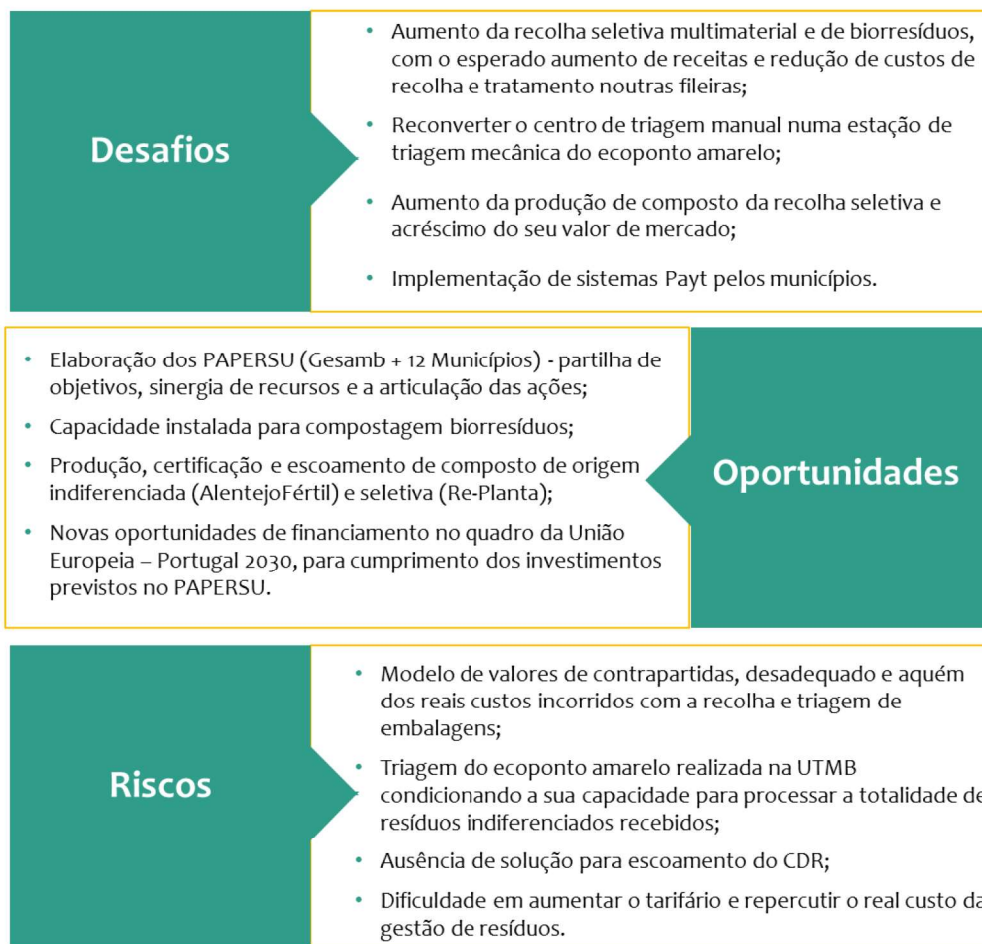


Figura 10 – Principais Desafios, Oportunidades e Riscos da Gesamb

Em 2020 e para concretização do projeto piloto de recolha seletiva de resíduos biodegradáveis (Évora+Verde POSEUR-264) em grandes produtores do setor não residencial no concelho de Évora (produção diária de RU inferior a 1.100 litros), em parceria com o município de Évora, foram disponibilizados contentores para deposição seletiva de RUB e foi implementado um novo circuito de recolha dedicado desta fração, que é assegurado pela Câmara Municipal de Évora. Este projeto, esteve uns meses parado, devido à pandemia Covid-19, mas em 2021, foi possível retomá-lo e desde então é possível produzir, na Gesamb, um composto de elevada qualidade - marca: Re-Planta!

O **Estudo de Caracterização e Avaliação Técnica, Económica e Social para definição do Modelo de Recolha de Biorresíduos na Gesamb** (Évora+Verde POSEUR-264 + Re-Planta POSEUR-268), iniciado em 2021, com a identificação das zonas com potencial de implementação da compostagem e da recolha seletiva de biorresíduos, terminou em junho de 2023, com a concretização de um Plano de Ação para os Biorresíduos 2023-2027 - planeamento estratégico do presente e do futuro nesta temática. Os resultados obtidos devem merecer atenção como instrumento de participação entre os decisores, técnicos e restantes intervenientes nos sistemas de compostagem e de recolha seletiva de biorresíduos, de forma a estabelecer uma base analítica e crítica das potenciais soluções.



Em novembro de 2022 foi possível finalizar, a última fase do projeto piloto de recolha seletiva de resíduos biodegradáveis (Évora+Verde POEUR-264), com o início da recolha seletiva em estabelecimentos, localizados no centro histórico, do canal HORECA (Hotéis, Restaurantes e Cafés), por parte do município de Évora. Em 2023 continuaram a ser disponibilizados contentores para deposição seletiva de RUB, a novos utilizadores, sendo a recolha dedicado desta fração, assegurada pela Câmara Municipal de Évora.

Em 2023, com a conclusão da campanha **Missão Cascas Solidárias** (projeto de compostagem doméstica e comunitária), desenvolvido pela Gesamb em conjunto com os 12 municípios da sua área de intervenção, foi entregue a verba apurada as três Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do distrito de Évora, beneficiárias: ASCTE – Associação Socio-Cultural e Terapêutica de Évora, a CERCIESTREMOZ – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados, CRL e a CERCIMOR – Cooperativa para a Educação, Reabilitação, Capacitação e Inclusão de Montemor-o-Novo, CRL.

O valor atribuído às três instituições de solidariedade social foi calculado em função da quantidade de biorresíduos desviados de aterro e do número de equipamentos domésticos e comunitários distribuídos, o que

resultou num **montante total de 12 mil euros** para o qual todos os aderentes contribuíram, tendo sido entregues **4 mil euros a cada uma das IPSS beneficiárias**. A concretização da vertente solidária culminou com a entrega simbólica deste valor, que aconteceu na manhã do dia 16 de fevereiro, numa cerimónia que teve lugar nas instalações da Gesamb em Évora, e que contou com a



Figura 11 – Cerimónia encerramento Missão Cascas Solidárias (16/02/2023)

presença dos membros do Conselho de Administração da Gesamb e dos representantes de cada IPSS.

Em 2021, foi concluída a construção do pavilhão destinado à triagem e armazenamento de resíduos perigosos recolhidos pela Unidade Especial de Recolha de Resíduos Perigosos (UER2P) (INOV II POEUR - 185).

A UER2P é um serviço de recolha disponibilizado pela Gesamb, concebido exatamente com o propósito de recolher em segurança os resíduos que são demasiado perigosos para serem colocados no lixo comum. Estamos a falar de cosméticos, telemóveis, eletrodomésticos, lâmpadas, aerossóis, produtos de limpeza, pesticidas, tintas, vernizes, pilhas, baterias, etc. Objetos de uso quotidiano, perfeitamente seguros, mas que possuem na sua composição materiais tóxicos, inflamáveis, corrosivos e até contaminantes. Razão pela qual devem ser descartados em segurança.

O serviço gratuito disponibilizado pela UER2P, em 2022, finalizou a 1ª itinerância e deu início à 2ª com estadias de 5 a 21 dias por local. Em 2023, terminou a 2ª e deu-se início à 3ª itinerância, esteve disponível 89 dias e foi possível recolher 4 940 kg de pequenas quantidades de resíduos domésticos perigosos, na sua maioria pequenos equipamentos elétricos e eletrónicos (41%), pilhas e acumulares (17%) e lâmpadas (15%).



Figura 12 – UERRP - Estremoz

Em julho de 2023, no dia em que foi comemorado o 20º aniversário da Gesamb, foi inaugurada a **Unidade de Valorização Orgânica**, dedicada exclusivamente ao processamento de biorresíduos recolhidos seletivamente. Esta unidade é uma peça fundamental da estratégia intermunicipal de biorresíduos, que articula a atuação da Gesamb e dos seus doze municípios, num esforço conjugado de eliminação da deposição deste precioso recurso em aterro e garantia da sua transformação num composto de elevada qualidade, já certificado e registado com marca: Re-Planta.



Figura 13 – Inauguração da Unidade de Valorização Orgânica (27/07/2023).

A Gesamb iniciou a construção da Unidade de Valorização

Orgânica, no final de 2022 e contou com o cofinanciamento do PO SEUR num investimento total que ultrapassou **um milhão de euros** e ao qual juntou, com recursos próprios, um investimento de mais 200 mil euros, para a instalação de uma cobertura de painéis fotovoltaicos (com produção de 220 kw/hora para autoconsumo).

Para a Gesamb, a sensibilização ambiental e a partilha de conhecimento junto da população da sua área de intervenção são encaradas como um dos seus maiores compromissos. A Gesamb tem vindo a tornar-se uma referência na realização de ações de sensibilização e educação ambiental, especialmente no que diz a realização de ações externas/formação e nas visitas às suas instalações, o que se comprova pelo número crescente de pedidos [GRI 413-1].

Em junho de 2023, foi realizada a 12ª edição do Encontro Técnico da Gesamb, evento que promove o diálogo, o debate, a partilha de experiências entre vários intervenientes, e em 2023, o foco esteve em duas temáticas: “Sistemas de recolha seletiva porta-a-porta e Planos Municipais de Ação (PAPERSU)”.



Figura 14 – 12ª edição Encontro Técnico (16/06/2023)

O trabalho na área da prevenção de 2023, foi direcionado para o Desperdício Alimentar, com o acompanhamento e participação em vários projetos e iniciativas externas como: Estratégia Alimentar Montemor-o-Novo (SMEA); Movimento Unidos Contra o Desperdício. [GRI 102-12].

Em novembro de 2023, a Gesamb com cofinanciamento da Sociedade Ponto Verde (SPV), iniciou a ação – **Código Verde: Seja muito Eco bem-vindo** - de contacto direto dedicada aos hotéis, restaurantes e cafés (Horeca) na região, de sensibilização e promoção da separação de resíduos multimaterial – com especial destaque para as embalagens de vidro.

Durante 20 dias percorremos os 12 municípios e visitámos mais de 500 estabelecimentos. Se é verdade que a quase totalidade dos estabelecimentos afirmou realizar a separação dos resíduos, há aqueles que referiram que, depois de terem separado plástico, metal, papel e vidro, acabam por depositar tudo no lixo comum. É um contra-senso e um esforço, literalmente, atirado ao lixo. No fundo, será o mesmo que dizer que separam, mas não contribuem para a reciclagem, não reciclam.



Figura 15 – Código Verde

Para dar resposta às principais causas apontadas para a não reciclagem, a Gesamb criou um **serviço de recolha porta a porta**, completamente gratuito e a não residenciais. A adesão é livre e cabe a cada estabelecimento optar por aderir a este serviço, que nesta primeira fase decorre nos municípios de Évora e Montemor-o-Novo.

Por último, dar nota que a Gesamb tem uma Política de Patrocínios [GRI 102-25] que regula a atribuição, organização e aprovação de patrocínios e donativos. Os pedidos financeiros recebidos são avaliados pelo Conselho de Administração, que tem também a competência da sua atribuição.

COMPROMISSO DA GESAMB: GERIR COM RESPONSABILIDADE

OBJETIVOS E CONTRIBUTOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) e líderes mundiais adotaram formalmente a Agenda 2030 de desenvolvimento sustentável: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

A Agenda 2030 foi construída com bases estabelecidas pelos Objetivos do Milênio (ODM), após um longo processo de consultas que envolveu empresas, governo e sociedade civil globalmente.

Como resultado foram estabelecidos 17 objetivos que incluem aspetos sociais, ambientais e económicos a serem implementados por todos os países até 2030.



Assim, no que se refere aos temas de sustentabilidade, a Gesamb rege-se pela Agenda 2030 da ONU, que orienta a gestão de riscos e conexões com o mercado. Sendo assim possível ligar os desafios do desenvolvimento sustentável com a visão e com a estratégia de negócios da empresa.

Todos os agentes da comunidade, incluindo as empresas, devem contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Neste sentido, a Gesamb contribui diretamente para os ODS através das atividades que desempenha e das políticas internas que assume.



Promovemos a criação de emprego digno e políticas de proteção dos trabalhadores.



Apostamos em infraestruturas de qualidade, de confiança, sustentáveis, resilientes e sustentável.



Apoiamos a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores e colaboradoras e da comunidade onde estamos presentes.



Promovemos a criação de emprego digno e igual para todos.



Apostamos na educação e formação da comunidade onde intervimos no âmbito da nossa atividade e dos nossos colaboradores e colaboradoras.



Pretendemos promover comportamentos de redução da produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



Pretendemos incentivar a redução da produção de resíduos através da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.



Trabalhamos para atingir níveis elevados de produtividade, ao mesmo tempo que promovemos políticas de proteção dos trabalhadores e das trabalhadoras e emprego digno.



Apoiamos a luta contra as Alterações Climáticas e a transição para uma economia de baixo carbono. Comprometemos nos a contribuir de forma ativa para a proteção do meio ambiente.



Através das nossas atividades, temos em consideração a necessidade de proteção dos valores naturais existentes na região.

INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: DESEMPENHO AMBIENTAL

A Gesamb pretende que o seu desempenho ambiental decorra não só do cumprimento dos requisitos legais, mas também assente na adoção de políticas, regras e práticas que assegurem a melhoria contínua da gestão ambiental e dos recursos naturais no desenvolvimento das suas atividades.

A Gesamb não possui nenhum estudo ou plano próprio sobre riscos e oportunidades relativo às alterações climáticas. Existe, no entanto, um Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas elaborado pela CIM do Alentejo Central. Trata-se de um instrumento para preparar a comunidade do Alentejo Central para as adaptações a operar, nomeadamente quanto à variabilidade climática de curto prazo e aos eventos extremos, com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades da região. Aponta também um conjunto de medidas em favor da sustentabilidade e da eficiência no uso dos recursos, nomeadamente a promoção de estratégias de baixo teor de carbono, a promoção da eficiência energética e a utilização de energias renováveis nas empresas [GRI 201-2].

MATERIAIS

Consumíveis

O consumo de recursos constitui um importante fator de competitividade, quer porque se traduz diretamente em custos de produção ou de prestação de serviços, quer porque revela a eficiência e tendência para a sustentabilidade das organizações.

No caso da Gesamb este consumo refere-se essencialmente à utilização de produtos vulgarmente designados de economato (e.g.: resmas de papel, envelopes, dossiers, toners e kits de impressão para as diversas máquinas), e de produtos de higiene e limpeza à base de papel (papel higiénico, toalhas para as mãos) [GRI 301-1].

Assim, de forma generalizada, os consumos destes materiais na sede da entidade apresentam uma elevada expressão se comparada com as restantes infraestruturas.

Importa, contudo, destacar que atualmente os processos nomeadamente de operação interna são cada vez menos físicos e que, como tal, os gastos associados a material são cada vez menores.

Quadro 5 – Consumo de papel

Material 2023	Valor e Unidade
Papel Reciclado	576 kg
Papel Branco	0 kg
Total	576 kg



A Gesamb utiliza materiais reciclados nomeadamente para impressões, folhas de ofício e envelopes (papel estacionário) [GRI 301-2]. Comparando o ano de 2023 com 2022, verifica-se que o valor é exatamente igual, relativamente ao consumo de materiais reciclados foi de 100%.

Importa ainda considerar os consumos associadas à Estação de Tratamento de Águas Lixiviadas (ETAL).

Quadro 6 - Consumo de materiais na ETAL

ETAL	Valor (Litros)
Acido sulfúrico 98%	63 833
Líquido de limpeza	2 092
Inibidor de precipitação	381
Total	66 306



Verificou-se uma ligeira redução (5%), no consumo de reagentes, de 2022 para 2023, não tendo sido identificadas quaisquer situações com impactes substanciais nas unidades de osmose inversa.

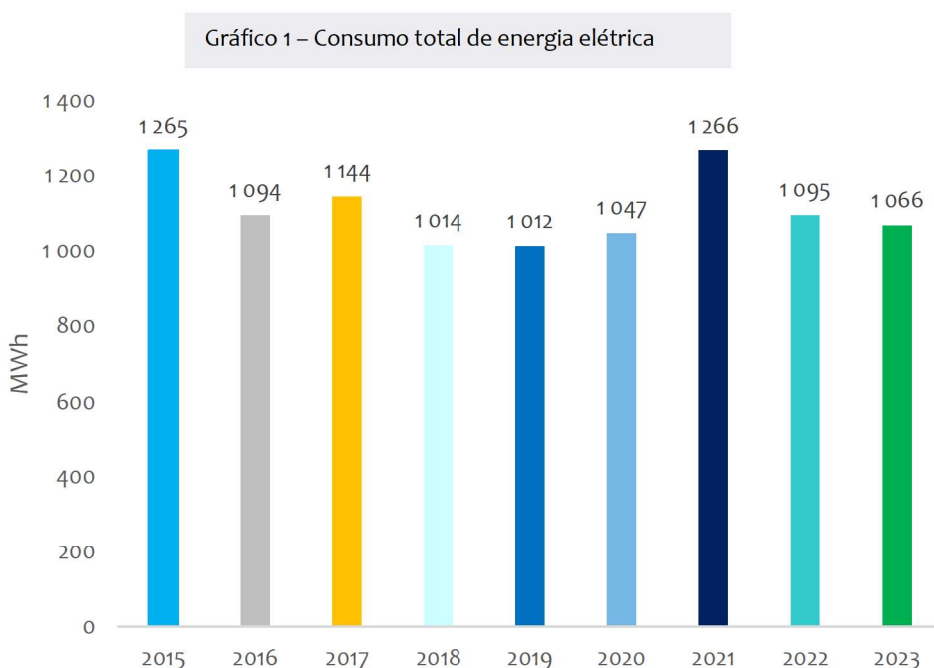
Energia

A racionalização do consumo de energia assume uma importância significativa no desempenho das organizações, tanto pelos respetivos impactes económicos positivos, como pelo seu papel no contexto da gestão de recursos e do contributo para cumprimento nacional das metas de emissão de gases com efeito de estufa (GEE).

Neste contexto, o consumo de energia elétrica na Gesamb está essencialmente associado a atividades de operação de gestão e exploração de todo o sistema, bem como atividades equiparáveis às administrativas (quer na sede da entidade quer nas suas infraestruturas associadas), com destaque para a utilização de computadores, fotocopiadoras, aparelhos de ar condicionado [GRI 302-1].



Os consumos aferidos dizem respeito à infraestrutura sede da Gesamb localizada em Évora. Durante o período em análise a instalação não sofreu alterações estruturais significativas no seu processo produtivo e sistemas auxiliares, não tendo sido identificadas quaisquer situações com impactes substanciais nas condições de consumo de energia. Apesar disso, em 2023 a Gesamb deu mais um importante passo na sustentabilidade, com a entrada em funcionamento da Unidade de Valorização Orgânica, foi concretizada a **instalação de uma cobertura de painéis fotovoltaicos, com produção de 220 kw/hora para autoconsumo.**



Comparando o ano de 2023 com o ano de 2022, verificou-se um **decréscimo de 3% no consumo total de energia elétrica.**

Já no que se refere às fontes de energia externas utilizadas, apesar deste indicador não ser uma responsabilidade da Gesamb, uma vez que o serviço é contratado, importa referir o progressivo aumento da introdução de fontes renováveis, assumindo desta forma relevância no que se refere ao compromisso de assegurar a redução das emissões de GEE ao nível nacional.

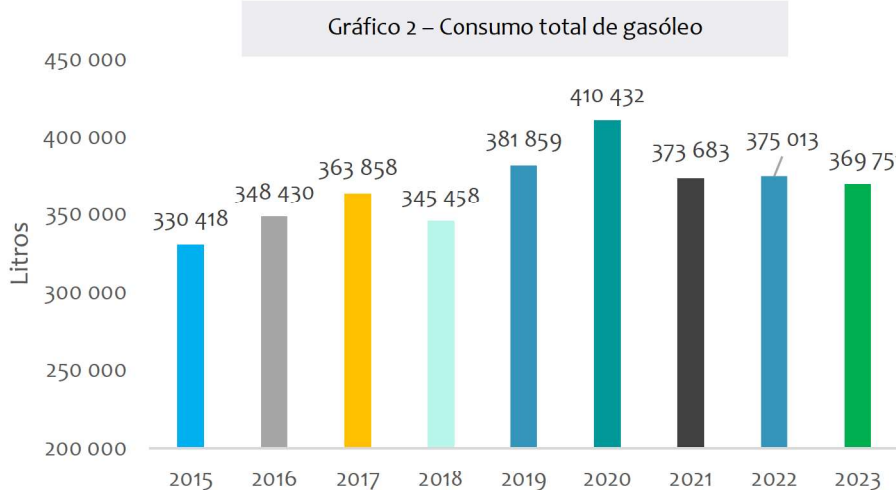
Combustíveis

À semelhança da energia elétrica, a eficiência no consumo de combustíveis é um fator relevante para a sustentabilidade não só pelas suas implicações económicas, mas também pelos impactes ambientais associados às emissões de poluentes atmosféricos e à sua contribuição para as alterações climáticas.

Gasóleo

Os combustíveis fósseis, nomeadamente o gasóleo podem constituir-se como uma componente relevante no esforço financeiro, associado essencialmente aos serviços de recolha e transporte de resíduos.

Espera-se assim, nos anos subsequentes, dar continuidade à otimização das deslocações, como por exemplo articular deslocações e por consequente reduzir o seu número, essencialmente no que se refere aos veículos movidos a gasóleo, para além da substituição progressiva da frota por veículos com menores consumos ou que recorram a formas alternativas de energias, prevendo-se deste modo uma diminuição considerável das quantidades/valores atualmente despendidos. Comparando o ano de 2023 com o ano de 2022, verificou-se **uma redução no número de litros consumidos, -1,4%**.

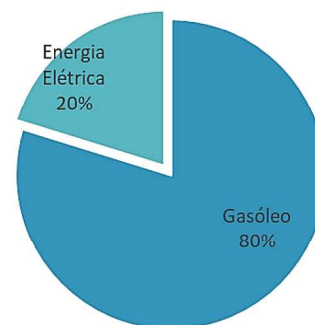


Consumo energético global

Atendendo aos consumos parciais, o Gasóleo destaca-se relativamente às restantes tipologias de energia utilizadas.

Assim, justifica-se o investimento pela Gesamb na aposta da renovação da frota por veículos de menores consumos e otimização da rota de recolha de resíduos.

Gráfico 3 – Percentagem de consumo total de gasóleo e energia elétrica.



A Gesamb, como Instalação Consumidora Intensiva de Energia, está sujeita à realização bienal de um Relatório de Execução e Progresso do Acordo de Racionalização dos Consumos de Energia (ARCE). De acordo com o ARCE, estão previstas as seguintes medidas de racionalização dos consumos de energias [GRI 302-4]:

- Operacionalização do Sistema de Monitorização de Reporte dos Consumos de Energia;
- Reajuste da Frequência de Funcionamento dos Biofiltros;
- Processo de renovação da frota;
- Controlo regular da pressão dos pneus.

Intensidade Energética [GRI 302-3]

A Intensidade Energética (IE) é calculada através do quociente entre o consumo total de energia e o Valor Acrescentado Bruto das Atividades (VAB) empresariais diretamente ligadas as instalações de Évora da Gesamb. Assim, tendo em consideração os referidos indicadores, a Gesamb registou, em 2023, uma intensidade de 0,103 ktep/€. Em 2023 verifica-se uma **diminuição da Intensidade Energética de 53%**, face ao ano de referência (ano de 2015, com IE = 0,219 ktep/€).



Entendendo a Gesamb como uma empresa com atividade industrial, pelas atividades operacionais que realiza bem como entidade com gestão das áreas sociais da empresa – refeitórios, balneários, posto médico, casas de banho, é necessário que efetue uma gestão sustentável da água que consome, quer ao nível do tratamento dos resíduos quer ao nível do consumo humano.



Consumo de água

A água consumida pelas infraestruturas localizadas na sede da Gesamb é proveniente de um furo de captação de água subterrânea e de abastecimento da rede pública [GRI 303-1]. Em 2023 registou se um **consumo de água de 3 555 m³**, o que representa um **decréscimo de 16%** quando comparado com o ano 2022.

Qualidade

As infraestruturas na sede da Gesamb (Évora) e onde se localiza o Aterro Sanitário Intermunicipal, dispõem de diversas infraestruturas de proteção dos recursos hídricos, nomeadamente:

- Drenagem de Águas Pluviais;
- Drenagem de Águas Freáticas;
- Drenagem de Lixiviados;
- Monitorização dos Lixiviados e Águas Subterrâneas.

As águas residuais tratadas podem e são reutilizadas, na sua totalidade, no Parque de Gestão Ambiental da Gesamb, como água de serviço (nomeadamente em lavagens de viaturas e pavilhões, rega dos biofiltros da unidade de TMB, humedificação do composto), na rega de espaços verdes e como reserva de incêndio [GRI 303-3].

Ainda sobre a qualidade da água, no âmbito da Licença Ambiental n.º 369/2010 emitida a Gesamb foi definido que a proteção das águas subterrâneas, seriam feitas ao longo de todo o período de exploração, medições (semestralmente e mensalmente, dependendo dos parâmetros a avaliar), de modo a obter informações sobre a qualidade destas águas suscetíveis de serem afetadas por descargas do Aterro.

BIODIVERSIDADE

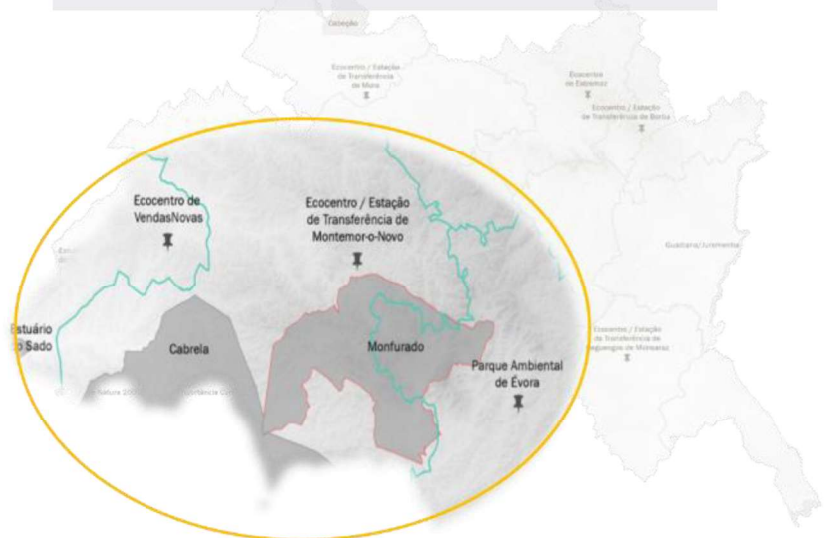
Tal como referido anteriormente, a Gesamb tem a seu cargo a exploração das seguintes infraestruturas, que fazem parte do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos:

- Aterro, Centro de Triagem, Ecocentro, Alvéolos de armazenamento, Unidade de Valorização de Resíduos de Construção e Demolição e Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico (UTMB);
- Estação de Transferência e Ecocentro de Borba;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Montemor-o-Novo;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Mora;
- Estação de Transferência e Ecocentro de Reguengos de Monsaraz;
- Ecocentro de Estremoz;
- Ecocentro de Vendas Novas.

Nenhuma das explorações acima referidas está situada em áreas protegidas ou classificadas [GRI 304-1].

No entanto e tal como mostra a Figura 16, a Estação de Transferência e Ecocentro de Montemor-o-Novo encontra-se a uma distância de apenas 1,5 km de um Sítio de Importância Comunitária (SIC Monfurado), pelo que importa ter em atenção os potenciais impactes da circulação de viaturas pesadas inerentes à atividade da Gesamb em habitats ou espécies sensíveis [GRI 304-2 e 304-3], que se encontrem ao abrigo tanto da Diretiva Habitats como da Diretiva Aves da Comissão Europeia [GRI 304-4].

Figura 16 – Localização dos SIC – Rede Natura 2000 na região.



De modo a que a dinâmica natural e ecológica se mantenha na envolvente do aterro sanitário de Évora, está contemplado um arranjo paisagístico (Recuperação e Integração Paisagística) [GRI MM2] para durante todo o seu funcionamento, e após as ações de cobertura final (encerramento) dos alvéolos de deposição de resíduos.

Desta forma, com a solução de Recuperação e Integração Paisagística concebida, pretende atingir-se objetivos de ordem: estética, funcional e económica.

- Relativamente aos objetivos **estéticos**, pretende minimizar-se o impacte visual provocado pela presença do Aterro na paisagem, através da utilização criteriosa da vegetação (espécies características da região), procurando também atingir-se um enquadramento visual de qualidade.
- Do ponto de vista **funcional**, pretende garantir-se condições de estabilização dos taludes resultantes do enchimento dos alvéolos de resíduos, e proteger os taludes e as áreas sem vegetação, contra os efeitos negativos dos processos erosivos de natureza hídrica e/ou eólica. A estabilização será conseguida pela modelação superficial do aterro ao longo da exploração e aquando do processo de encerramento, e por intermédio de um adequado revestimento vegetal.
- Do ponto de vista **económico**, é previsível que a diminuição dos problemas de erosão e a promoção do equilíbrio ecológico da área permita reduzir os custos ambientais e estruturais inerentes à obra. Por outro

lado, são propostas medidas construtivas de integração paisagística que minimizem os seus custos de manutenção.

Como já mencionado anteriormente, existe um plano de encerramento [GRI MM10] para o aterro sanitário de Évora, onde o recobrimento final permitirá garantir o repovoamento vegetal da zona em causa de acordo com os seguintes pressupostos paisagísticos e biofísicos:

- Espécies, o mais possível, pertencentes à vegetação climática potencial da região, nomeadamente no estrato arbustivo e arbóreo;
- Aplicação através de sementeira de espécies herbáceas em toda a área de intervenção complementada com espécies arbustivas na zona da massa de resíduos encerrados e taludes;
- Aplicação de espécies vegetais leguminosas pioneiras como dominância das misturas germinativas para as sementeiras do tipo prado ou relvado, para áreas de ajardinamento interno;
- Introdução de algumas espécies vegetais arbustivas de características ornamentais, aromáticas e de flor, nas zonas verdes ajardinadas no layout interno das instalações de apoio.

EMISSÕES

As emissões de Gases com Efeito de Estufa (GEE) promovem alterações climáticas devido ao seu efeito na absorção, reflexão e reemissão de radiação infravermelha para a superfície terrestre.

Importa considerar neste contexto duas componentes:

- As emissões geradas no **aterro sanitário intermunicipal** - estimadas em **1 780 tCO₂-eq** em 2023, deduzindo o biogás captado para valorização energética.
- As emissões associadas às **atividades operacionais** da Gesamb, resultantes essencialmente do consumo de combustíveis fósseis (da frota de veículos de recolha de resíduos) e de energia elétrica (instalações, equipamentos e frota automóvel de apoio - estimadas em **1 398 tCO₂-eq** em 2023 (dados apenas associados às infraestruturas sede da Gesamb - Évora) [GRI 305-1].

A redução das emissões da Gesamb passa fundamentalmente pela otimização das deslocações, mas também pela adequada manutenção dos veículos e substituição gradual da frota por opções menos poluentes ou que recorrem a formas alternativas de energia [GRI 305-5].

Também no que se refere ao consumo de energia, apesar da Gesamb não deter qualquer responsabilidade sobre as fontes de energia utilizadas pelo fornecedor para produção de energia elétrica, poderá contribuir para a diminuição de emissões através da escolha ou adaptação de edifícios inteligentes e energeticamente eficientes, bem como sensibilizar os seus colaboradores e as suas colaboradoras para o correto manuseamento dos equipamentos elétricos e eletrónicos necessários ao desempenho das suas funções.

Em 2019, entrou em funcionamento uma unidade de pequena produção de energia (UPP), para valorização energética do biogás produzido no Aterro Sanitário Intermunicipal do distrito de Évora e injeção na Rede Elétrica de Serviço Público (RESP) da totalidade da energia produzida, existindo um claro contributo da Gesamb para a produção de energia “limpa.” Em 2023, a Gesamb injetou **na RESP 954 Mwh, -10% que em 2022.**

EFLUENTES E RESÍDUOS

A Gesamb também gera efluentes e resíduos, em resultado da atividade que pratica e do número de pessoas – trabalhadores, trabalhadoras e visitantes – que diariamente se encontram nas suas diversas instalações.

Os efluentes originados nas várias unidades operacionais da infraestrutura e do aterro sanitário são tratados internamente na Estação de Tratamento de Águas Lixiviantes (ETAL) [GRI 306-1], constituída atualmente por cinco lagoas de armazenamento, duas unidades de osmose inversa e uma lagoa de macrófitas.

Em 2023, no tratamento da ETAL, não se verificou o cumprimento do Valor Limite de Emissão (VLE) do azoto, definido no Título Único Ambiental (TUA) [GRI 307-1], no entanto, com a entrada em funcionamento da nova unidade de tratamento de efluentes por osmose inversa (em substituição da unidade mais antiga), foi possível em meados de 2023 passar a cumprir todos os VLE. Esta nova unidade possui 3 estágios de tratamento permitindo desta forma uma elevada eficiência de remoção dos compostos azotados.

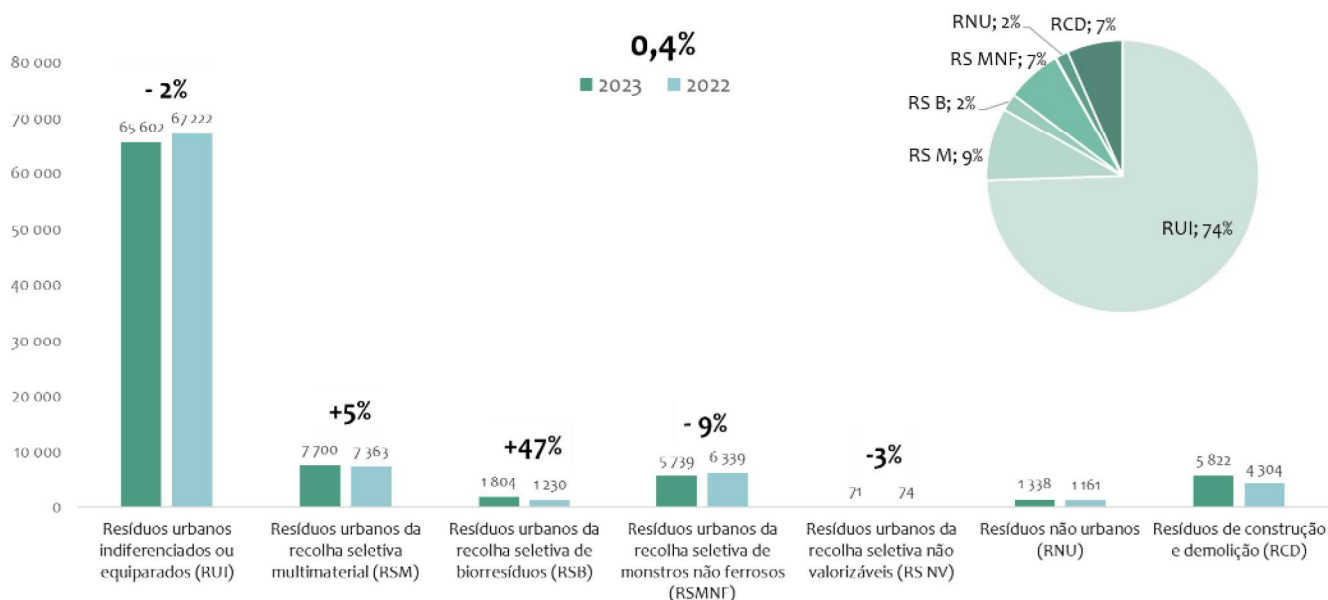
No que concerne aos resíduos produzidos, estes são de várias tipologias e podem ser agregadas em duas grandes categorias: os resíduos que são geridos internamente em conjunto com os resíduos rececionados (como por exemplo, o papel/cartão, embalagens de plástico e os resíduos indiferenciados) e os resíduos que têm que ser enviados para um operador externo (tais como os óleos minerais resultantes da oficina de manutenção de viaturas) [GRI 306-2]. A empresa trabalha anualmente com um vasto leque de operadores de gestão de resíduos, devidamente licenciados para poder proporcionar um correto e adequado encaminhamento aos resíduos da produção interna da empresa.

GESAMB – ATIVIDADE OPERACIONAL

RECEÇÃO DE RESÍDUOS

Foram rececionadas um total de **88 077 ton** de resíduos em 2023, mais 383 ton (+0,4%) do que em 2022. Destas 92% são resíduos urbanos e o restante resíduos não urbanos incluindo os resíduos de construção e demolição (8% do total).

Gráfico 4 – Total de resíduos recebido (ton.), evolução 2023 e 2022.



Os **resíduos urbanos (RU)** são resíduos provenientes de habitações, bem como outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos provenientes de habitações. São considerados resíduos urbanos os resíduos produzidos:

- pelos agregados familiares (resíduos domésticos)
- por pequenos produtores de resíduos semelhantes (produção diária inferior a 1.100 l)
- por grandes produtores de resíduos semelhantes (produção diária igual ou superior a 1.100 l)

Consideram-se assim resíduos urbanos os resíduos urbanos e equiparados (resíduos domésticos, do comércio, indústria e serviços), incluindo as frações recolhidas seletivamente. Podem também ser classificados como resíduos urbanos os resíduos de embalagens (incluindo resíduos urbanos e equiparados de embalagens, recolhidos separadamente), desde que sejam provenientes dos agregados familiares (resíduos domésticos) ou semelhantes a estes, provenientes dos sectores dos serviços, indústria ou estabelecimentos comerciais.

São considerados resíduos não urbanos os que não têm enquadramento nos resíduos urbanos, ou seja, pneus, óleos minerais usados, os resíduos de construção e demolição, as lamas de depuração de águas residuais domésticas e a mistura de plásticos.

Relativamente aos resíduos urbanos estava previsto no Orçamento e Plano Económico e Financeiro da Gesamb para 2023 receber um total de resíduos urbanos indiferenciados (inclui resíduos limpeza urbanos) anual de 67 358 toneladas, verificando-se que a quantidade recebida corresponde a 97% dessa previsão, menos 1 756 toneladas do que o previsto.

Quando comparado com o ano 2022 verificaram-se os aumentos nas quantidades entradas dos seguintes fluxos de resíduos urbanos e não urbanos:

- Resíduos de cozinhas e cantinas, mais 21 toneladas (+15%);
- Resíduos verdes, mais 553 toneladas (+51%);
- Embalagens de madeira, mais 574 toneladas (+236%);
- Resíduos domésticos perigosos (UERRP), mais 2 toneladas (+49%);
- Resíduos de Construção e Demolição (RCD), mais 1 518 toneladas (+35%).

O aumento verificado nos resíduos de cozinha e cantinas, assim como dos resíduos domésticos perigosos é explicado pela implementação de dois projetos piloto: a recolha seletiva resíduos de cozinha e cantinas, implementado em parceria com o Município de Évora que assegura a sua recolha e a recolha seletiva resíduos domésticos perigosos com a Unidade Especial de Recolha de Resíduos Perigosos (UERRP) que percorre em regime de itinerâncias os 12 municípios.

Em sentido inverso, verificou-se uma redução na entrada dos seguintes fluxos de resíduos urbanos:

- Resíduos urbanos indiferenciados, menos 1 578 toneladas (-2%);
- Monstros, menos 600 toneladas (-9%);
- Embalagens de vidro, menos 165 toneladas (-7%);
- Papel/cartão, menos 61 toneladas (-2%);

Quadro 7 – Resíduos recebidos, toneladas

Resíduo (ton.)	Natureza Resíduo	2023	2022	Var. 23/22 %	Var. 23/22 ton.	Peso %
Resíduos urbanos indiferenciados	RURI	65 332	66 910	-2%	-1 578	74,18%
Resíduos de cozinhas e cantinas	RURSV	163	142	15%	21	0,19%
Resíduos da limpeza de ruas	RURI	270	312	-13%	-42	0,31%
Roupas e têxteis	RURSNV	1	3	-51%	-1	0,00%
Monstros	RURSNV	5 739	6 410	-9%	-600	6,52%
Fitas de rótulo	RURSNV	70	71	-1%	-1	0,08%
Resíduos verdes	RURSV	1 641	1 088	51%	553	1,86%
Embalagens de vidro	RURSV	2 123	2 288	-7%	-165	2,41%
Embalagens de madeira	RURSV	816	243	236%	574	0,93%
Papel/cartão	RURSV	2 977	3 038	-2%	-61	3,38%
Embalagens de plástico e metal	RURSV	1 683	1 700	-1%	-17	1,91%
Metais	RURSV	40	27	49%	13	0,05%
Equipamento elétrico	RURSV	34	33	1%	0	0,04%
Pilhas/acumuladores	RURSV	0	2	-93%	-2	0,00%
Pneus	RURSV	834	720	16%	114	0,95%
Mistura de plásticos	RNU	2	11	-85%	-9	0,00%
Lamas de depu. de águas resíduos domést.	RNU	500	428	17%	73	0,57%
Resíduos de construção e demolição (RCD)	RNURCD	5 822	4 304	35%	1 518	6,61%
Óleos minerais usados	RNU	2	3	-21%	-1	0,00%
Óleos alimentares usados	RURSV	22	29	-26%	-8	0,02%
Resíduos Perigosos (UER2P)	RURSV	5	3	49%	2	0,01%
Total de Resíduos Recebidos		88 077	87 693	0,4%	383	100,00%

VALORIZAÇÃO DE RESÍDUOS

RECOLHA SELETIVA

Durante o ano de 2023 foram recolhidas seletivamente, processadas e enviadas para reciclagem **7 912 ton**, mais **164 ton** que em 2022.

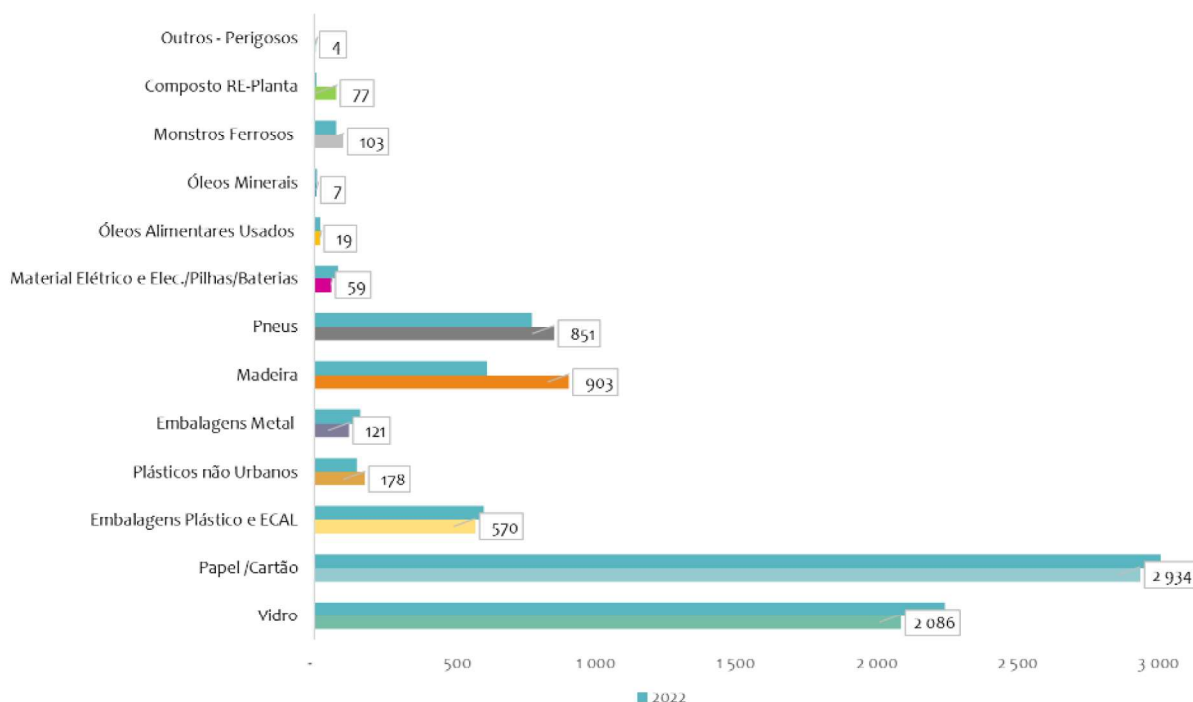
Quadro 8 – Material rececionado com potencial de valorização/ material encaminhado (ton.)

	2023	2022	Var. Ton. 23/22	Var. %. 23/22
Material rececionado	10 338	9 326	1 012	11%
Material enviado para reciclagem	7 912	7 748	164	2%
<i>Rececionado/ Encaminhado</i>	<i>77%</i>	<i>83%</i>		

Nota: Não inclui os RUI, Resíduos Limpeza, Roupas, Monstros, Rótulos, Lamas, Resíduos de Construção e Demolição (RCD) e Resíduos Perigosos.

O processo de triagem dá origem a mais de 20 frações diferentes que são encaminhadas para diferentes recicladores, em 2023 foi retomado 77% do material recebido.

Gráfico 5 – Retoma de recicláveis da recolha seletiva, comparativo 2022/2023.



A variação registada, de +164 ton. (2%) no período em análise, relativamente ao mesmo período de 2022 é influenciada por variações negativas e positivas, nomeadamente:

- Aumentos verificados com especial destaque para as frações: composto da recolha seletiva (Re-Planta) (+70 ton), embalagens de madeira (+288 ton) e monstros ferrosos (+27 ton) e;
- Reduções verificadas com especial destaque para as frações: embalagens de vidro (-155 ton); papel/cartão (-74 ton) e embalagens de metal (-41 ton).

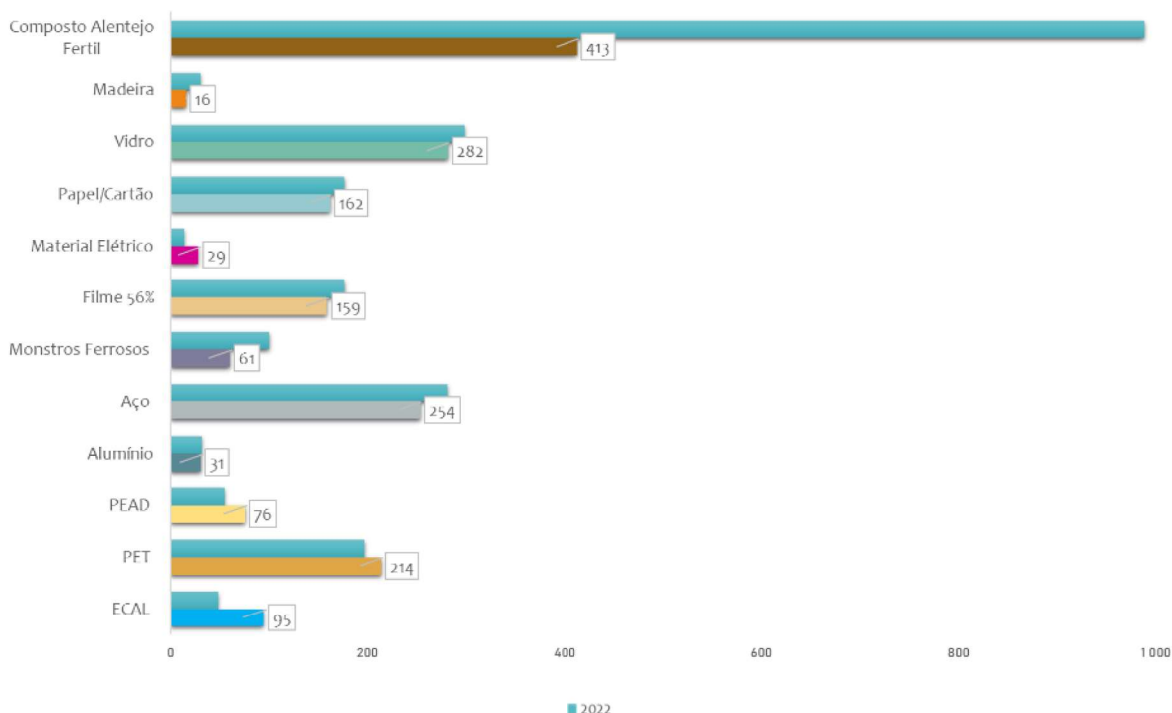
Verifica-se, igualmente, que a taxa de refugo resultante do processamento de embalagens de plástico/metal (39% em 2023), tem vindo a aumentar, a presença de resíduos volumosos, especialmente de plástico, é um dos principais problemas, não só porque dificulta o processo de triagem, mas também prejudica a integridade dos equipamentos, resultando no incremento da quantidade de refugo e aumento de resíduos encaminhados para aterro.

O aumento verificado na retoma de composto da recolha seletiva – Re-Planta, deve-se ao facto de em 2022 se ter iniciado a produção, certificação e a sua venda. O Re-Planta, é um composto orgânico, 100% natural, produzido com as sobras das refeições e da poda de jardins e parques. Estes biorresíduos são recolhidos seletivamente pelos municípios e entregues na unidade de compostagem da Gesamb. Pela qualidade das matérias-primas e controlo do processo de fabrico na Gesamb este corretivo composto é de Classe I «a utilizar em agricultura», de acordo com a legislação em vigor.

RECOLHA INDIFERENCIADA – UTMB

O resíduo colocado no contendor indiferenciado, como vimos anteriormente representa ainda 74% do total de recolhas é encaminhado para uma Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico onde se pretende ainda recuperar material reciclável e compostável evitando assim a sua deposição em aterro.

Gráfico 6 – Retoma de recicláveis da fração indiferenciada (ton.)



No gráfico 6 estão representadas as quantidades e materiais recuperados em 2022 e 2023.

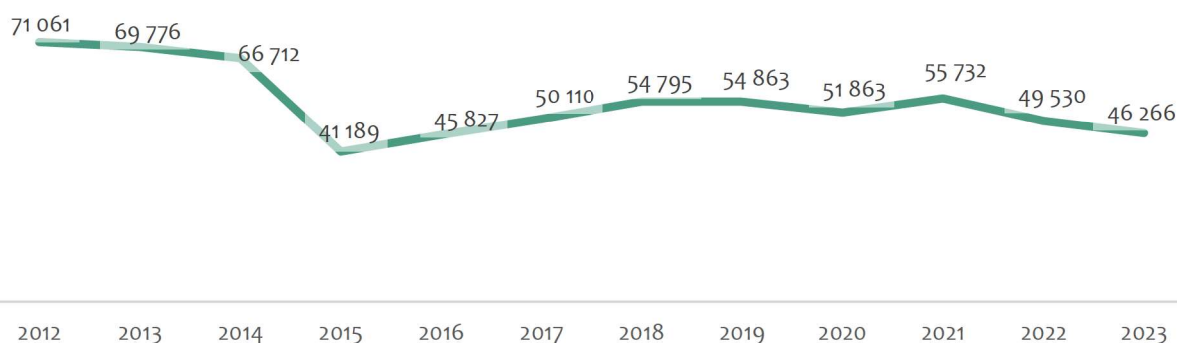
Das frações e quantidades encaminhadas para reciclagem em 2023, comparativamente com 2022 verifica-se um decréscimo de 607 ton relativamente ao ano anterior. Este decréscimo deve-se especialmente ao não escoamento do composto – AlentejoFertil, com a saída de -575 ton, que se deve ao facto do processo de maturação ainda estar a decorrer.

Em sentido contrário, temos a destacar o envio para reciclagem de +46 ton de ECAL, +21 ton de PEAD, +17 ton de PET e +15 ton de material elétrico.

ELIMINAÇÃO DE RESÍDUOS

Comparativamente com o ano anterior verifica-se, em 2023, uma diminuição de 7% nas quantidades depositadas em aterro, menos 3 264 ton.

Gráfico 7 – Evolução das Quantidades depositadas em aterro (ton.)



Esta diminuição está relacionada com a diminuição das quantidades de resíduos indiferenciados recebidos, assim como do fluxo de monstros não ferrosos. Houve igualmente um aumento das quantidades de resíduos indiferenciados processados na Unidade TMB e deu-se continuidade a triagem de material do fluxo de resíduos volumosos.

Quadro 9 - Total de Resíduos rececionados versus deposição em aterro

Resíduo (ton.)	Ano 2023	Ano 2022	Varição 2023/2022
Resíduos Urbanos	80 916	82 227	-2%
Resíduos Urbanos Indiferenciados (inclui limpeza ruas)	65 602	67 222	-2%
Depositado em Aterro	46 266	49 530	-7%
% Resíduos Depositado Aterro/RU Indiferenciado	71%	74%	
% Resíduos Depositado Aterro/ Total Resíduos Urbanos	57%	60%	

GESTÃO DE PESSOAS

Desde 2018 está em vigor o Acordo de Empresa (Boletim do Trabalho e Emprego, n.º 5, 8/2/2018) que regula as relações laborais entre a empresa e os trabalhadores(as), de forma a assegurar os direitos, os deveres e as obrigações entre as partes. O Acordo de Empresa garante assim benefícios e direitos aos colaboradores(as) para além dos estabelecidos na legislação em vigor [GRI 102-11].

Os benefícios dos colaboradores e das colaboradoras [GRI 201-3], devidamente reportados nas contas da empresa, incluem os salários, subsídios de férias e de Natal, prémios de produtividade, suplemento de penosidade e risco, subsídio de alimentação e abonos para falhas ou outras atribuições adicionais decididas pelo órgão de gestão. Além destes benefícios de curto prazo são também efetuadas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a legislação aplicável.

Desde a sua constituição (Gesamb), que a preocupação em promover um clima de bem-estar social aos seus colaboradores(as) e respetivos familiares está presente e foi inscrito nos estatutos da empresa que previu a criação de um Fundo para Fins Sociais (nos termos do artigo 31.º dos seus Estatutos), para apoiar atividades de Educação, Saúde e Natalidade [GRI 401-2]. Contudo, atendendo às crescentes restrições financeiras de gestão do mesmo, assim como a evolução do seu enquadramento fiscal, esta opção foi descontinuada e substituída, em janeiro de 2020, por um Seguro de Saúde.

Todos os colaboradores da Gesamb, ou seja, 100% dos colaboradores e das colaboradoras da Gesamb com vínculo permanente, foram em 2023 submetidos a avaliação de desempenho e de desenvolvimento de carreira [GRI 404-3].

No final de 2020, foi aprovado o Plano para a Igualdade segundo o qual se promovem ações anuais, desde 2021. Este Plano define os objetivos, medidas e as metas a atingir para a promoção da igualdade entre mulheres e homens, identificando os aspetos organizacionais relativamente aos quais se afigura necessário intervir e introduzir alterações, eliminando entropias potenciadores de discriminação em matéria de género e alavancando práticas facilitadoras da concertação entre a vida pessoal e familiar com a vida profissional.

Em 2021, a Gesamb realizou, em conjunto com a Great Place to Work, um estudo para a avaliação da satisfação dos colaboradores(as) com vista a identificar, com assertividade, as melhores políticas de gestão, em particular dos recursos humanos, assim como os principais aspetos que contribuiriam para elevar o nível de satisfação com as funções desempenhadas e a Gesamb. Este trabalho iniciou-se com a aplicação de um inquérito anónimo a todos os colaboradores(as) e teve continuidade num Plano de Ação cuja implementação se iniciou em 2022 e que terá continuidade no ano em curso.

Nesse sentido a Gesamb mantém um forte compromisso com a formação e desenvolvimento das competências dos seus colaboradores(as), tanto nas áreas comportamentais como técnicas, que resultou na realização, em 2023, de 95 ações de formação.

Por sua vez, a proteção social na parentalidade está garantida de acordo com o previsto na Legislação Portuguesa (artigo 35.º do Código do Trabalho), pela qual a Gesamb se rege. Refira-se neste contexto que 1 trabalhador usufruiu da licença de parentalidade em 2023 [GRI 401-2 e 401-3].

O salário mínimo praticado pela empresa no período em causa era de 775 euros, 9,15% acima do valor de 2022 e 1,97% acima do valor do salário mínimo nacional, não se registando diferença de valor praticado por género [GRI 202-1].

REPARTIÇÃO DO EFETIVO

Quadro 10 – Estrutura de Categorias de Grupos Profissionais

Grupo Profissional	Categoria Profissional	2023	2022	2021	2020
Quadros de Chefia e Direção	Diretor Geral	1	1	1	1
	Diretor Técnico	3	3	3	3
Quadros Superiores e Técnicos	Técnico Superior	8	8	8	8
	Administrativo	5	6	6	6
Quadros Operacionais	Operador Especializado	31	28	28	29
	Operador Manobrador	9	10	10	10
	Operador	56	50	47	45
		113	106	103	102

No final de 2023, Gesamb contava com 113 colaboradores, mais 7 que em igual período do ano anterior (resultante de 26 admissões na empresa e 19 saídas). Desta forma, em 2023, o índice global de rotatividade foi de 20% e a taxa de demissões foi de 18%.

O índice geral de rotatividade foi mais elevado nos escalões etários dos 20-29 anos (39%) [GRI 401-1] e na Unidade de Valorização e Tratamento de Resíduos (35%).

Quadro 11 – Índice global de rotatividade (2023)

	Escalão etário					Total	Sexo	
	20-29	30-39	40-49	50-59	60-69		Feminino	Masculino
Entradas	3	8	9	5	1	26	4	22
Saídas	4	3	8	3	1	19	5	14
N.º colaboradores(as)	5	31	41	29	7	113	35	83
Índice Geral de Rotatividade (1)	70%	18%	21%	14%	14%	20%	15%	17%
Taxa de Desligamento (2)	80%	10%	20%	10%	14%	17%	17%	22%

(1) $[(N^{\circ} \text{ Admissões} + N^{\circ} \text{ Demissões}) / 2] / N^{\circ} \text{ Funcionários Ativos}$

(2) $N^{\circ} \text{ Demissões} / N^{\circ} \text{ Funcionários Ativos}$

Cerca de 67% dos funcionários permanentes da empresa tem naturalidade do Alentejo Central [GRI 202-4].

Quadro 12 – Origem dos funcionários da Gesamb

Funcionários da Gesamb	
N.º total de funcionários	113
N.º funcionários com naturalidade distrito de Évora	76
% de funcionários da Gesamb com naturalidade no Alentejo Central (Distrito de Évora)	67%

Em relação ao vínculo contratual, 97 colaboradores (86%) encontram-se com contrato sem termo, mais 5 que no final de 2022.

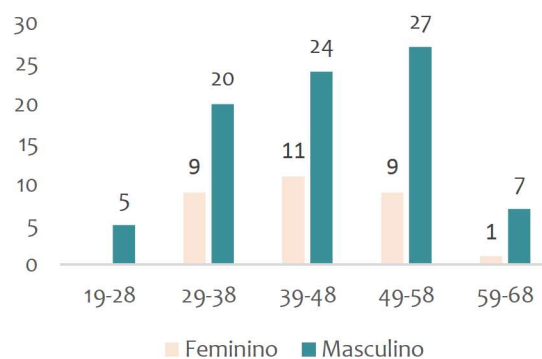
NÍVEL ETÁRIO

Em 2023 verificou-se um aumento de colaboradores na faixa etária dos 29-38 anos (+12%), na faixa etária dos 49-58 anos (+33%) e na faixa etária dos 59-68 anos (+14%). Em sentido inverso, verificou-se uma diminuição na faixa etária dos 19-28 anos (-17%) e na faixa etária dos 39-48 anos (-13%). É a faixa dos 49-58 anos a abarcar a maior parte do pessoal ao serviço com 36 pessoas (32%), seguido da faixa etária dos 39-48 anos com 35 pessoas (31%).

Com 59 ou mais anos existiam em 2023, 7 colaboradores do sexo masculino e 1 colaboradora do sexo feminino [GRI 405-1].

A média etária dos colaboradores no final de 2023 ronda os **45 anos**, praticamente idêntica à registada no final do ano de 2022.

Gráfico 8 – Escalões Etários



NÍVEIS HABILITACIONAIS

No que concerne às habilitações literárias os colaboradores encontravam-se distribuídos da forma seguinte: 41% com diploma do ensino básico, 47% possuem o ensino secundário e 12% são titulares de formação superior.

Em relação a igual indicador de 2022, houve um ligeiro aumento dos diplomados com o ensino secundário (+3%).

Em 2023 continua a verificar-se que o número de homens é superior ao número de mulheres, em todos os níveis de escolaridade.

Gráfico 9 – Habilitações Literárias

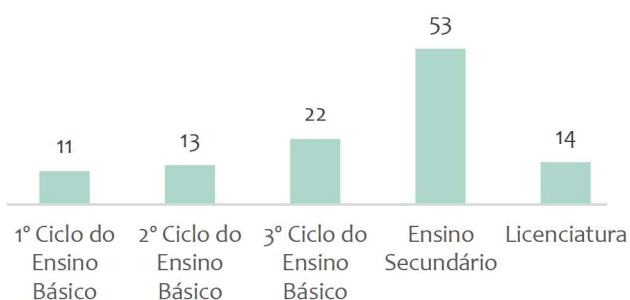
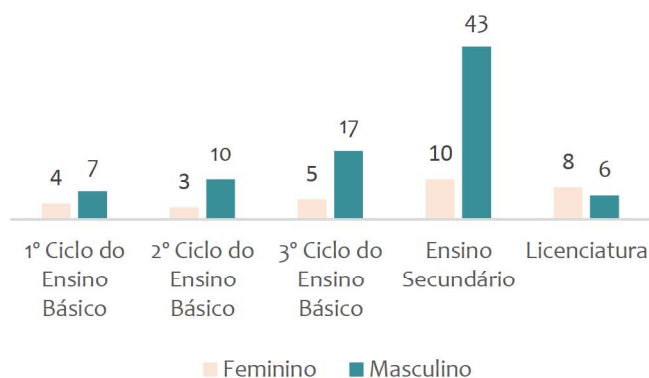


Gráfico 10 – Habilitações Literárias, por sexo

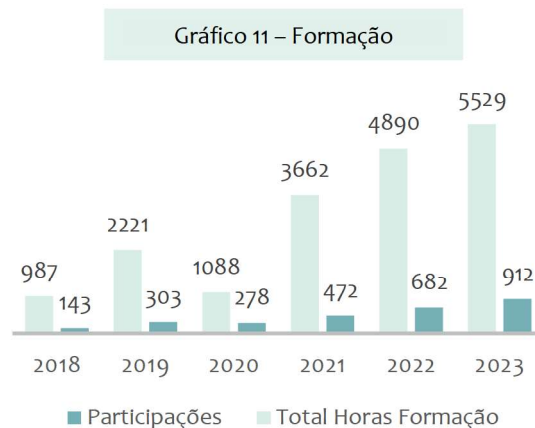


Do conjunto de funcionários 14 são técnicos superiores (cerca de 12,4% do total) - mestres e licenciados, sendo que destes, cinco foram recrutados no Alentejo Central (45%) [GRI 202-2]. O número de colaboradores do sexo masculino é superior ao número de colaboradores do sexo feminino em todos os níveis de escolaridade [GRI 102-8, 405-1].

Em 2023, verificou-se que o rácio de salário base das mulheres e homens foi de 1,25 e o rácio de remuneração das mulheres e homens de 1,22 [GRI 405-2].

FORMAÇÃO

Durante o ano de 2023 foram realizadas 95 ações de formação, com 912 participações, perfazendo o total de 5 529 horas de formação, o que equivaleu a uma média de 49 horas de formação por colaborador(a) [GRI 404-1] e em termos percentuais significou um aumento de 34% de participações e um aumento de 13% de total de horas de formação. No período homólogo de 2022, foram registadas 682 participações em 109 ações de formação, num total de 4 890 horas de formação.



Quadro 13 – Participações e horas de formação por género (2023)

	Sexo		TOTAL
	Masculino	Feminino	
Total de participações	660	252	912
Total de horas de formação	3 962,5	1 566,5	5 529
Horas de formação/ colaborador(a)	48	52	49

Em 2023 das 912 participações em ações de formação, cerca de 72% foram de colaboradores do sexo masculino [GRI 404-1].

TAXA DE ABSENTISMO

No ano de 2023, a taxa de absentismo cifrou-se nos 13%, registando uma diminuição em relação ao ano de 2022 que tinha registado um valor de 16%.

A Gesamb, está inserida com um CAE - Tratamento e eliminação de resíduos - 38212, considerada atividade ou trabalhos de risco elevado, e de acordo com a legislação em vigor (Lei nº 3/2014, artigo 79º) tem enquadramento nas atividades que implicam a exposição a agentes biológicos do grupo 3 ou 4 [GRI 403-3].



SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

A Gesamb dispõe de serviços internos de SHST e no âmbito do tema saúde e segurança no trabalho a Gesamb, de acordo com o inscrito no Manual de Gestão – Qualidade, Ambiente e Segurança, compromete-se, de uma forma

integrada, a desenvolver as suas atividades, produtos e serviços de acordo com o cumprimento dos seguintes princípios [GRI 102-11], entre outros:

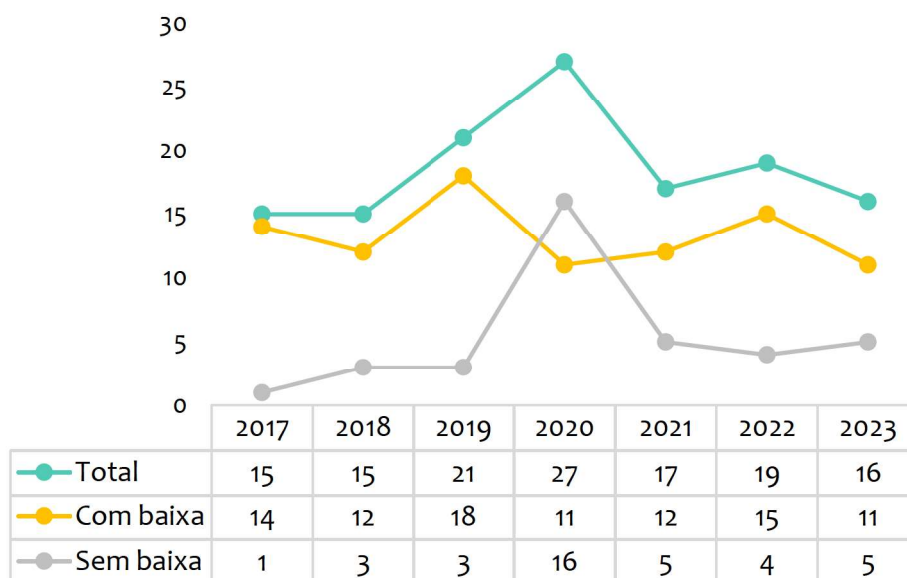
Promover a melhoria contínua do sistema de gestão de ambiente, qualidade e segurança e saúde no trabalho a fim de melhorar o seu desempenho e eficácia;

Assegurar a eliminação de perigos e redução de riscos e promover condições de trabalho seguras e saudáveis para a prevenção de lesões e afeções para a saúde relacionadas com o trabalho.

No ano de 2023 registaram-se 16 acidentes de trabalho, tendo sido perdidos por força destes 502 dias de trabalho (menos 365 dias que em 2022). O Índice de Gravidade cifrou-se em 2,94 o que de acordo com o parâmetro OIT é considerado – Mau. [GRI 403-2].

Comparando 2023 com 2022 verifica-se que houve uma diminuição total de 3 acidentes de trabalho, com 11 dos 16 que deram lugar a baixa.

Gráfico 13 – Evolução da sinistralidade de acidentes de trabalho



COMPRAS

CONTRAÇÃO PÚBLICA

As aquisições de bens e serviços são realizadas em cumprimento do estabelecido no Código dos Contratos Públicos (CCP) [GRI 204-1]. Em 2023 foram abertos 64 procedimentos, o que resultou em 58 adjudicações, com um total adjudicado de cerca de 2,856 milhões.

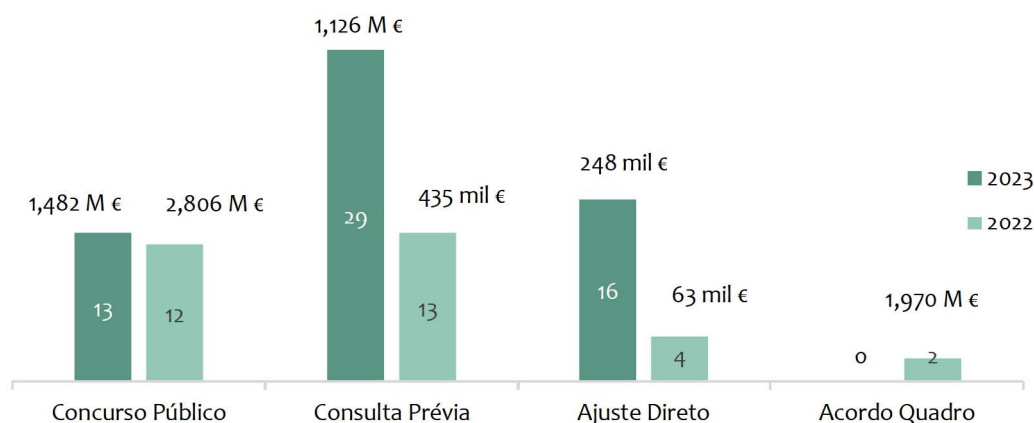
Verificou-se a não adjudicação de 6 procedimentos, justificados essencialmente pela insuficiência dos preços base definidos. Situação que, ainda assim, melhorou comparativamente com o ano anterior.

No final de 2023 encontravam-se ainda 3 procedimentos a decorrer, não se tendo ainda contabilizado o valor destas adjudicações.

Comparativamente com 2022 existiram mais contratos, mais 27. Já o valor total contratualizada foi bastante inferior, menos 2,417 milhões €. O que se deve a adjudicações, em 2022, de contratos plurianuais, como é o caso do contrato de fornecimento de eletricidade adjudicado no âmbito do Acordo Quadro (1,970 milhões €), bem como do contrato de manutenção preventiva (324 mil € para 3 anos).

No anexo II ao presente relatório encontra-se detalhe de todos os procedimentos de contratação pública de 2023.

Gráfico 14 – Número e valor por tipo de procedimento



PRÁTICAS DE AQUISIÇÃO

Os Fornecedores de bens e serviços da Gesamb são na sua maioria nacionais, contando-se 29 fornecedores estrangeiros, da União Europeia, especialmente de Espanha. Do conjunto de fornecedores nacionais 34% são locais, com origem no Alentejo Central, que no seu conjunto representam um valor de fornecimentos de cerca 14% [GRI 204-1].

Quadro 10 – Fornecedores da Gesamb

Fornecedores Gesamb	
Nº de Fornecedores com origem no Alentejo Central	162
Nº Total de Fornecedores	481
% de FSE de Fornecedores com origem no Alentejo Central	34%
Valor FSE de Fornecedores com origem no Alentejo Central (€)	691 364
% do valor de Fornecedores do Alentejo Central no total	14%

Gráfico 15 – Origem (€)

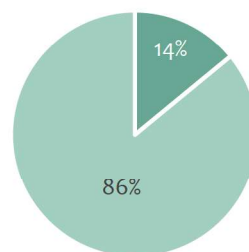
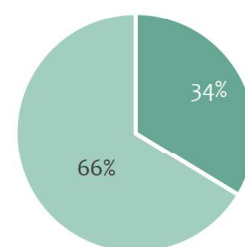


Gráfico 16 – Origem (N.º)



■ Distrito de Évora ■ Outros distritos

ANTICORRUPÇÃO

A Gesamb possui um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção que abrange as áreas da contratação pública, concessão de benefícios públicos (patrocínios e donativos) e gestão financeira. O Plano comporta 58 medidas, 57 das quais plenamente executadas. Encontram-se em fase de execução uma medida na área da contratação pública relativa a risco de corrupção ou de infração conexa, nomeadamente no que respeita à existência deficiente de estudos adequados para efeitos de elaboração dos projetos [GRI 205-1 e 205-2]. Os atrasos reportados justificam-se por atrasos na recolha de informação.

RESULTADOS

O plano de negócios da Gesamb para o período 2019-2038 assentou num conjunto de incertezas e alterações regulamentares bem como nos ambiciosos investimentos em execução, nomeadamente a instalação da unidade de valorização de biogás, reforço da rede de ecoponto, otimização dos circuitos de recolha seletiva e o aumento da eficiência da UTMB. Por outro lado, manteve-se a incerteza quanto à entrada em funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido.

Em 2019 a Gesamb iniciou o segundo período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, tendo preparado a primeira atualização para o período regulatório referente a 2019-2038 (Orçamento 2020), levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo citado, compatibilizando a atividade por si exercida com todo o conjunto destas normas. Em 2020 foi preparado a segunda atualização para o período regulatório referente a 2019-2038 (Orçamento 2021) e em 2021 a terceira atualização (Orçamento 2022). Com o Orçamento para 2023 foi iniciado novo período regulatório, compreendido entre 2023 e 2042.

Continuando a linha de CDR sem funcionar, face ao insucesso deste material no mercado, mas com o funcionamento pleno da UTMB ao que se deve acrescentar o numeroso conjunto de ações em curso, iniciadas em 2018 e desenvolvidas até ao período em análise, como a recolha porta-a-porta de biorresíduos e multimaterial e aquisição de sensores para ecopontos, a implementação de um sistema de recolha seletiva de resíduos perigosos, o aumento da capacidade de armazenamento de resíduos e a promoção da compostagem comunitária e doméstica.

Os resultados do período expressam bem a dinâmica de realizações, continuando a manter o equilíbrio económico e financeiro da entidade.

Os resultados do período, acompanharam, então, o aumento de rendimentos operacionais, em 6,7%, em valor superior ao aumento dos gastos operacionais, que registaram um aumento de 5,5%.

Com efeito e, quanto aos rendimentos do período, o volume de negócios registou um crescimento de 5%, mais 331 mil €, aumento em linha com o verificado em 2022 e comparativamente com 2021 (+6,01%). Com as prestações de serviços a registaram um aumento de 459 mil €, mais 9,19% face ao exercício precedente, e as vendas com um decréscimo, de menos 128 mil €, menos 8,05%.

O resultado líquido do período, proporcionando uma rentabilidade líquida sobre o volume de negócios de 3,73% e uma rentabilidade aos capitais próprios de 2,21%, não assegura a rentabilidade esperada pelos participantes no seu capital nem a remuneração dos capitais por estes investidos, ainda que assegure a manutenção do equilíbrio económico da exploração e a manutenção da situação financeira da Gesamb, traduzida na manutenção da sua autonomia financeira, num aumento do peso do seu endividamento e na manutenção de relevantes meios libertos necessários à manutenção, renovação e expansão dos capitais investidos para o cumprimento do serviço público que lhe foi confiado.

A eficiência e eficácia operacional reveladas pelas operações da Gesamb no período continuam a assegurar a sua rentabilidade num quadro de excelência do serviço público prestado, mantendo equilíbrios económicos e

financeiros, revelando uma manutenção em níveis recomendados do indicador de cobertura dos gastos totais pelo rendimento totais para 104%, confirmando, no essencial, o valor da tarifa para o exercício de 2023.

O aumento da tarifa comparativamente com o exercício anterior permitiu acomodar o aumento de gastos registado.

- ✓ O aumento do volume de negócios está influenciado pelo valor cobrado de TGR, valor também reconhecido em outros gastos. Retirando o efeito TGR verifica-se um aumento no volume de negócios, justificado exclusivamente pelo aumento da tarifa de receção de resíduos, já que se verificaram redução nas quantidades recebidas e vendidas, bem como no preço média de venda. No que diz respeito ao valor debitado a terceiros de TGR corresponde a menos 131 mil €, redução justificada pela redução de resíduos depositados em aterro, bem como pelo facto de a Gesamb ser responsável, em 2023, pela TGR relativa a resíduos considerados adequados para reciclagem ou outra valorização material e encaminhados para aterro (valor não repercutível aos clientes). Por outro lado, em 2023 a TGR foi de 25€/ton e em 2022 foi de 22€/ton;
- ✓ Aumento nas prestações de serviços relacionadas com a receção de Resíduos de Construção e Demolição (RCD), mais 8 mil €;
- ✓ Em sentido inverso verificou-se um decréscimo da atividade relacionada com a receção Monstros, menos 600 ton, menos 9,5%, decréscimo justificado nos capítulos dedicados ao relato dos dados operacionais;
- ✓ Verificou-se uma redução no valor da venda de energia em menos 32 mil €, menos 27%;
- ✓ Nas vendas verificou-se um decréscimo face ao período precedente, de menos 128 mil €, menos 8%;
- ✓ Ainda quanto aos rendimentos operacionais são de destacar os menos de 34 mil € reconhecidos no período em subsídios à exploração, relacionados com a conclusão dos projetos financiados no âmbito de candidaturas apresentadas ao POSEUR;
- ✓ O conjunto dos gastos operacionais registaram um aumento de 5,5%, mais 427 mil €. Ainda que se continue a registar aumentos, são menos acentuados que os verificados no ao anterior, em que o aumento foi de 12,82%. Mantêm-se a tendência de aumento dos gastos com pessoal, mas em sentido contrário verificou-se uma redução nos fornecimentos e serviços externos, rubricas com significativo peso no Volume de Negócios. Os gastos de depreciação e de amortização também registaram aumento, tendência já verificada no ano anterior;
- ✓ Com efeito, os gastos com o pessoal continuam a constituir outra das rubricas com aumentos mais relevantes, mais 214 mil €, um aumento de 10% face ao período precedente. Assumem significado as alterações legislativas verificadas com o orçamento de estado para 2018 que viabilizaram não apenas a atualização das tabelas salariais, como ainda as progressões nas carreiras há muito congeladas, num quadro de sustentabilidade económica, de promoção e qualificação dos trabalhadores, sempre acompanhado com os sindicatos do setor, viabilizando a entrada em vigor no exercício de 2018 do acordo de empresa celebrado, acontecimentos que continuaram a ter efeitos no período em análise. Acresce, ainda, o aumento de 105 para 113 do número de trabalhadores da Gesamb, fator essencial ao aumento e qualificação dos serviços por esta prestados;
- ✓ Quanto aos fornecimentos e serviços externos, rubrica que registou uma redução, menos 110 mil €, menos 5%, no entanto, é de saliente que em 2022 face a 2021 foi a rubrica que registou maior aumento (+22%). Em rendas e alugueres registou-se uma redução de menos 61 mil €, menos 87%, publicidade registou-se uma redução de menos 93 mil €, menos 66%, eletricidade menos 127 mil €, menos 42%, e combustíveis menos 51 mil €, menos 10%. A rubrica com maior peso nos FSE, as conservações e reparações, com um peso de cerca de 40%, registou um aumento de 34%, mais 214 mil €. Registaram-se ainda, com relevância, aumentos nos seguros, mais 13 mil€, mais 13%, e nos trabalhos especializados, mais 13 mil €, mais 9%.

- ✓ No período são registados mais 12% de Gastos e perdas de financiamento, consequência da contratação de novo financiamento.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO, BALANÇO FUNCIONAL E EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Quadro 14 – Demonstração de Resultados por natureza

RUBRICAS	Realizado			
	2023	2022	Desvio	
Vendas e serviços prestados	6 914 427,43	6 583 119,50	331 307,93	5,03%
Subsídios à exploração	41 599,00	95 986,11	-54 387,11	-56,66%
Variação nos inventários da produção	35 660,89	1 686,93	33 973,96	2013,95%
Fornecimentos e serviços externos	-2 130 606,84	-2 244 728,30	114 121,46	-5,08%
Gastos com pessoal	-2 415 532,35	-2 201 353,51	-214 178,84	9,73%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	7 855,21	29 325,15	-21 469,94	-73,21%
Provisões (aumentos/reduções)	29 026,09	-17 999,20	47 025,29	-261,26%
Outros rendimentos	1 409 939,70	1 200 902,13	209 037,57	17,41%
Outros gastos	-1 555 864,50	-1 398 754,10	-157 110,40	11,23%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 332 412,98	2 048 184,71	284 228,27	13,88%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 019 095,56	-1 835 700,46	-183 395,10	9,99%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	313 317,42	212 484,25	100 833,17	47,45%
Juros e gastos similares suportados	-38 494,51	-34 318,55	-4 175,96	12,17%
Resultado antes de impostos	274 822,91	178 165,70	96 657,21	54,25%
Imposto sobre rendimento do período	-16 866,93	-44 047,21	27 180,28	-61,71%
Resultado líquido do período	257 955,98	134 118,49	123 837,49	92,33%

A Gesamb apresenta um resultado líquido do exercício de 258 mil €, proporcionando uma rentabilidade aos capitais próprios da entidade de 2,21%. Valor superior ao registado em 2022, de 1,08%, e mais próximo, ainda que inferior, aos valores registados em 2021 e 2020 e superior aos valores médios registados entre 2016 e 2019, anos de forte compressão à remuneração dos capitais investidos pelos sócios, nos termos por estes ajustados no contrato de gestão delegada.

Depois de ter verificado três exercícios consecutivos com aumento no seu volume de negócios, entre 2014 e 2016, em 2017 registou uma quebra de 4,72% face a 2016, sendo que, entre 2018 e 2023 volta a registar um aumento de 14,18%, 8,49%, 8,97%, 11,42%, 6,01% e 5,03% respetivamente. Combinando, em 2023, uma subida, de 9,19%, nas prestações de serviços e uma descida, de 8,05%, nas vendas.

O aumento verificado nos gastos, em cerca de 427 mil €, para o qual contribuíram os gastos com pessoal e outros gastos, contribuíram, em conjunto com o aumento de rendimentos verificado nos Outros rendimentos, em 209 mil €, para em conjunto com o aumento da margem de contribuição, para um aumento, de 284 mil €, dos Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos os quais, registam, assim, no período, um aumento de 14% face ao período anterior.

O aumento dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização, com mais 183 mil € do que o valor registado no período precedente, mais 10%, no momento em que já se encontram em uso todos os ativos previstos no plano de ação, colocam o resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) em 313 mil €, mais 101 mil €, mais 47%, que o montante registado no período precedente.

Já nos juros e gastos similares verifica-se um ligeiro aumento, com mais 4 mil € (+12,17%), consequência da contratualização de novo empréstimo a 20/12/2023 e, por outro lado, da evolução do plano de liquidação do empréstimo específico contratado para o financiamento da contrapartida nacional da UTMB (BEI).

O resultado antes de imposto totaliza 275 mil €, mais 97 mil € face ao verificado no período precedente. Com um valor de gastos com imposto do período de 17 mil €, resulta num resultado do período final de mais 124 mil €, mais 92%, face ao período anterior.

Quadro 15 – Resultado das Operações

Resultado das operações	2023			2022		
	Quantias	Δ em valor	Δ face a 2022	Quantias	Δ em valor	Δ face a 2021
Volume de negócios	6 914 427,43 €	331 307,93 €	5,03%	6 583 119,50 €	372 924,13 €	6,01%
Outros rendimentos operacionais	1 495 054,80 €	167 154,48 €	12,59%	1 327 900,32 €	179 178,10 €	15,60%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI)	2 332 412,98 €	284 228,27 €	13,88%	2 048 184,71 €	-180 807,97 €	-8,11%
EBITDA	1 295 665,69 €	29 063,96 €	2,29%	1 007 928,81 €	-381 886,59 €	-27,48%
VAB	4 856 988,83 €	420 924,59 €	9,49%	4 436 064,24 €	30 354,05 €	0,69%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2 019 095,56 €	183 395,10 €	9,99%	1 835 700,46 €	154 883,27 €	9,21%
Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO)	313 317,42 €	100 833,17 €	47,45%	212 484,25 €	-335 691,24 €	-61,24%
Resultados financeiros	-38 494,51 €	-4 175,96 €	12,17%	-34 318,55 €	5 297,51 €	-13,37%
Resultado antes de imposto (RAI)	2/4 822,91 €	96 657,21 €	54,25%	1/8 165,70 €	-330 393,73 €	-64,97%
Imposto sobre rendimento do período	-16 866,93 €	27 180,28 €	-61,71%	-44 047,21 €	76 362,78 €	-63,42%
Resultado líquido do período	257 955,98 €	123 837,49 €	92,33%	134 118,49 €	-254 030,95 €	-65,45%

O aumento de cerca 331 mil € no volume de negócios no exercício, em conjunto com o aumento da variação de produção, com mais 34 mil € face ao verificado no exercício precedente, e bem assim como a redução, de 110 mil €, em consumos intermédios (fornecimentos e serviços externos), obtendo uma margem de comercialização, de 69,64%, superior em 3,72% ao verificado com ano anterior.

Quadro 16 – Evolução da Atividade

Evolução da atividade	2023			2022		
	Quantias	Δ em valor	Δ face a 2022	Quantias	Δ em valor	Δ face a 2021
Volume de negócios	6 914 427,43 €	331 307,93 €	5,03%	6 583 119,50 €	372 924,13 €	6,01%
Margem bruta – Valor	4 815 389,83 €	475 311,70 €	10,95%	4 340 078,13 €	14 518,90 €	0,34%
Margem bruta - %	69,64%	3,72%	5,64%	65,93%	-3,73%	-5,35%
Resultado operacional	313 317,42 €	100 833,17 €	47,45%	212 484,25 €	-335 691,24 €	-61,24%

A natureza essencialmente fixa dos gastos da Gesamb, em particular dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal, revela a sensibilidade dos resultados económicos não só a uma variação do volume de produção, como igualmente aos ajustamentos do nível dos seus gastos. Neste caso, verificaram-se aumentos significativos nos gastos com o pessoal e reduções nos fornecimentos e serviços externos, o que resultou numa variação positiva no resultado operacional face ao ano anterior, de mais 47,45%, contrariando as variações negativas que se verificaram nos dois anos anteriores.

É neste contexto que o resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (RADFI), revela um aumento, de mais 284 mil € (+14%) em relação ao exercício de 2022, o resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos (RO) um aumento de 101 mil € (+47%) e o resultado antes de imposto (RAI) um aumento de 97 mil € (+54%). Acompanhando, então, a melhoria verificada no volume de negócios e a ligeira melhoria verificada em outros rendimentos que foram suficientes para acomodar os aumentos verificados nos gastos de exploração no período.

Quadro 17 – Indicadores de Produtividade

INDICADORES PRODUTIVIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
VAB	3 537 649,59 €	3 912 500,22 €	4 405 710,19 €	4 436 064,24 €	4 856 988,83 €
Número médio de trabalhadores(as)	94	102	103	105	113
Ativo fixo	14 184 299,08 €	13 103 658,89 €	12 744 222,43 €	12 648 729,14 €	13 149 756,67 €
Ativo fixo em curso	0,00 €	90 476,84	76 551,55 €	525 479,34 €	72 833,76 €
Produtividade do trabalho	37 634,57 €	38 357,85 €	42 773,89 €	42 248,23 €	42 982,20 €
Produtividade do capital	25%	30%	35%	35%	37%
VAB / Produção	68,70	70,15%	71,45%	67,37%	69,88%

O aumento do Valor Acrescentado Bruto (VAB) verificado no exercício, com mais 421 mil €, é influenciado unicamente pelo aumento verificado em prestações de serviços, já que se verificou uma redução nas vendas. No caso das prestações de serviços é de destacar a influencia positiva do aumento tarifário para o ano de 2023. Por outro lado, a influenciar negativamente encontra-se a redução verifica na entrada de resíduos urbanos indiferenciados e monstros, como se pode verificar nos capítulos dedicados à atividade operacional, bem como a redução do valor debitado de TGR. Verificou-se uma redução na TGR de 131 mil € face a 2022, justificada pela redução de resíduos depositados em aterro, bem como pelo facto de a Gesamb ser responsável, em 2023, pela TGR relativa a resíduos considerados adequados para reciclagem ou outra valorização material e encaminhados para aterro (valor não repercutível aos clientes). Por outro lado, verificou-se um aumento no valor da TGR por tonelada, de 22€/ton em 2022 para 25€/ton em 2023 (Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro).

Face ao aumento de emprego verificado, mais oito trabalhadores(as), o seu valor por trabalhador(a) registou um ligeiro aumento face ao registado em 2022.

Quadro 18 – Análise do Equilíbrio Financeiro

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	2019	2020	2021	2022	2023
Capitais Permanentes	19 926 293,94€	19 475 532,11€	19 548 212,60 €	18 151 367,75 €	18 295 545,82 €
Ativo Fixo	14 245 150,45 €	13 233 799,41 €	12 881 407,63 €	12 778 586,68 €	13 247 513,66 €
FUNDO DE MANEIO LÍQUIDO	5 681 143,49 €	6 241 732,70 €	6 666 804,97 €	5 372 781,07 €	5 048 032,16 €
Necessidades Cíclicas	2 667 328,21 €	3 193 423,97 €	3 626 460,15 €	3 264 030,79 €	2 704 585,84 €
Recursos Cíclicos	2 018 007,23 €	2 347 869,95 €	2 364 996,48 €	2 590 291,95 €	3 078 453,53 €
NECESSIDADES FUNDO DE MANEIO	649 320,98 €	845 554,02 €	1 261 463,67 €	673 738,84 €	-373 867,69 €
Tesouraria Ativa	5 162 085,00 €	5 531 522,71 €	5 545 965,08 €	4 845 151,73 €	5 646 748,29 €
Tesouraria Passiva	130 262,49 €	135 344,03 €	140 623,78 €	146 109,50 €	224 848,44 €
TESOURARIA LÍQUIDA	5 031 822,51 €	5 396 178,68 €	5 405 341,30 €	4 699 042,23 €	5 421 899,85 €

A conclusão em 2015 do ciclo de investimentos da entidade em novas tecnologias para o tratamento de resíduos, interromperam, a partir de 2016 os fortes crescimentos em ativos fixos até então verificados. No período, os ativos fixos cresceram 469 mil €, acomodando, entre outros, os 2,504 milhões € de investimentos realizados pela entidade e 2,019 milhões € de depreciações no exercício reconhecidas.

Os capitais permanentes registaram um aumento de 144 mil €, influenciados pelo aumento do passivo financeiro de médio e longo prazo, reflexo da contratualização de novo empréstimo, mais 1,150 milhões € e por outro lado, pela redução em capitais próprios, menos 713 mil €, justificado essencialmente pela redução do reconhecimento no período de subsídios para o investimento, menos 867 mil €, e ainda redução em outras dívidas a pagar, menos 252 mil €.

A variação de fundo de maneo líquido é de menos 325 mil €, colocando o fundo de maneo líquido da Gesamb em 5,048 milhões €. A variação verificada em 2023 face a 2022 vai no mesmo sentido da verificada em 2022

relativamente a 2021, mas contrária à verificada nos últimos anos, com exceção de 2018 que comparativamente a 2017 também teve uma variação negativa.

A variação negativa do fundo de maneiço líquido foi acompanhada de uma variação negativa de 1,048 milhões € nas necessidades de fundo de maneiço. Na qual tiveram significado a redução das necessidades cíclica para os cerca de 2,705 milhões €, menos 559 mil €, muito por força da variação registada em outros créditos a receber, e por outro lado, no aumento nos recursos cíclicos, mais 488 mil €, influenciado essencialmente pelo aumento verificado em outras dívidas a pagar.

A Gesamb continua a funcionar com tesourarias líquidas positivas, sendo que estas se encontram acima do registado no ano anterior, com uma variação de mais 723 mil €, para a qual muito contribuiu a disponibilização, no final do ano, da verba contratualizada com o novo empréstimo.

Quadro 19 – Indicadores Financeiros e de Liquidez

INDICADORES FINANCEIROS	2019	2020	2021	2022	2023
Autonomia Financeira	60,01%	60,13%	60,76%	59,26%	54,01%
Solvabilidade Total	150,08%	150,83%	154,86%	145,47%	117,43%
Endividamento Total	66,63%	66,30%	64,57%	68,74%	84,01%
Endividamento ML Prazo	50,42%	47,50%	45,88%	46,64%	56,52%

INDICADORES DE LIQUIDEZ	2019	2020	2021	2022	2023
Liquidez Geral	364,45%	351,36%	366,07%	296,34%	252,82%
Liquidez Reduzida	359,57%	351,36%	366,07%	296,34%	252,82%

A necessidade de recurso a capitais alheios para o financiamento do ciclo de investimentos da Gesamb, cuja contratação foi realizada em condições de reembolso ajustadas aos meios libertos esperados pelo próprio projeto, representaram um agravamento dos indicadores de solvabilidade e de endividamento, nos exercícios de 2012 e 2013.

No exercício de 2014 e de 2015, ainda com o prazo carência do empréstimo contratado junto do BEI, mas já a amortizar o empréstimo contratado ao Santander, verifica-se uma melhoria nestes indicadores, bem assim como da autonomia financeira que ultrapassou novamente os 50%.

No período de 2016 voltaram-se a registar melhorias expressivas em todos os indicadores da estrutura de capitais, uma vez mais devido à conclusão do ciclo de investimentos em novas tecnologias para o tratamento de resíduos, com a estabilização dos valores dos ativos líquidos da entidade, a par do reembolso dos empréstimos contratados para o seu financiamento, num quadro de um desempenho equilibrado com rentabilidade adequadas ao crescimento dos capitais investidos na entidade.

No exercício de 2017, com as rentabilidades registadas, inferiores às historicamente registadas, e o avanço no pagamento dos empréstimos contratados, contribuíram para ligeiras melhorias dos indicadores financeiros e de liquidez.

No exercício de 2018, com o aumento da rentabilidade face ao período anterior, associada a amortização parcial antecipada de 2 milhões de € do empréstimo BEI, contribuíram para melhorias expressivas dos indicadores financeiros e para a compressão dos indicadores de liquidez. Trajetória semelhante é a verificada entre 2019 e 2021.

Em 2022 verifica-se uma ligeira compressão dos indicadores de autonomia financeira e solvabilidade total e em sentido inverso um aumento dos indicadores de endividamento, influenciados pelas reduções no capital próprio e passivo não corrente. Também os indicadores de liquidez registam reduções face ao registado no ano anterior, justificado pelos menores valores registados em outros créditos a receber e caixas e depósitos bancários.

Em 2023 volta a verificar-se uma ligeira compressão do indicador de autonomia financeira e uma compressão mais significativa da solvabilidade total, influenciada por um lado pela redução no capital próprio e, por outro, pelo

aumento verificado em financiamentos obtidos. Verificando-se, pelo mesmo facto, aumentos nos indicadores de endividamento. Os indicadores de liquidez registam reduções, ainda que menos expressivas que as registadas em 2022 face a 2021, já que o aumento em caixa e depósitos bancários contrabalança com a redução verificada em outros créditos a receber

DESEMPENHO ECONÓMICO

INDICADORES ECONÓMICOS

Com um desempenho económico positivo, um ligeiro aumento do volume de negócios e de rendimentos, superiores aos gastos operacionais, registou-se oscilações positiva dos indicadores de rentabilidade.

Quadro 20 – Indicadores Económicos

INDICADORES ECONÓMICOS	2019	2020	2021	2022	2023
Taxa de Crescimento do Negócio	8,49%	8,97%	11,42%	6,01%	5,03%
Eficiência Operacional	6,68%	10,16%	8,83%	3,23%	4,53%
Margem Operacional das Vendas	66,41%	69,32%	70,36%	65,90%	69,13%
Rentabilidade Líquida das Vendas	4,22%	7,05%	6,25%	2,04%	3,73%

A eficiência operacional, com 4,53%, aumentou relativamente ao ano anterior, ainda que se mantenha significativamente abaixo dos valores registados entre 2015 e 2021.

Após a função financeira e os impostos sobre o rendimento do exercício, a rentabilidade líquida final sobre o volume de negócios registou um aumento, para 3,73%. O valor registado em 2022 (2,04%) foi o valor mais baixo desde 2017 (1,77%).

Quadro 21 – Indicadores Económicos

	2019	2020	2021	2022	2023
Rendimentos operacionais	6 312 677,47 €	6 862 764,66 €	7 372 049,96 €	7 911 019,82 €	8 409 482,23 €
Gastos operacionais	5 970 749,86 €	6 296 407,03 €	6 823 874,47 €	7 698 535,57 €	8 096 164,81 €
Resultado Operacional	341 927,61 €	566 357,63 €	548 175,49 €	212 484,25 €	313 317,42 €
RO / GO	105,73%	108,99%	108,09%	102,76%	103,87%

Os rendimentos operacionais da Gesamb registaram em 2023 um aumento de 6,30%, para 8,409 milhões €, mais 498 mil € que os valores reconhecidos no exercício de 2022.

Verificam-se variações positivas relativamente significativas no volume de negócios, mais 331 mil €, em outros rendimentos, mais 209 mil €, e em variação de inventários, mais 34 mil €, e que respondem pelo essencial da variação dos rendimentos operacionais.

Dos 8,439 milhões € de rendimentos constituem agregados mais relevantes os 82% de rendimentos provenientes de vendas e prestações de serviços e os 1 milhões € (12%) provenientes da imputação no exercício de subsídios para investimentos.

O peso da imputação de subsídios para investimento nos ganhos operacionais no exercício de 11,85%, encontra-se em linha com o registado em 2022, que era de 13,01%, e em 2021, que era de 12,60%. A trajetória decrescente que se vinha verificando em exercícios anteriores foi, no exercício de 2013, contrariada, derivada da diminuição no volume de negócios e do início em 2014 do reconhecimento dos rendimentos com os subsídios destinados aos novos ativos decorrentes do ciclo de investimentos concluído no período com as UTMB e de CDR. Verifica-se agora nova trajetória decrescente derivado da conclusão do reconhecimento do subsídio de projetos mais antigos e, por outro lado, pelo aumento registado no volume de negócios.

Por outro lado, os gastos operacionais também registaram um aumento de 5,5%, para 8,125 milhões €, mais 427 mil €. O que resultou, ainda assim, numa variação do resultado operacional face ao ano anterior, com mais 47,45%, mais 101 mil €.

Quadro 22 – Estrutura de Gastos

INDICADORES ECONÓMICOS - ESTRUTURA GASTOS	2019	2020	2021	2022	2023
Peso CMVMC no VN	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Peso FSE no VN	33,59%	30,68%	29,64%	34,10%	30,87%
Peso Gastos com o pessoal no VN	32,69%	33,76%	31,37%	33,44%	34,55%
Peso Imparidades no VN	1,25%	0,08%	1,65%	-0,45%	-0,11%
Peso Provisões no VN	0,11%	-3,23%	0,21%	-0,27%	0,42%
Peso Outros gastos no VN	15,99%	18,44%	19,44%	21,25%	22,50%
Peso gastos depreciação e de amortização no VN	33,21%	30,00%	27,07%	27,88%	29,20%
Peso Juros e gastos similares suportados no VN	0,97%	0,80%	0,97%	0,64%	0,52%

Como já assinalado, o desempenho da entidade regista um ligeiro crescimento do volume de negócios, associado à redução verificada nos fornecimentos e serviços externos, suficiente para acomodar o aumento dos gastos operacionais, em particular os registados com o aumento dos gastos com o pessoal, outros gastos e depreciações e amortizações, bem assim como para proporcionar um aumento de rentabilidade no desempenho do período face ao período precedente.

Os Fornecimentos e serviços externos, com uma execução de menos 110 mil € no seu conjunto comparativamente com 2022, representam 30,87% do volume de negócios, menos 3,23%, abaixo da média de 31,93% dos períodos de 2013-2021.

Com um total de 2,135 milhões € registaram agravamento com relevância em Fornecimentos e serviços externos os gastos com conservações e reparações (mais 215 mil €, +34%), seguros (mais 13 mil €, +13%) e os trabalhos especializados (mais 13 mil €, +9%). Por outro lado, registaram reduções as rendas e alugueres (menos 61 mil €, -87%), a publicidade e propaganda (menos 93 mil €, -66%), a eletricidade (menos 127 mil €, -42%) e os combustíveis (menos 51 mil €, -10%). As rubricas de eletricidade e combustíveis com um peso de 13% e 23% respetivamente nos fornecimentos e serviços externos, e com um total de 633 mil €, correspondem em conjunto a menos 179 mil € face a 2022, no entanto, é de realçar que as mesmas rubricas em 2022, com um total de 812 mil €, face a 2021 representaram um aumento de 270 mil €. Ainda que, em 2023, se tenha verificado uma redução nas duas rubricas estão ainda longe dos valores registados em 2021 (542 mil €), 2020 (488 mil €) e 2019 (536 mil €). Variações justificadas na sua maioria pelas variações de preço, no que diz respeito ao preço médio de aquisição de gasóleo fixou-se, em 2023, em 1,23€/litro, enquanto em 2022 tinha sido de 1,35€/ litro e em 2021 de 1,05€/litro, já relativamente à eletricidade verifica-se uma ligeira redução no consumo e uma redução significativa no preço médio do Kwh, passou de 0,27€/Kwh em 2022 para 0,16€/Kwh em 2023.

Os Gastos com o pessoal, depois de terem registado aumento significativo sobre o volume de negócios a partir dos exercícios de 2012 e 2013, voltam a partir de 2017 a registar um aumento crescente do peso, representando agora 34,55%. Com uma massa salarial superior em 214 mil € (+10%) à registada no exercício precedente, os gastos com o pessoal representam já mais de 1/3 do volume de negócios da Gesamb, superior ao valor registado em 2022, mais 1,11%.

Em Outros gastos, com um aumento do seu valor no exercício, influenciado pelo valor de TGR, aumenta o seu peso relativo sobre o volume de negócios, com 22,50%, mais 1,25% do valor registado no exercício de 2022. Constituem gastos com maior relevância o valor reconhecido pela Taxa de Gestão de Resíduos, no montante de 1,176 milhões €, prevista no Decreto-Lei 102-D/2020, de 10 de dezembro, e a qual representa 76% do total destes gastos com o valor no exercício de 1,556 milhões €.

São ainda relevantes, nesta rubrica, o montante de 134 mil € de compensações reconhecidas aos Municípios Utilizadores com distâncias ao ponto de receção de resíduos do sistema superiores à média, compensação a atribuir de acordo com instruções da entidade delegatária, e ainda a Taxa da Lei nº 34/2015 com o valor reconhecido de 99 mil €.

Os Impostos indiretos são responsáveis por 1,08% dos gastos reconhecidos nesta rubrica.

Relativamente aos restantes gastos aqui reconhecidos, verifica-se uma variação de mais 52 mil € em correções relativas a períodos anteriores, mais 12 mil € em donativos e mais 18 mil € em menos valias da venda de ativos tangíveis. Nas restantes rubricas, nomeadamente outras taxas e quotizações, os valores da execução de 2023 acompanharam os valores já registados nos exercícios precedentes.

INDICADORES SUSTENTABILIDADE

O valor económico gerado pela empresa entre 2022 e 2023 cresceu cerca de 7% em resultado, principalmente, da variação das rubricas de vendas e prestação de serviços e outros rendimentos. O valor distribuído pela empresa cresceu, também, cerca de 4%, principalmente devido ao comportamento das rubricas: fornecimentos e serviços externos, gastos com pessoal e outros gastos. Em resultado do crescimento menos acentuado do valor económico distribuído, o valor económico retido pela empresa no período em causa apresenta um acréscimo de cerca de 14%, conforme quadro [GRI 201-1].

Quadro 23 – Desempenho económico

DESCRIÇÃO	2023	2022	2021	2020	Δ face a 2022
Valor Económico Gerado	8 401 627 €	7 881 695 €	7 315 184 €	6 682 924 €	6,60%
Valor Económico Distribuído	6 161 457 €	5 923 202 €	5 156 600 €	4 793 380 €	4,02%
Valor Económico Retido	2 240 170 €	1 958 493 €	2 158 584 €	1 889 544 €	14,38%

Os subsídios do Governo não reembolsáveis estão devidamente identificados quanto à sua origem, natureza e extensão. São inicialmente registados no Balanço, em capitais próprios, e depois reconhecidos na Conta de Demonstração de Resultados durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados, nas rubricas subsídios à exploração (subsídios relacionados com resultados) e outros rendimentos.

Os principais subsídios recebidos em 2023 têm origem no Programa POSEUR [GRI 201-4].

Quadro 24 – Subsídios Recebidos

DESCRIÇÃO	2023	2022	2021	2020
Reconhecidos como subsídio à exploração	41 599 €	95 986 €	80 151 €	45 661 €
Imputados em Outros Rendimentos	999 866 €	1 028 930 €	928 795 €	936 511 €
Reconhecidos no Capital Próprio (outras variações)	6 132 459 €	7 251 362 €	8 346 715 €	8 213 428 €

Os subsídios imputados em 2023 representam cerca de 15,06% do valor de vendas e serviços prestados no período.

Impactos Económicos Indiretos

A Gesamb oferece um serviço à Comunidade prestado através da ação do Banco Alimentar, Associações e outras Organizações locais sem fins lucrativos, no quadro de um projeto designado por **Resíduos Solidários – Troque embalagens por solidariedade**. Neste âmbito, a partir da entrega, pelos cidadãos, de materiais recicláveis e das receitas decorrentes da sua reciclagem, é atribuída uma parte das mesmas a atividades de carácter social. Em 2023 foram entregues cerca de 40 mil euros, perfazendo um total, desde o início do projeto, que já ultrapassou os **200 mil euros**, entregues a entidades locais sem fins lucrativos [GRI 203-2].



RESULTADOS DO EXERCÍCIO E CONTROLO ORÇAMENTAL

Quadro 25 – Execução do Orçamental

RUBRICAS	2023			
	Previsão	Realização	Desvio	
Vendas e serviços prestados	8 453 115,26 €	6 914 427,43 €	-1 538 687,83 €	-18,20%
Subsídios à exploração	67 180,00 €	41 599,00	-25 581,00 €	-38,08%
Variação nos inventários da produção	12 394,30 €	35 660,89	23 266,59 €	187,72%
Fornecimentos e serviços externos	-2 670 698,63 €	-2 130 606,84	540 091,79 €	-20,22%
Gastos com pessoal	-2 464 371,00 €	-2 415 532,35	48 838,65 €	-1,98%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	- €	7 855,21	7 855,21 €	- €
Provisões (aumentos/reduções)	- €	29 026,09	29 026,09 €	-
Outros rendimentos	1 209 393,68 €	1 409 939,70	200 546,02 €	16,58%
Outros gastos	-1 689 015,00 €	-1 555 864,50 €	133 150,50 €	-7,88%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	2 917 998,61 €	2 332 412,98 €	-585 585,63 €	-20,07%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-2 110 655,49 €	-2 019 095,56	91 559,93 €	-4,34%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	807 343,12 €	313 317,42 €	-494 025,70 €	-61,19%
Juros e gastos similares suportados	-36 449,12 €	-38 494,51	-2 045,39 €	5,61%
Resultado antes de impostos	770 894,00 €	274 822,91 €	-496 071,09 €	-64,35%
Imposto sobre rendimento do período	-173 451,00 €	-16 866,93 €	156 584,07 €	-90,28%
Resultado líquido do período	597 443,00 €	257 955,98 €	-339 487,02 €	-56,82%

O desempenho económico do exercício de 2018 afastou-se ligeiramente das previsões dos documentos do plano de negócios da Gesamb. O conhecimento mais real da estrutura de custos associada à UTMB permitiu que os desvios em 2019 relativamente ao previsto fossem menores relativamente ao que se tinha verificado nos anos anteriores. Já em 2020 e 2021 verificam-se desempenhos económicos superiores ao previsto. Em 2022, reflexo da situação económica vivida, voltam a registar-se desvios negativos face ao previsto. Em 2023 voltam a verificar-se desvios significativos e negativos, essencialmente justificados pela variação entre a tarifa proposta e a tarifa aprovada e mais tarde revista.

Para o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, com um desvio negativo de 586 mil €, menos 20% face às previsões, são relevantes os desvios verificados em vendas e prestações de serviços. Com impacto positivo encontra-me os fornecimentos e serviços externos, os outros rendimentos e ganhos e ou outros gastos e perdas.

Quanto aos Fornecimentos e serviços externos, registam-se desvios positivos com maior relevância na execução do período quanto a publicidade e propaganda (menos 46 mil €, menos 49%), eletricidade (menos 154 mil €, menos 47%), conservações e reparações (menos 264 mil €, menos 24%) e combustíveis (menos 109 mil €, menos 19%). Com desvios negativos sobressaem os trabalhos especializados (mais 35 mil €, + 29%), os seguros (mais 13 mil €, + 13%) e a vigilância e segurança (mais 7 mil €, +10%).

Em relação a outros gastos, no montante de 1,556 milhões € totais, verifica-se uma redução relativamente ao previstos, de menos 133 mil €, menos 8%.

Os outros rendimentos, com 1,410 milhões €, encontra-se 201 mil € acima do previsto, mais 17%. Resultado do reconhecimento de 213 mil € em excesso da estimativa para impostos, valor recebido na sequência de aprovação, pela ANI, de candidatura ao SIFIDE.

Nas vendas de mercadorias e produtos e nas prestações de serviços registou-se um expressivo desvio para as previsões iniciais, com menos 1,539 milhões €, menos 18%. Menos 156 mil € (-10%) em vendas, para o qual

contribuiu a variação positiva verificada no preço médio de venda por tonelada, cerca de mais 6 €/ton face ao previsto, já que relativamente às toneladas verificou-se uma redução, de cerca de 756 mil toneladas, face ao previsto. E menos 1,383 milhões € (-20%) em prestação de serviços, aqui muito por força da variação verificada na tarifa aprovada (63,50€) face à tarifa prevista nos documentos previsionais (71,50€) e ainda da revisão intercalar, para 60,47€/ton.. Verificaram-se ainda reduções significativas nas quantidades rececionadas, nomeadamente nos resíduos urbanos indiferenciados, tal como descrito nos capítulos dedicados ao relativo operacional.

Verifica-se também um desvio na rubrica de reversão de perdas por imparidade em dívidas a receber, de mais 8 mil €. Registam-se ainda mais 29 mil € em provisões.

Depois dos Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, registaram-se desvios positivos nos Gastos/reversões de depreciação e de amortização, menos 92 mil €. Os Juros e gastos similares suportados registam um desvio de mais 2 mil €. Já na rubrica de Imposto sobre rendimento do período o desvio é positivo, de menos 157 mil €.

Quadro 26 – Fornecimentos e Serviços Externos

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2023			
	Previsão	Realização	Desvio	
Subcontratos	36 120,00 €	84 602,40 €	48 482,40 €	134,23%
Trabalhos especializados	120 890,00 €	155 763,63 €	34 873,63 €	28,85%
Publicidade e propaganda	93 160,00 €	47 609,61 €	-45 550,39 €	-48,89%
Vigilância e segurança	67 440,00 €	74 247,75 €	6 807,75 €	10,09%
Honorários	14 940,00 €	13 695,00 €	-1 245,00 €	-8,33%
Conservação e reparação	1 114 200,00 €	850 023,18 €	-264 176,82 €	-23,71%
Serviços Bancários	4 000,00 €	2 541,58 €	-1 458,42 €	-36,46%
Outros	- €	3 879,23 €	3 879,23 €	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17 220,00 €	15 430,62 €	-1 789,38 €	-10,39%
Livros e documentação técnica	200,00 €	- €	-200,00 €	-100,00%
Material de escritório	9 100,00 €	7 699,92 €	-1 400,08 €	-15,39%
Outros materiais	- €	6 030,08 €	6 030,08 €	-
Electricidade	327 980,00 €	174 339,02 €	-153 640,98 €	-46,84%
Combustíveis	567 590,00 €	458 757,31 €	-108 832,69 €	-19,17%
Água	1 600,00 €	1 724,94 €	124,94 €	7,81%
Outros Energia e Fluidos	123 400,00 €	45 604,23 €	-77 795,77 €	-63,04%
Deslocações e estadas	4 800,00 €	1 541,09 €	-3 258,91 €	-67,89%
Outros Deslocações e Estadas	1 300,00 €	1 724,17 €	424,17 €	32,63%
Rendas e alugueres	9 998,63 €	9 087,58 €	-911,05 €	-9,11%
Comunicação	16 600,00 €	17 970,49 €	1 370,49 €	8,26%
Seguros	99 660,00 €	112 306,41 €	12 646,41 €	12,69%
Contencioso e notariado	- €	257,00 €	257,00 €	-
Despesas de representação	2 300,00 €	2 095,59 €	-204,41 €	-8,89%
Limpeza, higiene e conforto	26 200,00 €	47 767,66 €	21 567,66 €	82,32%
Outros serviços	12 000,00 €	- €	-12 000,00 €	-100,00%

POLÍTICA DE PREÇOS

De acordo com o contrato de gestão delegada, as tarifas da Gesamb deverão ser fixadas por forma a assegurar a proteção dos interesses dos utilizadores, a gestão eficiente do sistema, o equilíbrio económico-financeiro da exploração e as condições necessárias para a qualidade do serviço durante e após o termo da exploração.

Constituem, por esse facto, elementos e necessidades a atender para a sua determinação:

- ✓ Assegurar o bom estado de funcionamento, conservação e segurança de todos os ativos afetos à exploração;
- ✓ Assegurar a depreciação e amortização tecnicamente exigida dos ativos afetos à exploração e de novos investimentos de expansão, modernização ou substituição incluídos em planos de investimento;
- ✓ Atender ao nível de gastos necessários para uma gestão eficiente do sistema, líquidos de rendimentos provenientes da venda de materiais e produtos, bem assim como de subsídios à exploração e ao investimento imputáveis a cada período;
- ✓ Atender aos encargos financeiros decorrentes da contratação de capitais alheios, bem assim como os decorrentes de garantias e avais prestados;
- ✓ Atender à fiscalidade sobre o rendimento e sobre o património, bem assim como a outras taxas e contribuições devidas legalmente pelo exercício da atividade;
- ✓ Assegurar a constituição e manutenção das reservas legais estatutárias;
- ✓ Assegurar a remuneração dos capitais próprios da Gesamb.

O plano de negócios da Gesamb justificou que em consequência da entrada em funcionamento da Unidade de TMB, se registariam alterações à estrutura de rendimentos e gastos na Gesamb, alterando pressupostos económicos essenciais ao funcionamento que se vinha verificando até ao exercício de 2013, com inevitáveis consequências no aumento da tarifa de equilíbrio para o valor de 35,10 €.

Porém, ganhos de eficiência e eficácia verificados na exploração da Gesamb nos exercícios de 2014 e 2016, a par com o diferimento da entrada em funcionamento pleno das Unidade de TMB e de CDR face ao inicialmente esperado, revelaram execuções orçamentais com desvios financeiros relevantes face às estimativas, que justificaram a manutenção do valor da tarifa efetiva aos Utilizadores do Sistema durante os exercícios de 2014 a 2016 em 35,10 €.

Em 2017, propôs-se a revisão extraordinária intercalar da trajetória tarifária, reconhecendo o aumento de gastos de exploração.

Em 2018, como o aumento de gastos resultante da revisão ao plano de negócios para esse exercício, justificou-se nova revisão intercalar da tarifa, para o último ano do período quinquenal. Nestes termos, propôs-se para 2018 o valor da tarifa para a receção e tratamento de RU ou equiparados entregues pelos municípios utilizadores do sistema para 40,00€/tonelada.

Em 2019, com o objetivo de garantir o valor médio de 43,00 € em todo período regulatório, procurando afastar as oscilações tarifárias em cada ano, proporcionando uma estabilidade no seu crescimento, propôs-se para 2019 o valor da tarifa para a receção e tratamento de RU ou equiparados entregues pelos municípios utilizadores do sistema para 42,00€/tonelada.

Em 2020, considerando que as alterações registadas na tarifa de equilíbrio para os 4 exercícios seguintes do primeiro período regulatório não se afastavam em mais de 6% dos valores do plano inicial, o valor da tarifa para a receção e tratamento de RU ou equiparado foi fixado em 42,50€/tonelada.

Em 2021, com a tarifa praticada de 43,00€/tonelada, a rentabilidade final da entidade no fim do período assegurou a remuneração acionista por estes acordada.

Nos documentos provisionais para 2022 foi apurada uma tarifa de equilíbrio para o ano de 49,00€/tonelada. Em Conselho Intermunicipal foi proposta uma trajetória em que o aumento previsto para 2022 fosse distribuído pelos anos seguintes, assumindo-se para 2022 uma tarifa de 47,00€/tonelada. Realizada a monitorização prevista dos documentos provisionais verificarem-se desvios anuais previstos superiores a 12%, tendo sido proposta e aprovada uma revisão extraordinária para o 4.º trimestre de 2022, para uma tarifa de 58,00€/tonelada. A tarifa média praticada em 2022 foi assim de 49,75€/tonelada.

Nos documentos provisionais para 2023 foi apurada uma tarifa de equilíbrio para o ano de 71,50€/tonelada. Em Conselho Intermunicipal foi proposta uma trajetória em que o aumento previsto para 2023 fosse distribuído pelos anos seguintes, assumindo-se para 2023 uma tarifa de 63,50€/tonelada. Realizada a monitorização prevista dos documentos provisionais verificarem-se desvios anuais superiores a 12%, tendo sido proposta e aprovada uma revisão extraordinária para o ano, para uma tarifa de 60,47€/tonelada.

Quadro 27 – Tarifa de RU

	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Tarifa de RU	40,00 €	42,00€	42,50 €	43,00 €	49,75 €	60,47€
Aumento relativo ao ano anterior	9,59%	5,00%	1,19%	1,18%	15,70%	21,55%

Quadro 28 – Tarifa, Valor a recuperar

TARIFA	2020	2021	2022	2023
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-4 444 489,99 €	-5 061 172,10€	-5 833 183,28 €	-6 069 213,35 €
<i>Em FSE</i>	-1 710 165,97 €	-1 840 902,79 €	-2 244 728,30 €	-2 134 698,49 €
<i>Em Gastos com o pessoal</i>	-1 881 987,70 €	-1 948 159,63 €	-2 201 353,51 €	-2 415 532,35 €
<i>Em Imparidades e Provisões (aumentos/reduções)</i>	175 654,83 €	-64 597,99 €	11 325,95 €	36 881,30 €
<i>Em outros gastos</i>	-1 027 991,15 €	-1 207 511,69 €	-1 398 754,10 €	-1 555 863,81 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1 672 076,54 €	-1 680 817,19 €	-1 835 700,46 €	-2 019 095,56 €
Subsídios a fundo perdido	936 510,73 €	928 794,73 €	1 028 929,95 €	999 865,99 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	-44 735,00 €	-39 616,06 €	-34 318,55 €	-38 495,20 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	-128 500,25 €	-66 410,21 €	-44 047,21 €	-16 866,93 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	1 878 162,15 €	1 958 871,63 €	1 836 624,48 €	1 638 682,93 €
Rendimentos da recuperação da TGR	643 064,54 €	932 912,71 €	1 089 657,97 €	958 730,02 €
Outros rendimentos a abater na tarifa	172 595,18 €	176 194,14 €	269 645,22 €	487 333,60 €
Remuneração acionista	-323 100,00 €	-290 000,00 €	-104 000,00 €	-202 500,00 €
Valor a recuperar	-2 982 569,18 €	-3 141 242,35 €	-3 626 718,56 €	-4 261 558,50 €
Volume de atividade	68 806,39	77 088,25	73 570	71 344
Valor da tarifa	43,35 €	40,75 €	49,30 €	59,73 €

A tarifa de equilíbrio real, avaliada pelo desempenho histórico, e para o volume de atividade do exercício, em 2023 mantém a tendência de subida verifica em 2022, ainda que menos acentuada. Em 2023, e comparativamente com o exercício anterior verifica-se um aumento de 7,30€, situando-se nos 59,73€.

Os Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos, registaram um aumento de 236 mil € o que representa uma variação negativa na tarifa média de 3,31€. Aqui, assumem relevância, o aumento em outros gastos de 157 mil €, com um impacto na tarifa de 2,21€ e o aumento dos gastos com o pessoal, com mais

214 mil €, os quais representam um impacto na tarifa de 3,00 €. Por outro lado, os fornecimentos e serviços externos, com menos 110 mil €, representam um impacto positivo na tarifa de menos 1,54€.

Verifica-se ainda um aumento em *Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa*, no total de 197 mil €, representaram um impacto negativo na tarifa de 2,77 €.

O valor da tarifa de equilíbrio verificada no exercício de 59,73 €, apresenta um desvio de menos 1,22% para a tarifa média praticada (60,47€).

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

No exercício a Gesamb concretizou 2,504 milhões € de investimentos, dos quais 2,498 milhões € em ativos fixos tangíveis e 6 mil € em ativos intangíveis.

Os investimentos em ativos intangíveis respeitam a programa de computador.

Em ativos fixos tangíveis a Gesamb investiu, com maior significado, no que diz respeito a edifícios e outras construções 1,073 mil € no pavilhão para receção de biorresíduos, 55 mil € na impermeabilização dos edifícios da sede e 128 mil € nos novos pavimentos das Estações de Transferência de Borba e Reguengos de Monsaraz. No que respeito aos equipamentos básicos foram investidos 545 mil € numa nova unidade de osmose inversa e 130 mil € num novo tapete para a UTMB. Já no que diz respeito aos equipamentos de transporte foram investidos 271 mil € em 2 viaturas para a recolha seletiva de resíduos, 119 mil € numa viatura para transporte de resíduos das ET e 22 mil € num piso móvel também afeto ao transporte de resíduos com origem na recolha indiferenciada. Relativamente aos ativos classificados em outros ativos fixos tangíveis foram investidos 244 mil € em painéis de captação solar, instalados na cobertura do pavilhão dos biorresíduos, e 47 mil € em 2 novas centrais óleo-hidráulicas para utilização dos mais recentes pisos móveis nas ET de Borba e Reguengos de Monsaraz.

O quadro que se segue resume, por conta, a variação do investimento realizado em 2023, com detalhe da variação dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

Quadro 29 – Resumo do Investimento

Resumo do Investimento		2023
43	Ativos fixos tangíveis	3 021 357,18 €
432	Edifícios e outras construções	1 381 133,44 €
433	Equipamento básico	904 143,76 €
434	Equipamento de transporte	411 740,00 €
435	Equipamento administrativo	6 599,36 €
437	Outros ativos fixos tangíveis	317 740,62 €
44	Ativos intangíveis	6 400,00 €
443	Programas de computador	6 400,00 €
45	Investimentos em curso	-523 827,45 €
453	Ativos fixos tangíveis em curso	-523 827,45 €

EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE E A TERCEIROS

O ativo corrente, caixa e depósitos bancários excluídos, registaram uma variação de menos 573 mil €.

Registam-se reduções nos valores a receber de Estado e outros entes públicos, menos 65 mil €, onde se encontra reconhecido como créditos a receber o valor do IVA e em outros créditos a receber, menos 914 mil €. Por outro lado, registam-se aumentos em clientes, mais 301 mil €, diferimentos, mais 70 mil €, e em inventários, mais 36 mil €.

O passivo total da Gesamb, excluindo provisões, outras dívidas a pagar não correntes e diferimentos, no montante de 5,018 milhões €, registou um aumento de 1,656 mil €, mais 49%.

Os passivos correntes registaram um aumento de 488 mil € e os passivos por financiamentos obtidos aumentaram 1,229 milhões €.

O aumento dos passivos financeiros relaciona-se com a contratação de novo financiamento e, por outro lado, pela redução do empréstimo BEI, por via das amortizações previstas para o exercício. No termo do exercício o capital em dívida do empréstimo BEI é de 643 mil € e o do novo empréstimo é de 1,375 milhões €.

Nos passivos correntes as dívidas a fornecedores de 324 mil € registaram um aumento de mais de 46% face ao valor verificado no termo do período precedente.

Os passivos junto do Estado, no montante de 66 mil €, respeitam exclusivamente às retenções de impostos sobre rendimento e a contribuições para a segurança social, ambas referentes a dezembro.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Gesamb apresenta um resultado líquido do exercício de 257.955,98 €

Nos termos das disposições do Contrato de Gestão Delegada, a Gesamb deverá constituir, com carácter obrigatório, a Reserva para investimento, no valor de 5% deste resultado.

Acresce, que nos termos do Contrato de Gestão Delegada da Gestão e Exploração do Sistema Intermunicipal de Resíduos Urbanos pela Gesamb – Gestão Ambiental e Resíduos, EIM, se encontra assente que “A trajetória tarifária prevista neste contrato deve permitir provisionalmente que, no decurso de cada período vinculativo, os acionistas auferam uma adequada remuneração dos capitais próprios” sendo que “é objeto de remuneração o valor do capital próprio apurado no início de cada exercício económico, deduzido do valor das reservas de reavaliação, do valor de capital social subscrito mas ainda não realizado nessa data e do valor de outras variações no capital próprio” Considera-se, por fim, que “A taxa de remuneração de referência a aplicar ao capital (...) corresponde ao valor mais recente da taxa EURIBOR a 12 meses, acrescida de prémio de risco de cinco pontos percentuais”.

Assim, considerando as referidas disposições, bem assim como o valor da Euribor a 12 meses em 2 de janeiro de 2024, de 3,532%. Pelo que, tendo em conta o resultado do período, propõe-se fixar a remuneração acionista nos 3,00% de prémio de risco e a seguinte aplicação dos resultados:

Quadro 30 – Resultados a Distribuir

Resultado Líquido	257 955,98 €
Reserva Legal	26 000,00 €
Outras Reservas	
Para Investimento	13 000,00 €
Para outros fins	16 455,98 €
Para Resultados transitados	0,00 €
Distribuição aos sócios	202 500,00 €
CIMAC	121 500,00 €
Biosmart	81 000,00 €

Quadro 31 – Proposta de aplicação dos resultados

Capitais próprios no início do exercício	12 378 317,40 €
Reservas de reavaliação	0,00 €
Valor de capital social subscrito e não realizado	0,00 €
Outras variações no capital próprio	5 629 291,85 €
Total	6 749 025,55 €
Remuneração acionista	3,00%
CIMAC	121 500,00 €
Biosmart	81 000,00 €

OUTROS

Não foram realizados negócios entre a Gesamb e os seus administradores.

A Gesamb não dispõe de sucursais.

Durante o exercício a Gesamb não realizou qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias.

Não existem dívidas ao Estado em situação de mora.

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

Nos termos do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 92/2010, de 26 de julho, pelo Decreto-Lei n.º 12/2014, de 6 de março, e pelo Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, o contrato de gestão delegada celebrado entre a Gesamb e a CIMAC, deve compreender informação sobre os objetivos da empresa delegatária; a identificação das principais iniciativas de carácter estratégico a prosseguir pela Gesamb; o plano de investimentos a seu cargo; e o tarifário e a sua trajetória de evolução temporal.

A Gesamb concluiu no exercício de 2018, o primeiro período regulatório após a outorga do seu contrato de gestão delegada, obrigando, por este facto, a reconhecer e preparar o novo período regulatório referente a 2019-2023, levando em consideração o quadro legal, estatutário e normativo em vigor, compatibilizando a atividade por si exercida com todo o conjunto destas normas.

No decurso do primeiro período regulatório, a Gesamb registou e assistiu a um vasto conjunto de acontecimentos subsequentes, com relevância significativa para as estimativas que suportaram o seu plano de negócios elaborado em 2014, e que sucessivamente determinaram a sua revisão e constituem o ponto de partida para a preparação do próximo ciclo regulatório.

Cabe recordar, dada a sua importância:

- ✓ A conclusão física e financeira da candidatura das Infraestruturas complementares aos TMB da Gesamb, Resialentejo e AMCAL, fechando as estimativas iniciais das componentes deste investimento;
 - O início do funcionamento em pleno do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL em finais de 2015;
 - A revisão, ainda não concluída e aprovada, do estudo económico e financeiro que sustenta o acordo de parceria do empreendimento conjunto da Gesamb, Resialentejo e AMCAL;
 - A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência, no momento, de mercado para a colocação do produto obtido;
 - A certificação do composto obtido na Unidade de TMBÉvora e o início da sua comercialização;
- ✓ A apresentação e aprovação do Plano de Ação da Gesamb para dar cumprimentos às metas e objetivos definidos no PERSU 2020, em junho de 2015 e posteriores atualizações;
- ✓ A apresentação em janeiro de 2016 com aprovação durante o ano de 2018 de três candidaturas ao POSEUR, “Promoção da Reciclagem Multimaterial e Orgânica de Resíduos Urbanos”, “Otimização e Reforço da Rede de Recolha Seletiva” e “Aumento da eficiência do Tratamento Mecânico e Biológico”;
- ✓ A apresentação e aprovação em 2018 da candidatura ao POSEUR “Inov I”, em parceria com os municípios e com o objetivo principal de implementação de novos circuitos de recolha porta-a-porta de biorresíduos e multimaterial e aquisição de sensores para ecopontos;
- ✓ A apresentação e aprovação em 2019 da candidatura ao POSEUR “Inov II”, com objetivos de implementação de um sistema de recolha seletiva de resíduos perigosos, e aumentar a capacidade de armazenamento de resíduos;
- ✓ A apresentação e aprovação em 2020 de duas candidaturas ao POSEUR, “Évora+Verde” que tem como objetivos aumentar as quantidades de biorresíduos recolhidos seletivamente e a sua

valorização orgânica e a “Re-planta! III” que tem como principal objetivo promover a compostagem comunitária e doméstica;

- ✓ A apresentação durante o primeiro semestre de 2017 com entrada em vigor em 2018 do novo modelo de valores de contrapartidas do SIGRE que inclui, para além da recolha seletiva, as embalagens recuperadas nas unidades de TMB;
- ✓ A publicação da Lei nº 82-D/2014, de 31 de dezembro, Reforma da fiscalidade ambiental, com a revisão da TGR no sentido do aumento gradual do seu valor base e do aumento do âmbito de aplicação, com a previsão, ainda, de componentes de TGR não repercutíveis na tarifa associadas aos desvios às metas definidas em sede do PERSU 2020;
- ✓ A publicação e a subsequente revisão do Regulamento Tarifário do Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos e dos novos estatutos da Entidade Reguladora, estabelecendo as disposições aplicáveis à definição, ao cálculo, à revisão e à publicitação das tarifas.

A Gesamb concluiu, como se referiu, em 2015 o seu projeto de investimento na Unidade de CDR (Combustível Derivado de Resíduos), a par dos investimentos conjuntos com as restantes entidades parceiras do Alentejo, do projeto na Unidade de TMB (Tratamento Mecânico e Biológico), tendo-se iniciado a exploração plena deste empreendimento durante o período de 2016.

Os montantes de investimento envolvidos e os novos processos de tratamento de resíduos urbanos (RU), com uma maior produção de materiais e produtos com valor económico, induziram sucessivas alterações à estrutura de rendimentos e gastos na Gesamb, alterando pressupostos económicos essenciais ao funcionamento que se vinham verificando até ao ano de 2013. A evolução da sua exploração durante os últimos quase oito anos, a par da suspensão da entrada em funcionamento da Unidade de CDR, suscitam ainda incertezas quanto à evolução prospetiva do conjunto de rendimentos e gastos que, em velocidade cruzado, estas Unidades e o empreendimento conjunto vão justificar.

Por outro lado, a Gesamb prosseguiu com ambiciosos planos de investimento, não só de manutenção, como ainda de expansão da sua capacidade produtiva, dos quais se estimam retornos associados à sua atividade principal como ainda com as atividades com estas conexas.

As obrigações estatutárias, legais e normativas descritas, acompanhadas pelas alterações tecnológicas ao processamento de tratamento de resíduos, ainda num quadro de incerteza associado à exploração do conjunto de investimentos realizados, justificaram a elaboração do plano de negócios da Gesamb para o período delimitado entre 2019 e 2038.

As estimativas apresentadas assentam, contudo, como se referiu, também em fatores de alguma incerteza, cuja não verificação pode impactar positiva ou negativamente o desempenho ambiental e, associado a este, o desempenho económico esperado para os próximos exercícios, pelo que o plano de negócios, subordinado às disposições do contrato de gestão delegada outorgado pela Gesamb com a entidade pública participante e delegatária, a CIMAC, prevê mecanismos de atualização destas estimativas e de eventual revisão tarifária.

O ambiente de incerteza de preparação do plano de negócios é assim reconhecido, considerando, particularmente:

- ✓ O coeficiente de eficiência na obtenção de materiais pelo tratamento mecânico da Unidade de TMB;
- ✓ A qualidade do composto e as possibilidades de realização do valor esperado com a sua venda no mercado;
- ✓ O coeficiente de eficiência na produção de CDR e a concretização do seu escoamento e valor esperado pela sua venda;

- ✓ A evolução da produção de RU, sendo que a não verificação dos aumentos estimados, numa atividade com gastos de estrutura relevantes, provocará variações expressivas nos gastos unitários de tratamento de RU e de produção de cada tonelada de produto ou material.
- ✓ O novo quadro de investimento da União Europeia e os objetivos e os financiamentos que em concreto se virão a definir para o sector;
- ✓ A revisão em curso do PERSU 2020 que estabelece as metas de recolha seletiva, reciclagem e deposição em aterro por sistema e cujo grau de cumprimento acarreta penalização e bonificação nos valores de contrapartidas do SIGRE.

Igualmente em curso, com possibilidades de perturbar as perspetivas no novo plano, sublinhamos, entre outros:

- ✓ O coeficiente de eficiência do processamento de resíduos indiferenciados pelo tratamento mecânico da UTMB;
- ✓ O coeficiente de eficiência na obtenção de materiais pelo tratamento mecânico da UTMB;
- ✓ A manutenção do enquadramento legal que possibilita o escoamento do composto produzido a partir de resíduos indiferenciado desde que cumpridos critérios mínimos de qualidade;
- ✓ A manutenção da suspensão do início do funcionamento da Unidade de CDR de Évora em consequência da ausência e de qualquer perspetiva de mercado para a colocação do produto obtido;
- ✓ A evolução da produção de RU, sendo que a não verificação dos aumentos estimados, numa atividade com gastos de estrutura relevantes, provocará variações expressivas nos gastos unitários de tratamento de RU e de produção de cada tonelada de produto ou material, que entrará em conflito com a meta da prevenção;
- ✓ O novo quadro de investimento da União Europeia e os objetivos e os financiamentos que em concreto se virão a definir para o setor;
- ✓ O PERSU 2030, aprovado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 30/2023, de 24 de março, que estabelece as metas de prevenção, da preparação para reutilização e reciclagem e de deposição em aterro assim como as responsabilidades, incentivos e penalizações para os diferentes organismos do setor, nomeadamente os municípios e sistema de gestão de resíduos;
- ✓ O novo Plano de Ação, em fase de aprovação pelas entidades competentes, que define as estratégias e projetos a desenvolver nos próximos anos de forma a dar cumprimento às metas estabelecidas no PERSU 2030;
- ✓ O novo regime geral da gestão de resíduos, o novo regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e a alteração regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor (Decreto-lei n.º 102-D/2020, de 10 de dezembro);
- ✓ A incerteza quanto aos novos valores de contrapartida pela retoma de materiais com origem na recolha seletiva e indiferenciada. Sendo apenas conhecidos os valores para o primeiro semestre.

Em particular, no exercício de 2024 deverão, pelo descrito, merecer especial atenção do Órgão de Gestão:

- ✓ O acompanhamento ao novo quadro de investimento da União Europeia, no âmbito PERSU 2030;
- ✓ Cumprimento das metas definidas no PERSU 2030;
- ✓ Acompanhamento do novo regime geral da gestão de resíduos, o novo regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e a alteração regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor;
- ✓ Alteração do modelo de aplicação da TGR;

- ✓ O funcionamento do SIGRE, em particular as alterações em curso;
- ✓ A aprovação e início da execução do novo Plano de Ação, de encontro ao previsto no PERSU2030;
- ✓ A avaliação quanto à Linha de CDR das melhores soluções de investimento e de exploração para a promoção da secagem de CDR em ordem à otimização do seu valor de mercado ou outras soluções alternativas;
- ✓ Acompanhamento da exploração da unidade de valorização de biogás, bem como dos contratos celebrados para rentabilização do aproveitamento do potencial energético do biogás produzido em Aterro;
- ✓ A avaliação de novos projetos em parceria com os municípios, em particular a recolha de biorresíduos e os novos circuitos de recolha seletiva porta-a-porta no setor não residencial (produção diária de RU até 1100 litros);
- ✓ Acompanhamento da variação dos preços, ainda que as estimativas indiquem a taxa de inflação vai continuar a reduzir.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS TERMO EXERCÍCIO

Não se registaram factos relevantes ocorridos após o termo do exercício.

O Conselho de Administração

O Presidente

Os vogais

Sílvia Cristina Tirapicos Pinto

Nuno Filipe Saquete Gabriel

Inácio José Ludovico Esperança

ANEXO I - PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

De acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) da Gesamb, calculado de acordo com o indicado definido nos termos do nº 4 do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009 é o que consta do quadro seguinte:

PMP					
1T 2022			1T 2023		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/4	521 239,75	53	Σ DF/4	474 909,08	36
Σ A	3 606 323,14		Σ A	4 785 570,07	
2T 2022			2T 2023		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/4	564 410,78	56	Σ DF/4	378 441,41	28
Σ A	3 685 303,99		Σ A	5 014 384,57	
3T 2022			3T 2023		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/4	399 989,18	43	Σ DF/4	453 560,28	33
Σ A	3 429 001,67		Σ A	5 000 638,00	
4T 2022			4T 2023		
		Nº de dias			Nº de dias
Σ DF/4	444 138,69	40	Σ DF/4	452 306,33	35
Σ A	4 080 456,95		Σ A	4 741 833,04	

O número médio de dias de pagamento (PMP) situa-se nos 35 dias, superior ao registado no trimestre anterior (33 dias) e inferior ao registado no mesmo período de 2022 (40 dias).

ANEXO II - PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2023

Tipo	Nome/Descrição	Data	Data Adjudicação	Valor Adjudicação	Empresa Adjudicatária
CP	Aquisição de viatura para recolha seletiva	19/01/2023	21/04/2023	91 000,00 €	Olimec Lda
CP	Aquisição de contentores para recolha seletiva	13/04/2023	03/07/2023	58 630,50 €	Almoverde
CPr	Impermeabilização da cobertura dos edifícios administrativos	17/03/2022	28/03/2023	54 551,76 €	Isotexsa
CPr	Aquisição de cacifos para balneários	19/01/2022	22/03/2023	13 965,56 €	Mestria, Lda
CP	Fornecimento de energia elétrica em BTN e MT, para as instalações da GESAMB LOTE 1	19/03/2023	02/03/2023	64 257,25 €	Endesa Energia, S.A
CP	Fornecimento de energia elétrica em BTN e MT, para as instalações da GESAMB Lote2	19/03/2023	02/03/2023	1 936,08 €	Enforcesco, S.A
AD	Acordo quadro AQ/35/2020 Lote B e D, fornecimento energia elétrica em BT e MT	19/03/2023	Sem adjudicação		
CP	Fornecimento instalação A-TP-004	19/03/2023	13/07/2023	130 000,00 €	G.Hofle
CPr	Reparação de tremonhas e portas Tromells Primário e Secundário	19/03/2023	11/04/2023	34 056,00 €	Joar, S.L
CP	M.O de serralharia a 3 anos para TMB	19/03/2023	26/07/2023	68 125,00 €	Excentrikânlo, Lda
CPr	Aquisição de um aspirador industrial com um depósito de 1000 l	19/03/2023	23/02/2023	52 466,36 €	Tiago Morgado, Lda
CPr	Empreitada de Requalificação Pavimentos Estações de Transferência	16/02/2023	14/04/2023	128 301,26 €	Manuel Joaquim Rosa Vieira, Lda
AD	Serviços de consultoria - Preparação, elaboração e apresentação de candidatura à ANI no âmbito SIFIDE	19/01/2023	13/03/2023	19 500,00 €	Be Approach 2 You, S.A.
CPr	Reparação da cobertura da UMB – 2.ª fase	16/02/2023	Sem adjudicação		
CPr	Medicina no Trabalho	16/02/2023	22/03/2023	23 400,00 €	José Luis de Carvalho Cândido
CPr	Serviços de consultoria na área financeira e contabilidade	16/02/2023	21/03/2023	14 400,00 €	Pocalentejo, Lda.
CPr	Decapagem e pintura da ETAL II	16/02/2023	08/03/2023	6 350,00 €	Marisa Aparecida Fiamini Letras
CPr	Fornecimento veio balístico	16/02/2023	01/08/2023	20 795,00 €	G.Hofle
CPr	Fornecimento e instalação de réguas e teflon desgaste em semibreboque VI-9679	16/02/2023	10/05/2023	21 760,00 €	Roques, S.A
AD	Fornecimento de Materiais diversos para manutenção unidade Biogás	16/02/2023	23/03/2023	19 500,00 €	2G Solutions, S.L
CPr	Produtos de limpeza e lavandaria	13/04/2023	09/08/2023	24 364,65 €	Tiago Morgado, Lda
AD	Upgrade ao ótico 2.º	30/03/2023	11/05/2023	8 339,76 €	Pellenc
AD	Reparação da cobertura da UMB – 2.ª fase;	30/03/2023	18/04/2023	19 020,00 €	Marisa Aparecida Fiamini Letras
AD	Intervenção no Balneário Feminino	13/04/2023	12/07/2023	11 000,00 €	Professional Service By Daniel, Lda
CPr	Ação de sensibilização a realizar no setor HORECA	18/05/2023	04/08/2023	33 970,00 €	MaisMomentos, Lda.
AD	Aquisição de contentores para orgânicos	13/04/2023	24/05/2023	19 950,00 €	Sopinal, S.A.
CPr	Instalação de um telheiro para zona ETAL	16/05/2023	21/08/2023	38 910,00 €	FRISOMAT, S.A
CPr	Instalação de 2 tremonhas de Ru na ET de Reguengos	16/05/2023	02/08/2023	49 580,00 €	Sopinal – Industria de Equipamentos e Contentores, S.A
AD	Limpeza da UTMB	16/05/2023	21/06/2023	19 990,00 €	Filtapor, Resíduos e Manutenção, Lda,
CPI	Aquisição de Seguros	16/05/2023	12/07/2023	480 482,22 €	Ponto Seguro, SA
AD	Pintura interior e exterior dos edifícios administrativos nas instalações em Évora	16/05/2023	08/08/2023	19 040,00 €	Will Jhonson Ramirez Quintero
CPr	Aquisição de reagentes ETAL II e III	16/05/2023	30/08/2023	18 569,00 €	AST, Lda
CPr	Aquisição de serviços de "Team Building"	13/04/2023	08/08/2023	12 900,00 €	Adecco, Lda

ANEXO II - PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA – 2023 (CONTINUAÇÃO)

Tipo	Nome/Descrição	Data	Data Adjudicação	Valor Adjudicação	Empresa Adjudicatária
CP	Serviços para "Elaboração Papersu2030 - Gesamb"	15/06/2023	28/09/2023	50 000,00 €	I9EVER
CP	Aquisição de Pisos Móveis	15/06/2023	02/08/2023	195 700,00 €	Mofil, Lda
CP	Aquisição de Viatura Pesada para recolha seletiva de embalagens	15/06/2023	12/09/2023	198 700,00 €	Olimec Lda
CPr	Pneus	16/05/2023	12/10/2023	36 984,24 €	Vulcanizadora Borbense
AD	Aquisição de serviços de máquinas Vending	15/06/2023	20/06/2023	16 800,00 €	Manuel R. A. Nabeiro, Unip. Lda
CPr	Reparar tremonhas de descarga Tromell Primário e Secundário	25/07/2023	Sem adjudicação		
CPr	Substituição de material de desgaste e instalação ed novo sistema de janelas nos Tromell's do TMB	25/07/2023	28/08/2023	40 132,00 €	Joar, S.L
AD	Aquisição de contentores para recolha de vidro no setor Horeca	17/08/2023	07/09/2023	10 100,00 €	InovSub, Lda
CPr	Cobertura do edifício da UTMB - 3º Fase	10/08/2023	15/09/2023	24 300,00 €	Marisa Aparecida Fiamini Letras
AD	Avaliação de agentes biológicos e químicos	17/08/2023	09/10/2023	9 800,00 €	ISQ
CPr	Manutenção dos espaços verdes	17/08/2023	05/12/2023	31 336,00 €	Domingos Malaqueto, Unip., Lda.
AD	Aquisição de contentores metálicos abertos	20/09/2023	11/10/2023	19 950,00 €	Soptech
CP	Fornecimento de energia elétrica em BTN e MT, para as instalações da GESAMB LOTE 1	20/09/2023	11/10/2023	56 887,16 €	Endesa Energia, S.A
CP	Fornecimento de energia elétrica em BTN e MT, para as instalações da GESAMB LOTE 2	20/09/2023	11/10/2023	1 782,66 €	Enforcesco S.A
CPr	Aquisição de Stacker para TMB	20/09/2023	17/11/2023	10 999,00 €	Tracto-Lena, S.A
CPr	Aquisição de Empilhador para TMB	20/09/2023	15/01/2024	73 500,00 €	Iberlift, Lda
CP	Aquisição de multicarregadora telescópica para centro de triagem	20/09/2023	28/11/2023	84 900,00 €	Cimertex, S.A.
CPr	Aquisição de arame de cintagem para as prensas	16/09/2023	13/11/2023	18 950,00 €	Ibermetais
CP	Fornecimento e Higienização do Fardamento	20/09/2023	Preço base insuficiente		
CPr	Reparar tremonhas de descarga Tromell Primário e Secundário	25/07/2023	25/10/2023	49 464,00 €	Bianna Recycling, Lda
CPr	Manutenção da komatsu 3 anos	03/11/2023	28/11/2023	73 897,31 €	Cimertex, S.A
CPr	Central Hidroressora	03/11/2023	A decorrer		
AD	Transporte de RU Indiferenciado– ET Borba	03/11/2023	28/11/2023	19 825,00 €	Silvério e Relvas, Lda
AD	Portão no TMB	03/11/2023	22/01/2024	8 019,11 €	Portes Bisbal SL
CPI	Serviços de Segurança e Vigilância - Gesamb Évora	Passou para 2024			
AD	Cabaz de natal	03/11/2023	16/11/2023	7 087,90 €	Quinta de Jugais
CPr	Substituição de Rastos da CAT 963WH	30/11/2023	05/01/2024	28 458,14 €	Hidrotruck, Lda
CPr	Equipamentos de proteção individual	21/12/2023	Exclusão de todas as propostas		
CPr	Serviços Transporte Verdes	21/12/2023	Deserto		
CPr	Serviços de Comunicações móveis, internet e VPN	21/12/2023	29/01/2024	40 541,16 €	Meo
CPr	Assistência técnica TMB	21/12/2023	28/11/2023	73 897,31 €	Cimertex, S.A,
CPr	Tratamento de lixiviados/concentrado em ETAR externa	21/12/2023	17/01/2024	74 500,00 €	AdSA- Águas de Santo André
CPr	Transporte de lixiviados/concentrado em ETAR externa	22/12/2023	17/01/2024	74 500,00 €	Transp. Repolho e Rodrigues, SA
AD	Contribuição sobre o Serviço Rodoviário (CSR)	30/11/2023	04/01/2024	19 900,00 €	Lobo, Carmona e Associados, Soc. Advogados,

Legenda:

CPI - Concurso Público Internacional

CP - Concurso Público

CPr - Consulta Prévia

AD - Ajuste Direto

ANEXO III - LISTA DOS GRUPOS DE PARTES INTERESSADAS

Partes Interessadas Internas [GRI 102-40]	
Gestores – Conselho de Administração	<p>Entre 1 janeiro a 26 novembro de 2021: Presidente: Luís Simão Duarte de Matos, CIMAC Vogais: João Paulo Mengas da Silva Afonso, BioSmart; Bernardino António Bengalinha Pinto, CIMAC</p> <p>A partir de 26 novembro de 2021 e de 22 de julho de 2022: Presidente: Sílvia Pinto, CIMAC Vogais: Nuno Filipe Saquete Gabriel, Biosmart; Inácio Esperança, CIMAC</p>
Trabalhadores e Trabalhadoras	106 – 100% dos trabalhadores e das trabalhadoras estavam abrangidos pelo Acordo da Empresa que entregou em vigor de 2017 [GRI 102-8, 102-41].
Estruturas representativas dos trabalhadores e das trabalhadoras - Comissão dos Trabalhadores	Comissão de Trabalhadores da Gesamb

Partes Interessadas externas	
Associação	Associação para a Gestão de Resíduos (ESGRA) [GRI 102-13]
Parceiros	AMCAL, Resialentejo, CCDR do Alentejo
Entidades reguladoras	ERSAR
Entidades gestoras de resíduos	SPV, Novo Verde, Amb3E, ERP Portugal, Valorpneu, Ecopilhas, Sogilub,
Municípios	Alandroal, Arraiolos Borba, Estremoz, Évora, Montemor-o-Novo, Mora, Mourão, Redondo, Reguengos de Monsaraz, Vendas Novas e Vila Viçosa
Fornecedores [GRI 102-9]	Endesa Energia, SA, Gaspe – Combustíveis, Lda, Hydraplan - Manutenção e Comércio de Veículos, Lda, Certoma - Comércio Técnico de Máquinas, Lda, Hidrotruck, Lda, MBP Automóveis Portugal, S.A., Movitrucks Lda, Electro Requetim, Movimola - Serralharia Civil, Lda, Stet-Soc.Téc.Equip.e Tractores, SA, Coperol - D. Costa - Peças E Equipamentos Rolantes, RG - Rosário, Graça e Associadosc SROC, Lda, Prosegur Companhia de Segurança, Lda,, Lda, Keith Walking Floor Europe, Tamesur,S.A.L.Maquinaria De Elevación Y Transporte, FAES PAAL Group. Civiparts & Europa Equipamentos,S.A., Vulcanizadora Borbense, Lda, Starsul-Comércio de Automóveis, S.A., SAPEC Química, Unilubes, Lda, Fidelidade Mundial – Seguros, Megape-Com. e Industria de Pneus, SA, Ibermetais - Indústria De Trefilagem, S.A., DST, INASI - Comércio E Industria de Máquinas e Viatura, EDP – Comercial, Mais Momentos, Galp Power, S.A., HR Protecção SA, Proder Professional, Berner, S.A., Sintética, Lda, Dima Equipamentos Industriais, Lda, Maquipneus, Lda, Sotrafa - Agricultura Y Geosintéticos, A3L - Lab. Metrologia Industrial, Lda, Farmextintores
Retomadores	Absorvalor - Reciclagem de Plásticos, Amarelisa, Ambicare Industrial - Tratamento de Resíduos, S.A., Ambiente - Recuperação de Materiais Plasticos S.A. , Ambigroup Reciclagem, SA., Ba Vidro S.A., Baluarte - Sociedade de Recolha e Recuperação de Desperdícios Lda, Batistas Reciclagem de Sucatas, S.A., Biogoma, Carmona - Sociedade de Limpeza e Tratamento de Combustíveis S.A., Centro de Reciclagem de Palmela, S.A., Cordoplas, S.A., Ecociclo - Energia e Ambiente S.A. , Ecopilhas - Sociedade Gestora de

Partes Interessadas externas	
	Resíduos de Pilhas e Acumuladores Lda, EPS20 FISHER, LDA, Europac &C Recicla Portugal, Evértis Ibérica, SA, Extruplas - Reciclagem, Recuperação e Fabrico de Produtos Plásticos Lda, Francisco Marques Rodrigues, Lda, Gestão de Resíduos JMM, Lda, Grijótubos - Fábrica de Tubos e Acessórios Plásticos, Lda, Micronipol, S.A., Oleotorres, Lda, PelletsPower2, PET Companhia para Su Reciclado, S.A., Plásticos Riaza, S. L., R3 Natura - Unipessoal, Lda, Recipneu - Empresa Nacional de Reciclagem de Pneus Lda, Recuperación Y Reciclajes Román S.L., Scrap Choice, Unipessoal, Lda, Sgr - Sociedade Gestora de Resíduos S.A., Sirplaste - Sociedade Industrial de Recuperados de Plástico S.A.
Entidades Bancárias	Santander, Crédito Agrícola, Novo Banco, Montepio, EuroBIC e MillenniumBCP
Seguradoras	Fidelidade Mundial
Sindicatos	Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local e Regional
Comunidade Escolar	Todas as escolas dentro da área de abrangência da Gesamb. A Gesamb integra vários conselhos Eco-Escolas, recebe visitas e realiza ações de sensibilização externas.
Universidades e Centros de Investigação	Universidade de Évora
Comunicação Social	Lusa, Diário do Sul, Radio Campanário, Radio Despertar, Radio Telefonía do Alentejo
Vizinhança	Vizinhos: Eng.º António Noronha Lopes, Desconhecido
Junta de Freguesia	União de Freguesias de Nossa Senhora da Tourega e Guadalupe – Presidente Sr. Joaquim Pimpão
População em Geral	12 Municípios do distrito de Évora

ANEXO IV - ÍNDICE DE CONTEÚDOS GRI



Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]		Capítulo / Página
GRI 101: Foundation 2019		
GRI 102: Conteúdos Gerais		
Perfil Organizacional		
102-1 Nome da Organização		2
102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços		4
102-3 Localização da sede		4
102-4 Localização das operações		5
102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade		4
102-6 Mercados servidos		4
102-7 Dimensão da Organização		4
102-8 Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores		36, 61
102-9 Cadeia de fornecedores		61
102-10 Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores		
102-11 Abordagem ao princípio da precaução		A Gesamb tem uma abordagem ativa no que concerne aos riscos económicos, ambientais e sociais, baseada no princípio da precaução e assim procura minimizar os potenciais efeitos adversos associados às atividades que desempenha. 9, 33, 37
102-12 Iniciativas externas		19
102-13 Participação em associações		61
Estratégia		
102-14 Declaração da Administração		4
102-15 Principais impactes, riscos e oportunidades		13, 16
Ética e integridade		
102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta		9
102-17 Mecanismos de aconselhamento e questões éticas		9
Governança		
102-18 Estrutura de Governança		8
102-19 Delegação da autoridade		
102-20 Responsabilidade a nível executivo por tópicos económicos, ambientais e sociais		8
102-21 Consulta das partes interessadas em relação a questões económicas, ambientais e sociais		10











Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
102-22 Composição do órgão de governação hierarquicamente mais elevado e das suas comissões	8
102-23 Presidente do órgão mais alto de governo	8
102-24 Nomeação e escolha do órgão de governação hierarquicamente mais elevado	8
102-25 Conflitos de interesse	9, 20
102-26 Papel do mais alto órgão de governo na definição da missão, dos valores e da estratégia*	9
102-27 Conhecimento coletivo do órgão de administração hierarquicamente mais elevado	9
102-28 Avaliação do desempenho do órgão de administração hierarquicamente mais elevado	
102-29 Identificação e gestão dos impactes económicos, ambientais e sociais	
102-30 Efetividade dos processos de gestão de riscos	
102-31 Análise de tópicos económicos, ambientais e sociais	
102-32 Papel do mais alto órgão de governo no reporte de sustentabilidade	
102-33 Comunicação de assuntos críticos	9
102-34 Natureza e comunicação dos assuntos críticos	9
102-35 Políticas de remuneração	9
102-36 Processos para determinação da remuneração	
102-37 Envolvimento das partes interessadas em questões de remuneração	
102-38 Rácio de remuneração total anual	
102-39 Rácio do aumento percentual na remuneração total anual	
Envolvimento com Stakeholders	
102-40 Lista de grupos de partes interessadas	61
102-41 Acordos de contratação coletiva	61
102-42 Identificação e seleção de partes interessadas	12
102-43 Abordagem ao envolvimento de partes interessadas	12
102-44 Principais questões e preocupações	12
Prática de Reporte	
102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	
102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites dos tópicos	10
102-47 Lista de tópicos materiais	10
102-48 Reformulação de informações	



Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
102-49 Alterações no reporte	
102-50 Período coberto pelo relatório	4
102-51 Data do último relatório publicado	4
102-52 Ciclo de publicação	4
102-53 Contactos para questões sobre o relatório	71
102-54 Declaração de conformidade com as Normas GRI	4
102-55 Índice GRI	4, 63
102-56 Verificação externa	4
GRI 103: Abordagem de Gestão	
103-1 Explicação do tema material	11
103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes	11
103-3 Avaliação da abordagem de gestão	11
GRI 200 Tópicos Económicos	
201: Desempenho Económico	
201-1 Valor económico direto gerado e distribuído	47
201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	21
201-3 Obrigações do plano de benefícios definidos e outros planos de pensões	33
201-4 Ajuda financeira recebida do governo	47
202: Presença no mercado	
202-1 Intervalo de variação da proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local, por género	34
202-2 Proporção de quadros superiores contratados na comunidade local	36
203: Impactes económicos indiretos	
203-1 Desenvolvimento e impacte de investimentos em infraestruturas e serviços oferecidos	
203-2 Impactes económicos indiretos significativos	47
204: Práticas de aquisição	
204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	38
205: Anticorrupção	
205-1 Operações avaliadas para os riscos relacionados com a corrupção	39
205-2 Comunicação e formação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	39
205-3 Casos de corrupção confirmados e medidas adotadas	Não houve registo de casos de corrupção.








Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
206: Práticas anti concorrenciais	
206-1 Ações judiciais por práticas anti concorrenciais, antitrust e monopólio	Não houve registo de ações judiciais.
GRI 300 Tópicos Ambientais	
301: Materiais	
301-1 Consumo de materiais	22
301-2 Consumo de materiais provenientes de reciclagem	22
301-3 Produtos e embalagens recuperados	
302: Energia	
302-1 Consumo de energia dentro da organização	23
302-2 Consumo de energia fora da organização	
302-3 Intensidade energética	25
302-4 Redução do consumo de energia	24
302-5 Reduções nas necessidades energéticas dos produtos e serviços	
303: Água	
303-1 Captação de água por fonte	25
303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas pela captação de água	Não houve registo de captações de água afetadas.
303-3 Água reciclada e reutilizada	25
304: Biodiversidade	
304-1 Localização em áreas protegidas ou adjacentes e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas	26
304-2 Impactes significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	26
304-3 Habitats protegidos ou recuperados	26
304-4 Lista de Espécies Ameaçadas da IUCN e espécies da lista nacional de conservação com habitats em áreas afetadas por operações	26
MM1 – Terrenos próprios ou arrendados (área), usados para o desenvolvimento de atividades produtivas ou que sofreram qualquer tipo de alteração/reabilitação	
MM2 – Áreas identificadas como sujeitas a planos ambientais e recuperação paisagística e áreas que possuem planos em curso	26
305: Emissões	
305-1 Emissões diretas de GEE (Âmbito 1)	27
305-2 Emissões indiretas de GEE de energia (Âmbito 2)	
305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Âmbito 3)	
305-4 Intensidade das emissões de GEE	






Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
305-5 Redução das emissões de GEE	27
305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono	
305-7 NOx, SOx e outras emissões atmosféricas	
306: Efluentes e resíduos	
306-1 Efluentes líquidos por qualidade e destino	28
306-2 Resíduos por tipo e método de tratamento	28
306-3 Derrames significativos	Não houve registo de derrames significativos.
306-4 Transporte de resíduos perigosos	Não houve transporte de resíduos perigosos.
306-5 Recursos hídricos afetados por descargas de água e/ou escoamento	Não houve registo de recursos hídricos afetados.
MM3 - Total de inertes, resíduos e lama e quais são os riscos associados	
307: Conformidade Ambiental	
307-1 Multas por incumprimento das leis e dos regulamentos ambientais	28
308: Avaliação ambiental de fornecedores	
308-1 Novos fornecedores avaliados com critérios ambientais	
308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecimento e medidas adotadas	Não foram identificados impactes ambientais negativos na cadeia de fornecimento.
GRI 400 Tópicos Sociais	
401: Emprego	
401-1 Novas contratações e rotatividade de colaboradores	34
401-2 Benefícios atribuídos aos colaboradores	33, 34
401-3 Licença parental	34
GRI 402: Relações entre empregados e empregadores	
402-1 Prazos mínimos de aviso prévio de mudanças operacionais	Não estão definidos prazos mínimos de aviso prévio de mudanças operacionais.
MM4 Número de greves e greves patronais com duração superior a uma semana	Não houve registo de greves com duração superior a uma semana.
GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho	
403-1 Representação dos trabalhadores nas comissões formais conjuntas de saúde e segurança compostas pela administração e colaboradores	
403-2 Tipos de lesão e taxas de lesões, doenças profissionais, dias perdidos e absentismo e óbitos relacionados com o trabalho	37
403-3 Colaboradores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas com a sua profissão	36




Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]		Capítulo / Página
403-4 Tópicos relativos à saúde e segurança abrangidos por acordos formais com sindicatos		
GRI 404: Formação e educação		
404-1 Média de horas anuais de formação por colaborador		34
404-2 Programas de gestão de competências dos colaboradores e programas de assistência à transição para a reforma		
404-3 Percentagem de colaboradores submetidos regularmente a avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira		33
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades		
405-1 Diversidade de órgãos de administração e colaboradores		35
405-2 Rácio de salário base e remuneração das mulheres e homens		36
GRI 406: Não discriminação		
406-1 Incidentes de discriminação e medidas adotadas		Não houve registo de incidentes de discriminação.
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva		
407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco		Não se registaram ameaças à liberdade de associação e negociação coletiva
GRI 408: Trabalho infantil		
408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho infantil		Não houve registos de trabalho infantil.
GRI 409: Trabalho forçado ou obrigado		
409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou escravo		Não houve registo de trabalho forçado ou obrigado.
GRI 410: Práticas de segurança		
410-1 Pessoal de segurança com formação em procedimentos ou políticas de direitos humanos		
GRI 411: Direitos dos povos indígenas		
411-1 Incidentes de violações dos direitos dos povos indígenas		Não houve registo de incidentes de violações dos direitos dos povos indígenas.
MM5 - Número total de operações que ocorrem em territórios indígenas ou áreas adjacentes, e número e percentagem de operações ou locais onde existem acordos formais com comunidades dos povos indígenas		
GRI 412: Avaliação dos direitos humanos		
412-1 Operações que tenham sido objeto de avaliações dos direitos humanos ou avaliações de impacto		Não houve registo deste tipo de operações.
412-2 Formação de colaboradores em procedimentos ou políticas de direitos humanos		Não houve necessidade de formação de colaboradores e colaboradoras em procedimentos ou políticas de direitos humanos.

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
412-3 Acordos e contratos de investimento significativos que contemplem cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	Não houve necessidade de acordos e contratos de investimento significativos que contemplem cláusulas referentes a direitos humanos.
GRI 413: Comunidades locais	
413-1 Operações com o envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	19
413-2 Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	
MM6 - Número e descrição de disputas significativas referentes ao uso da terra, direitos adquiridos pelas comunidades locais e povos indígenas	Não se registaram disputas ao uso da terra, direitos adquiridos e povos indígenas.
MM7 – Procedimentos utilizados na gestão de reclamações e queixas para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos das comunidades locais e povos indígenas e os resultados	Não houve necessidade de procedimentos de reclamações e queixas, para resolver conflitos.
GRI 414: Avaliação social dos fornecedores	
414-1 Novos fornecedores que foram selecionados através de critérios sociais	
414-2 Impactes sociais negativos na cadeia de fornecimento e medidas adotadas	
GRI 415: Política Pública	
415-1 Contribuições políticas	
Mineração artesanal e de pequena escala	
MM8 - Número (e percentagem) de unidades operacionais da empresa onde ocorre mineração artesanal e de pequena escala (MAPE) no local ou adjacente a ele, os riscos associados e as medidas adotadas para gerir e mitigar esses riscos**	
Reinstalação	
MM9 - Locais onde houve reinstalação, o número de famílias reinstaladas em cada um, e como o seu sustento ficou afetado pelo processo	
Planificação do encerramento	
MM10 - Número e percentagem de operações com planos de encerramento de atividades	27
GRI 416: Saúde e segurança do cliente	
416-1 Avaliação dos impactes das categorias de produtos e serviços na saúde e segurança	
416-2 Incidentes de incumprimento dos impactes das categorias de produtos e serviços na saúde e segurança	Não houve registo de incidentes.
GRI 417: Comercialização e rotulagem	
417-1 Requisitos de informações de produtos e serviços e rotulagem	

Tabela GRI Standards 2018 [GRI 102-55]	Capítulo / Página
417-2 Incidentes de não conformidade relativos às informações de produto e serviço e rotulagem	Não houve registo de incidentes.
417-3 Incidentes de não conformidade relativos a comunicações de marketing	Não houve registo de incidentes.
GRI 418: Privacidade do cliente	
418-1 Reclamações fundamentadas relativas a violações de privacidade dos clientes e perdas de dados do cliente	Não houve registo de reclamações.
GRI 419: Conformidade socioeconómica	
419-1 Não conformidade com leis e regulamentos nos domínios social e económico	Não houve registo de não conformidade com leis e regulamentos nos domínios social e económico.

Legenda:  Não aplicável  Informação não disponível

Contacto para mais informações:

Gilda Matos

Marília Nunes

Gesamb Gestão Ambiental e de Resíduos, E.I.M.

Estrada dos Alcáçovas

EN 380

700-175 Évora

Tel.: 266 748 123

geral@gesamb.pt

www.gesamb.pt

[102-53]